

QUESTÃO 01

- Chamava-se vaquejada, porque juntava-se os vaqueiro todo, passava dois dia... Num pegou, levantava aquela festa... acabou-se!

- Mais era por uma necessidade de pegar.

- Aí, era até uma coisa que eu tinha interesse de dizer, porque o maiorio do povo de um tempo pra cá não subero o que é vaquejada.

- Chamava-se vaquejada porque todos os meises de Agosto cada fazenda fazia a reunião dos vaqueiro pra pegar o gado daquela fazenda.

- Todo gado que comprasse era pra trazer pra aquela fazenda, praque tinha muita gente que tinha dois anos, três anos de gado sumido e naquele dia pra ver se encontrava, que era tudo mato, sem pasto...

SANTOS, J. A. dos. "UM BOI ZEPÉLIM ENFEITIÇADO...": trajetória de vida do vaqueiro "Doutor de Vito" e as vaquejadas "pega-de-boi no mato" no sertão sergipano dos anos 1950. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Sergipe, 2018 (adaptado).

O texto acima reproduz parte de uma entrevista concedida pelo senhor Miguel do Pajeú. Nele é possível perceber que, conforme o entrevistado, a Festa do Vaqueiro de Porto da Folha teve sua origem fundamentada

- (A) pela necessidade de meios para o entretenimento dos vaqueiros e agricultores.
- (B) pela falta de pastos que pudessem ser utilizados para a alimentação do gado.
- (C) pela ausência de espaços adequados para a prática de esporte do vaqueiro.
- (D) pela escassez de água nos campos utilizados para a criação do gado.
- (E) pela grande extensão das terras nas quais eram criados os animais.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I

- Se a polícia vier, o que é que *nois* faz?

- Ninguém sai, ninguém sai... Morre tudo na bala e ninguém sai...

Reprodução de trecho do canto entoado pelos quilombolas do Mocambo em suas apresentações culturais.

TEXTO II

Em 1992 a comunidade de Mocambo (...) teve suas terras de trabalho mais uma vez ameaçadas de expropriação. (...)

Naquele ano, porém, a família que se dizia proprietária das terras onde estavam localizadas as lagoas de arroz, exploradas pelo grupo há ao menos três gerações, iniciou a interdição daquele recurso econômico e cultural central à vida dos mocambeiros, além de submetê-los a ameaças e violências – várias vezes operadas por forças armadas conjuntas de jagunços e policiais. (...)

ARRUTI, J. M. Reintroduzindo o relatório histórico-antropológico do mocambo de porto da folha vinte anos depois. Disponível em: seer.ufs.br. Acesso em: 20 jan. 2019.

Os textos I e II abordam a luta dos quilombolas do Mocambo pelo direito de conquista e permanência das terras que compõem a região por eles habitada. As informações do texto II reforçam a principal ideia do texto I, que é

- (A) a instabilidade no domínio e propriedade das terras pelos nativos remanescentes.
- (B) a persistência de conflitos entre polícia e remanescentes quanto à desapropriação.
- (C) a continuidade de ações truculentas da polícia diante da apropriação legal.
- (D) a permanência de valores históricos nas tradições dos nativos.
- (E) a insatisfação dos quilombolas pelo modelo de reforma agrária vigente.

Área livre

QUESTÃO 03



Detalhe do Mural do Altar Central da Igreja Matriz de Porto da Folha-SE em junho de 2018. Disponível em: karlajsshistoria.blogspot.com.br. Acesso em: 12 jan. 2019.

A imagem acima reproduz parte do antigo mural pintado no altar da Igreja Matriz de Porto da Folha que apresentava o cotidiano dos moradores da cidade na época de 1970 e tinha como autor

- (A) Frei Juvenal.
- (B) Frei Enoque.
- (C) Frei Anjelino.
- (D) Frei Doroteu.
- (E) Frei Honório.

QUESTÃO 04

A cozinha brasileira é reconhecida internacionalmente pela sua variedade de cores e sabores, de norte a sul os pratos possuem peculiaridades tanto de raiz histórica, como relacionados à abundância de determinado ingrediente na região. Entre as cozinhas regionais merece destaque a cozinha nordestina, que é uma das mais variadas e com os sabores mais intensos.

Disponível em: www.portaleducacao.com.br. Acesso em: 15 jan. 2019.

Durante boa parte de sua História, Porto da Folha foi um importante produtor de arroz. Conforme justifica o texto, uma comida tradicional portofolhense decorrente da abundância deste ingrediente é

- (A) mudinha.
- (B) morosa.
- (C) manuê.
- (D) tijolinho.
- (E) sulipa.

QUESTÃO 05

TEXTO I

O reggae, ritmo que nasceu na Jamaica e que tem em Bob Marley seu maior ícone, entrou para a lista de Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco. O estilo musical, que alcançou proeminência na década de 1960, junta diversas influências: antigos ritmos jamaicanos, músicas caribenhas, latinas, africanas e norte-americanas.

Embora em seu estado embrionário o reggae fosse a voz dos excluídos, ele acabou sendo incorporado por toda a sociedade – vários gêneros, grupos étnicos e religiosos se identificaram.

O reconhecimento do reggae como patrimônio cultural leva em consideração a contribuição para a discussão internacional sobre questões como a injustiça, a resistência, amor e humanidade.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 29 nov. 2018 (adaptado).

TEXTO II

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Disponível em: portal.iphan.gov.br. Acesso em: 29 nov. 2018 (fragmento).

Ao fazer uma analogia entre as informações veiculadas no texto I com o conceito de patrimônio imaterial exposto no texto II, é possível reconhecer como patrimônio imaterial buraqueiro

- (A) o cúrrí de Zé Malfeito, tradicionalmente montado e utilizado nos festejos de natal.
- (B) a cerca de pedras, encontrada no povoado Ilha do Ouro, presente também em Gararu e Itabi.
- (C) a capela de São Pedro, construída no século XVIII pelos frades capuchinhos na Ilha de São Pedro.
- (D) o samba de coco, tradicionalmente apresentado pelos afrodescendentes do Mocambo.
- (E) as esculturas de autoria do artista portofolhense Giba, expostas na Praça do boi.

QUESTÃO 06

Se a escola reforçar somente os valores da família, limita a oportunidade de viver com outras crenças e valores. Um dos riscos do Escola sem Partido mora aí, se a escola for ‘neutra’ e meramente uma extensão do espaço doméstico, não formará indivíduos mais capazes de lidar com o mundo que é complexo. As contradições devem aparecer para formar cidadãos mais tolerantes.

GRUNER, C. Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 28 nov. 2018.

No trecho, é possível identificar um posicionamento crítico quanto às ideias defendidas pelo projeto Escola sem partido. Esse posicionamento reforça

- (A) as dificuldades de aprendizado dos alunos que não possuem um bom convívio familiar.
- (B) a importância da convivência do aluno com diferentes situações e opiniões.
- (C) o valor da educação familiar para a continuidade da aprendizagem escolar.
- (D) a imparcialidade que as escolas brasileiras vêm adotando nos últimos tempos.
- (E) a escola como ambiente que dá continuidade aos ensinamentos familiares.

QUESTÃO 07



Disponível em: www.otempo.com.br. Acesso em: 30 dez. 2018.

A charge faz uso de recursos visuais e verbais a fim de construir uma crítica à (ao)

- (A) doutrinação partidária nas escolas.
- (B) ineficiência didática do professor.
- (C) modelo tradicional de ensino.
- (D) interferência externa no modo de ensino.
- (E) empoderamento dos alunos.

QUESTÃO 08

Se a satisfação com a carreira pudesse ter uma nota de 0 a 10, os professores dariam nota 7, com pequenas variações de acordo com a rede, a etapa de ensino e o tempo de carreira. Professores da rede particular, do Ensino Fundamental 1 e com até 10 anos de carreira estão mais satisfeitos, enquanto professores das redes estaduais e do Ensino Médio deram nota de aproximadamente 6,5.

Os dados são da pesquisa “Profissão Docente” que traça um panorama da profissão com questões relacionadas ao salário e à valorização.

Quando perguntados se indicariam a profissão docente aos jovens, 48% de mais de 2 mil professores disseram que não, e apenas 23% recomendariam. Desses, a maioria trabalha nas etapas iniciais da Educação Básica e tem até 10 anos de carreira.

Entre os fatores que levaram os docentes a escolher a profissão, 52% indicaram a “aptidão ou o talento” para ser professor. Esse fator foi, inclusive, considerado o principal por 34% das pessoas que participaram do estudo. Por outro lado, 36% dos entrevistados indicaram motivos ligados à falta de escolha: falta de outras opções de curso ou emprego no local onde moravam.

Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 30 nov. 2018 (adaptado).

Os aspectos estruturais e linguísticos do texto evidenciam se tratar do gênero

- (A) notícia.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) entrevista.
- (E) crônica.

Área livre

QUESTÃO 09

Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã. Sem um mínimo de esperança não podemos sequer começar o embate, mas, sem o embate, a esperança, como necessidade ontológica, se desdobra e se torna desesperança que, às vezes, se alonga em trágico desespero.

FREIRE, P. *Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1992 (fragmento).

Ao abordar a esperança como ponto essencial para a efetivação do que se deseja, Paulo Freire afirma que ela está indissociável à (ao)

- (A) medo.
- (B) luta.
- (C) perigo.
- (D) vontade.
- (E) derrota.

QUESTÃO 10



Uma professora da rede Municipal de Ensino criou um instrumento com formato de telefone, feito de cano chamado 'sussurrofone' para ensinar pronúncia e estimular os alunos a lerem mais. A professora Adélia Muniz usou a técnica para incentivar a leitura de crianças do 4º e do 5º ano de uma escola municipal que fica no povoado Cacimba Velha, Zona Rural de Teresina. Adélia percebeu o bom desempenho dos alunos com o 'sussurrofone'. "Eu tenho um aluno que quando ele vai ler, ele troca o 'b' pelo 'p' e então ele já está percebendo essa troca e fazendo a correção" disse a professora.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 30 dez. 2018.

Além do incentivo à prática de leitura, o instrumento criado pela educadora busca corrigir um problema

apresentado comumente nas séries iniciais por muitos alunos, denominado

- (A) dislexia.
- (B) dislalia.
- (C) disgrafia.
- (D) discalculia.
- (E) disortografia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões 11 a 30

QUESTÃO 11

A palavra frevo surge como uma corruptela do verbo ferver ("frever"). Isso porque o frevo é uma dança frenética, de ritmo muito acelerado cuja origem decorreu num momento igualmente frenético em termos políticos e sociais. Vivia-se o pós-abolicionismo, quando surgia uma nova classe operária.

Disponível em: www.todamateria.com.br. Acesso em: 16 fev. 2019 (fragmento).

A partir das informações acima, avalie as afirmativas a seguir referente ao frevo.

I – É uma dança que incorpora elementos de outras danças como maxixe, polca e capoeira.

II – O conjunto musical que toca o frevo é chamado de *Fanfarra*. A música executada no decorrer da dança, por sua vez, também é chamada de frevo.

III – A utilização de sombrinhas na coreografia vai além do adereço; o objeto é uma ferramenta que auxilia os dançarinos na manutenção do equilíbrio.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 12

No início da década de 70 autores responsáveis pela mudança de rumo do ensino de Arte nos Estados Unidos afirmavam que o desenvolvimento artístico é resultado de formas complexas de aprendizagem e, portanto, não ocorre automaticamente à medida que a criança cresce; é tarefa do professor propiciar essa aprendizagem por meio da instrução. Segundo esses autores, as habilidades artísticas se desenvolvem por meio de questões que se apresentam à criança no decorrer de suas experiências de buscar meios para transformar idéias, sentimentos e imagens num objeto material. Tal experiência pode ser orientada pelo professor e nisso consiste sua contribuição para a educação da criança no campo da arte.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

Nesse sentido, o professor de Arte

- (A) deve desenvolver projetos que respeitem a evolução do aluno naturalmente.
- (B) precisa esperar o afloramento da criatividade do aluno sem nenhuma interferência.
- (C) deve intervir no desenvolvimento criativo do aluno a partir de propostas instigadoras.
- (D) precisa viabilizar meios que despertem a busca pela criatividade espontânea.
- (E) deve promover ações que levem o aluno a agir sozinho.

QUESTÃO 13

Cultura popular simplesmente [é] o que é espontâneo, livre de cânones e de leis, tais como danças, crenças, ditos tradicionais. (...) Tudo que acontece no país por tradição e que merece ser mantido e preservado imutável. (...) Tudo que é saber do povo, de produção anônima ou coletiva.

VANNUCCI, A. **Cultura brasileira: o que é, como se faz**. São Paulo: Loyola, 1999.

Com base na definição de cultura popular apresentada acima, assinale a opção que apresenta uma tradição portofolhense.

- (A) Passagem dos cortejos fúnebres na frente da igreja matriz.
- (B) Uso de cabacinhas à base de parafina nos festejos de carnaval.
- (C) Competições de corrida de jegue durante o Festival de Folclore e Arte.
- (D) Festa da colheita após o fim do período de inverno, geralmente em agosto.

- (E) Corrida de ciclistas na data em que se comemora a emancipação municipal.

QUESTÃO 14

Oriunda de Portugal, a literatura de cordel chegou no balaio e no coração dos nossos colonizadores, instalando-se na Bahia e mais precisamente em Salvador. Dali se irradiou para os demais estados do Nordeste. A pergunta que mais inquieta e intriga os nossos pesquisadores é “Por que exatamente no nordeste?”. A resposta não está distante do raciocínio livre nem dos domínios da razão. Como é sabido, a primeira capital da nação foi Salvador, ponto de convergência natural de todas as culturas, permanecendo assim até 1763, quando foi transferida para o Rio de Janeiro.

Disponível em: www.ablc.com.br. Acesso em: 17 fev. 2019.

Com base nas informações do texto, e considerando seus conhecimentos acerca da literatura de cordel, julgue as sentenças a seguir.

I – Dispõe de uma elaboração métrica rigorosa a partir do uso de palavras eruditas e requintado jogo de ideias.

II – Seus textos são ilustrados através de desenhos que resultam da técnica da xilogravura.

III – Por possuir estrutura narrativa, os elementos poéticos são pouco explorados; o que a torna uma literatura de fácil entendimento e de aceitação popular.

IV – A utilização de recursos fantasiosos – figurativos – torna o poema de cordel lúdico e em alguns casos, humorístico.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I e III, apenas.

Área livre

QUESTÃO 15



MESTRE DIDI. Disponível em: paulodarzegaleria.com.br. Acesso em: 17 fev. 2019.

Importante difusor da arte afro-brasileira, Mestre Didi dedicou sua produção ao sincretismo religioso a partir da elaboração de esculturas e objetos que remetem à religião afro. Como exemplifica a escultura acima, suas obras possuem uma interface entre a religião e a

- (A) injúria social.
- (B) identidade.
- (C) escravidão.
- (D) perfeição estética.
- (E) discriminação.

QUESTÃO 16

Arte rupestre é o termo que denomina as representações artísticas pré-históricas realizadas em paredes, tetos e outras superfícies de cavernas e abrigos rochosos, ou mesmo sobre superfícies rochosas ao ar livre.

Disponível em: pt.wikipedia.org. Acesso em: 19 fev. 2019.

Na arte rupestre, temos a tentativa do homem em buscar reproduzir suas sensações e crenças. Um exemplo artístico que se aproxima da arte pré-histórica por suas intenções é

- (A) a performance.
- (B) o teatro de rua.

- (C) a pintura em igrejas.
- (D) a xilogravura.
- (E) o grafite.

QUESTÃO 17



LIMA, C. Disponível em: eshoje.com.br. Acesso em: 16 fev. 2019.

A reprodução da pintura acima é um exemplo da arte primitiva, também conhecida como Arte Naif, que recebeu importante reconhecimento pelos eruditos no século XX. Emídio de Souza é considerado o pioneiro no Brasil a produzir esse estilo artístico que se caracteriza

- (A) por explorar efeitos de luz e sombra.
- (B) por retratar aspectos e símbolos religiosos.
- (C) por apresentar temas da cultura popular.
- (D) por retratar figuras de modo realístico.
- (E) por explorar a perspectiva e a profundidade.

Área livre

QUESTÃO 18

“Eu chamo de ardente a questão da tropicalidade do barroco, evocando o trabalho com a madeira e a mecânica dos afrodescendentes. É também sincrético a partir dessa vertente que engloba o lado profano das festas religiosas, como o bumba-meu-boi do Maranhão, que celebra o São João, a cavallada de Pirenópolis, em Goiás, os reisados de Alagoas e os cortejos dos maracatus de Pernambuco. O barroco, para mim, é um movimento que não tem fim. É contínuo na cultura brasileira. Vem de Portugal, mas encontra aqui o campo ideal para essa construção de identidade”.

Depoimento de Emanuel Araújo, diretor-curador do Museu Afro Brasil.
Disponível em: www.infoartsp.com.br. Acesso em: 18 fev. 2019.

O texto evidencia a miscigenação do povo brasileiro refletida nas expressões artísticas do barroco. Uma dupla de artistas desse movimento que justifica isso é?

- (A) Antônio Francisco Lisboa e Mestre Ataíde.
- (B) Eusébio de Matos e Bento Teixeira.
- (C) Gregório de Matos e Agostinho de Jesus.
- (D) Pe. Antônio Vieira e Francisco das Chagas.
- (E) José Teófilo e Manoel de Jesus Pinto.

QUESTÃO 19

Nós cantaremos as grandes multidões excitadas pelo trabalho, pelo prazer, e pelo tumulto; nós cantaremos a canção das marés de revolução, multicoloridas e polifônicas nas modernas capitais; nós cantaremos o vibrante fervor noturno de arsenais e estaleiros em chamas com violentas luas elétricas (...)

MARINETTI, F. T. **Manifesto Futurista**. Disponível em: www.espiral.fau.usp.br. Acesso em: 18 fev. 2019 (fragmento).

O trecho acima é parte do Manifesto Futurista de 20 de fevereiro de 1909. Nele é possível identificar uma ligação entre o fazer artístico e

- (A) o onirismo.
- (B) o pessimismo.
- (C) a desilusão.
- (D) a velocidade.
- (E) a assimetria.

QUESTÃO 20

O contato com a linguagem teatral ajuda crianças e adolescentes a perder continuamente a timidez, a desenvolver e priorizar a noção do trabalho em grupo, a se sair bem de situações onde é exigido o improviso e a se interessar mais por textos e autores variados. "O teatro é um exercício de cidadania e um

meio de ampliar o repertório cultural de qualquer estudante", argumenta Ingrid Dormien Koudela, consultora do Ministério da Educação na elaboração dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) na área.

ARAÚJO, P. **O teatro ensina a viver**. Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 18 fev. 2019 (fragmento).

Nesse sentido, as aulas de arte contribuem para a intensificação da espontaneidade do aluno quando se trabalha o teatro a partir de

- (A) atividades de memorização.
- (B) jogos dramáticos.
- (C) brincadeiras folclóricas.
- (D) produções poéticas.
- (E) exercícios de canto/coral.

QUESTÃO 21



ROSÁRIO, A. B. do. **Miniatura de embarcação**. Disponível em: epoca.globo.com. Acesso em: 18 fev. 2019.

A respeito da obra de Arthur Bispo do Rosário, tomando a escultura acima por base, avalie as afirmativas abaixo.

- I – Sua produção está diretamente ligada à reutilização de materiais, à inventividade e à subconsciência.
- II – Valendo-se da palavra como recurso visual, Bispo manipulou signos na construção e desconstrução do discurso.
- III – Utilizou materiais alternativos para a elaboração de suas peças que se tronaram referências para a arte contemporânea brasileira.
- IV – Seu trabalho possibilita uma ampla discussão acerca da estética e do objeto.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) III e IV, apenas.

QUESTÃO 22

"É o mulato no Rio de Janeiro, o homem cuja organização pode ser considerada mais robusta: esse indígena, semi-africano, dono de um temperamento em harmonia com o clima, resiste ao grande calor. Ele tem mais energia que o negro e a parcela de inteligência que lhe vem da raça branca serve-lhe para orientar mais racionalmente as vantagens físicas e morais que o colocam acima do negro. É naturalmente presunçoso e libidinoso, e também é irascível e rancoroso, oprimido, por causa da cor, pela raça branca que o despreza e pela negra que detesta a superioridade de que ele se prevalece."

DEBRET, J. B. **Viagem Pitoresca e Histórica ao Brasil**. Itatiaia Editira, São Paulo, 2008.

Ao analisar a descrição do mulato carioca, pelo artista Jean Baptiste Debret, nota-se uma visão do pintor que remete à(ao)

- (A) valorização das formas humanas.
- (B) encantamento com a etnia afro.
- (C) resistência negra no Brasil colônia.
- (D) segregação racial no período colonial.
- (E) força do negro na construção da colônia.

QUESTÃO 23



Disponível em: enciclopedia.itaucultural.org.br. Acesso em: 18 fev. 2019.

Com base na análise da capa do catálogo reproduzida acima, avalie as afirmações a seguir, acerca da estética modernista.

I – Traz uma ruptura radical com as estéticas artísticas até então vigentes.

II – Busca uma perfeição formal a partir do uso de linhas e figuras geométricas.

III – Propõe uma releitura de obras artísticas consagradas sob um olhar inovador e engajado.

IV – Sugere a inovação estética a partir da incorporação de elementos até então desconsiderados pela arte.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, III e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

QUESTÃO 24

A ideia central é que o espectador ensaie a sua própria revolução sem delegar papéis aos personagens, desta forma conscientizando-se da sua autonomia diante dos fatos cotidianos, indo em direção a sua real liberdade de ação, sendo todos “espectadores”, ou seja, atores e espectadores da ação dramática e da própria vida.

Disponível em: www.arte.seed.pr.gov.br. Acesso em: 18 fev. 2019.

As informações expostas no texto se referem ao

- (A) teatro oficina.
- (B) teatro de rua.
- (C) teatro clássico.
- (D) teatro circense.
- (E) teatro do oprimido.

QUESTÃO 25

I – Geometrização das formas e volumes.

II – Renúncia à perspectiva.

III – Sensação de pintura escultórica.

As informações acima se referem ao movimento artístico denominado

- (A) Cubismo.
- (B) Dadaísmo.
- (C) Surrealismo.
- (D) Expressionismo.
- (E) Fauvismo.

QUESTÃO 26

Figura I

Figura II

Figura III



Figura I: br.pinterest.com. Acesso em: 19 fev. 2019.

Figura II: Disponível em: dellabruna.com.br. Acesso em: 19 fev. 2019.

Figura III: Disponível em: www.diarioinduscom.com. Acesso em: 19 fev. 2019.

A arte está intrinsecamente ligada à vida humana. Ela vai além da mera utilização estética ao suprir necessidades do cotidiano por meio de objetos utilitários indispensáveis para a vida do homem. Com base nessas informações e considerando as figuras reproduzidas acima, avalie as sentenças a seguir.

I – Na atualidade, os designers tem se preocupado com a produção de mobiliários domésticos sob a perspectiva estética, dando menor importância à utilidade, conforme exemplifica a figura III.

II – As produções de mobiliário nos séculos passados demonstraram menos preocupação estética e maior valorização ao conforto. Isso é possível se confirmar a partir da análise da figura I.

III – Na contemporaneidade as produções dispensam elementos ornamentais supérfluos, priorizando a pureza das linhas e a praticidade, conforme exemplifica a figura II.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e III, apenas.
- (E) I e II, apenas.

QUESTÃO 27

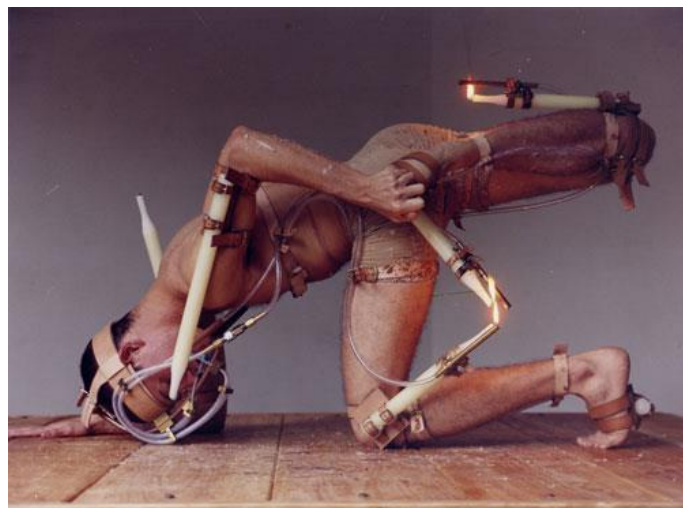
A Arte Egípcia nasceu há mais de 3000 anos a.C. e está ligada à religiosidade, visto que a maior parte das suas estátuas, pinturas, monumentos e obras arquitetônicas se manifesta em temas religiosos.

Disponível em: www.todamateria.com.br. Acesso em: 19 fev. 2019.

Em relação à escultura egípcia, julgue.

- (A) Dispõe de dramaticidade explorando o movimento.
- (B) Apresenta o ideal de beleza humana e profundidade nas formas.
- (C) Utiliza recursos de profundidade e explora efeitos de luz e sombra.
- (D) Explora o drapeado nas vestes e intensifica a profundidade.
- (E) Dispensa a isenção de expressões faciais e explora as formas estáticas.

QUESTÃO 28



MICHEL G. Disponível em: jderazec.blogspot.com. Acesso em: 18 fev. 2019.

As transformações ocorridas na arte com o surgimento de novas expressões artísticas têm aproximado as relações entre público e obra. A performance artística enquadra-se nesse contexto por

I - não estabelecer critérios fixos de utilização de espaços.

II - não exigir meios de registros que sejam obrigatórios, priorizando proximidade, contato e inter-relação.

III – transcender a necessidade de espaços específicos para exposições artísticas.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, apenas.

QUESTÃO 29

Imagem I



Disponível em: br.pinterest.com. Acesso em: 19 fev. 2019.

Imagem I



Disponível em: br.pinterest.com. Acesso em: 19 fev. 2019.

Considere as imagens I e II e avalie as sentenças a seguir.

I - A arte indígena difere da arte contemporânea ocidental pelo seu caráter tradicional e seu forte utilitarismo.

II – Desenhos constituídos por linhas e pontos são comumente desenvolvidos em pinturas corporais, utensílios domésticos e utilidades ornamentais.

III – A ampla variedade de elementos naturais exemplifica a diversidade na produção artística entre os índios brasileiros.

IV – As pinturas indígenas se limitam ao corpo e a objetos de decoração.

É correto apenas o que se afirma em

(A) I. (B) II. (C) II e IV. (D) I, II e III. (E) IV.

QUESTÃO 30



São Francisco, Século XVIII (208 X 106 X 6 cm). A José Teófilo de Jesus (Salvador/BA – 1758 – 1847), Século XVIII. Óleo sobre tela. Fotografia: Romulo Fialdini.

À pintura reproduzida acima, exemplo da arte barroca, aplicam-se apenas as características descritas em

I – dramaticidade.

II – profundidade.

III – efeitos de luz e sombra.

IV – perspectiva.

V – academismo.

VI – rusticidade.

(A) I, II, III, IV e V.

(B) I, II, III e V.

(C) III, IV, V e VI.

(D) IV, V e VI.

(E) I, IV e V.

CARGO: NS002
PROFESSOR DE CIÊNCIAS
CONHECIMENTOS BÁSICOS
Questões 01 a 10

QUESTÃO 01

- Chamava-se vaquejada, porque juntava-se os vaqueiro todo, passava dois dia... Num pegou, levantava aquela festa... acabou-se!

- Mais era por uma necessidade de pegar.

- Aí, era até uma coisa que eu tinha interesse de dizer, porque o maiorio do povo de um tempo pra cá não subero o que é vaquejada.

- Chamava-se vaquejada porque todos os meises de Agosto cada fazenda fazia a reunião dos vaqueiro pra pegar o gado daquela fazenda.

- Todo gado que comprasse era pra trazer pra aquela fazenda, praque tinha muita gente que tinha dois anos, três anos de gado sumido e naquele dia pra ver se encontrava, que era tudo mato, sem pasto...

SANTOS, J. A. dos. "UM BOI ZEPÉLIM ENFEITIÇADO...": trajetória de vida do vaqueiro "Doutor de Vito" e as vaquejadas "pega-de-boi no mato" no sertão sergipano dos anos 1950. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Sergipe, 2018 (adaptado).

O texto acima reproduz parte de uma entrevista concedida pelo senhor Miguel do Pajeú. Nele é possível perceber que, conforme o entrevistado, a Festa do Vaqueiro de Porto da Folha teve sua origem fundamentada

- (A) pela necessidade de meios para o entretenimento dos vaqueiros e agricultores.
- (B) pela falta de pastos que pudessem ser utilizados para a alimentação do gado.
- (C) pela ausência de espaços adequados para a prática de esporte do vaqueiro.
- (D) pela escassez de água nos campos utilizados para a criação do gado.
- (E) pela grande extensão das terras nas quais eram criados os animais.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I

- Se a polícia vier, o que é que *nois* faz?

- Ninguém sai, ninguém sai... Morre tudo na bala e ninguém sai...

Reprodução de trecho do canto entoado pelos quilombolas do Mocambo em suas apresentações culturais.

TEXTO II

Em 1992 a comunidade de Mocambo (...) teve suas terras de trabalho mais uma vez ameaçadas de expropriação. (...)

Naquele ano, porém, a família que se dizia proprietária das terras onde estavam localizadas as lagoas de arroz, exploradas pelo grupo há ao menos três gerações, iniciou a interdição daquele recurso econômico e cultural central à vida dos mocambeiros, além de submetê-los a ameaças e violências – várias vezes operadas por forças armadas conjuntas de jagunços e policiais. (...)

ARRUTI, J. M. Reintroduzindo o relatório histórico-antropológico do mocambo de porto da folha vinte anos depois. Disponível em: seer.ufs.br. Acesso em: 20 jan. 2019.

Os textos I e II abordam a luta dos quilombolas do Mocambo pelo direito de conquista e permanência das terras que compõem a região por eles habitada. As informações do texto II reforçam a principal ideia do texto I, que é

- (A) a instabilidade no domínio e propriedade das terras pelos nativos remanescentes.
- (B) a persistência de conflitos entre polícia e remanescentes quanto à desapropriação.
- (C) a continuidade de ações truculentas da polícia diante da apropriação legal.
- (D) a permanência de valores históricos nas tradições dos nativos.
- (E) a insatisfação dos quilombolas pelo modelo de reforma agrária vigente.

Área livre

QUESTÃO 03



Detalhe do Mural do Altar Central da Igreja Matriz de Porto da Folha-SE em junho de 2018. Disponível em: karlajshistoria.blogspot.com.br. Acesso em: 12 jan. 2019.

A imagem acima reproduz parte do antigo mural pintado no altar da Igreja Matriz de Porto da Folha que apresentava o cotidiano dos moradores da cidade na época de 1970 e tinha como autor

- (A) Frei Juvenal.
- (B) Frei Enoque.
- (C) Frei Anjelino.
- (D) Frei Doroteu.
- (E) Frei Honório.

QUESTÃO 04

A cozinha brasileira é reconhecida internacionalmente pela sua variedade de cores e sabores, de norte a sul os pratos possuem peculiaridades tanto de raiz histórica, como relacionados à abundância de determinado ingrediente na região. Entre as cozinhas regionais merece destaque a cozinha nordestina, que é uma das mais variadas e com os sabores mais intensos.

Disponível em: www.portaleducacao.com.br. Acesso em: 15 jan. 2019.

Durante boa parte de sua História, Porto da Folha foi um importante produtor de arroz. Conforme justifica o texto, uma comida tradicional portofolhense decorrente da abundância deste ingrediente é

- (A) mudinha.
- (B) morosa.
- (C) manuê.
- (D) tijolinho.
- (E) sulipa.

Área livre

QUESTÃO 05

TEXTO I

O reggae, ritmo que nasceu na Jamaica e que tem em Bob Marley seu maior ícone, entrou para a lista de Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco. O estilo musical, que alcançou proeminência na década de 1960, junta diversas influências: antigos ritmos jamaicanos, músicas caribenhas, latinas, africanas e norte-americanas.

Embora em seu estado embrionário o reggae fosse a voz dos excluídos, ele acabou sendo incorporado por toda a sociedade – vários gêneros, grupos étnicos e religiosos se identificaram.

O reconhecimento do reggae como patrimônio cultural leva em consideração a contribuição para a discussão internacional sobre questões como a injustiça, a resistência, amor e humanidade.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 29 nov. 2018 (adaptado).

TEXTO II

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Disponível em: portal.iphan.gov.br. Acesso em: 29 nov. 2018 (fragmento).

Ao fazer uma analogia entre as informações veiculadas no texto I com o conceito de patrimônio imaterial exposto no texto II, é possível reconhecer como patrimônio imaterial buraqueiro

- (A) o cúrrí de Zé Malfeito, tradicionalmente montado e utilizado nos festejos de natal.
- (B) a cerca de pedras, encontrada no povoado Ilha do Ouro, presente também em Gararu e Itabi.
- (C) a capela de São Pedro, construída no século XVIII pelos frades capuchinhos na Ilha de São Pedro.
- (D) o samba de coco, tradicionalmente apresentado pelos afrodescendentes do Mocambo.
- (E) as esculturas de autoria do artista portofolhense Giba, expostas na Praça do boi.

Área livre

QUESTÃO 06

Se a escola reforçar somente os valores da família, limita a oportunidade de viver com outras crenças e valores. Um dos riscos do Escola sem Partido mora aí, se a escola for ‘neutra’ e meramente uma extensão do espaço doméstico, não formará indivíduos mais capazes de lidar com o mundo que é complexo. As contradições devem aparecer para formar cidadãos mais tolerantes.

GRUNER, C. Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 28 nov. 2018.

No trecho, é possível identificar um posicionamento crítico quanto às ideias defendidas pelo projeto Escola sem partido. Esse posicionamento reforça

- (A) as dificuldades de aprendizado dos alunos que não possuem um bom convívio familiar.
- (B) a importância da convivência do aluno com diferentes situações e opiniões.
- (C) o valor da educação familiar para a continuidade da aprendizagem escolar.
- (D) a imparcialidade que as escolas brasileiras vêm adotando nos últimos tempos.
- (E) a escola como ambiente que dá continuidade aos ensinamentos familiares.

QUESTÃO 07



Disponível em: www.otempo.com.br. Acesso em: 30 dez. 2018.

A charge faz uso de recursos visuais e verbais a fim de construir uma crítica à (ao)

- (A) doutrinação partidária nas escolas.
- (B) ineficiência didática do professor.
- (C) modelo tradicional de ensino.
- (D) interferência externa no modo de ensino.
- (E) empoderamento dos alunos.

Área livre

QUESTÃO 08

Se a satisfação com a carreira pudesse ter uma nota de 0 a 10, os professores dariam nota 7, com pequenas variações de acordo com a rede, a etapa de ensino e o tempo de carreira. Professores da rede particular, do Ensino Fundamental 1 e com até 10 anos de carreira estão mais satisfeitos, enquanto professores das redes estaduais e do Ensino Médio deram nota de aproximadamente 6,5.

Os dados são da pesquisa “Profissão Docente” que traça um panorama da profissão com questões relacionadas ao salário e à valorização.

Quando perguntados se indicariam a profissão docente aos jovens, 48% de mais de 2 mil professores disseram que não, e apenas 23% recomendariam. Desses, a maioria trabalha nas etapas iniciais da Educação Básica e tem até 10 anos de carreira.

Entre os fatores que levaram os docentes a escolher a profissão, 52% indicaram a “aptidão ou o talento” para ser professor. Esse fator foi, inclusive, considerado o principal por 34% das pessoas que participaram do estudo. Por outro lado, 36% dos entrevistados indicaram motivos ligados à falta de escolha: falta de outras opções de curso ou emprego no local onde moravam.

Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 30 nov. 2018 (adaptado).

Os aspectos estruturais e linguísticos do texto evidenciam se tratar do gênero

- (A) notícia.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) entrevista.
- (E) crônica.

Área livre

QUESTÃO 09

Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã. Sem um mínimo de esperança não podemos sequer começar o embate, mas, sem o embate, a esperança, como necessidade ontológica, se desdobra e se torna desesperança que, às vezes, se alonga em trágico desespero.

FREIRE, P. *Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1992 (fragmento).

Ao abordar a esperança como ponto essencial para a efetivação do que se deseja, Paulo Freire afirma que ela está indissociável à (ao)

- (A) medo.
- (B) luta.
- (C) perigo.
- (D) vontade.
- (E) derrota.

QUESTÃO 10



Uma professora da rede Municipal de Ensino criou um instrumento com formato de telefone, feito de cano chamado ‘sussurrofone’ para ensinar pronúncia e estimular os alunos a lerem mais. A professora Adélia Muniz usou a técnica para incentivar a leitura de crianças do 4º e do 5º ano de uma escola municipal que fica no povoado Cacimba Velha, Zona Rural de Teresina. Adélia percebeu o bom desempenho dos alunos com o ‘sussurrofone’. “Eu tenho um aluno que quando ele vai ler, ele troca o ‘b’ pelo ‘p’ e então ele já está percebendo essa troca e fazendo a correção” disse a professora.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 30 dez. 2018.

Além do incentivo à prática de leitura, o instrumento criado pela educadora busca corrigir um problema

apresentado comumente nas séries iniciais por muitos alunos, denominado

- (A) dislexia.
- (B) dislalia.
- (C) disgrafia.
- (D) discalculia.
- (E) disortografia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões 11 a 30

QUESTÃO 11

Os vírus foram descobertos a partir dos estudos independentes realizados por *Dmitri Iwanowski* e *Martinus Beijerinck* em 1892 e 1898, respectivamente. Esses pesquisadores estudaram o agente causador da doença denominada de mosaico do tabaco, que deixava as folhas de tabaco manchadas entre a coloração verde-escura e clara. Apesar da descoberta, os vírus foram visualizados apenas na década de 1940, após a invenção do microscópio eletrônico.

Disponível em: mundoeducacao.bol.uol.com.br. Acesso em: 06 dez. 2018 (fragmento).

Embora os vírus sejam poderosos disseminadores de doenças, muito tem sido feito no Brasil para a erradicação de algumas delas. Com os altos números de venezuelanos que vêm imigrando o nosso país, o Ministério da Saúde tem demonstrado preocupação através de campanhas de vacinação dos estrangeiros a fim de evitar surtos de doenças já erradicadas no Brasil, como

- (A) rubéola e meningite.
- (B) leptospirose e hanseníase.
- (C) poliomielite e sarampo.
- (D) difteria e condiloma acuminado.
- (E) raiva e hepatite A.

Área livre

QUESTÃO 12

Símbolos de sorte e apreciadas pela beleza, joaninhas serão usadas no combate a pragas em Belo Horizonte. Um exército com milhares de vermelhinhas será criado em uma biofábrica para atacar insetos que apresentam risco às hortas e árvores da capital, como a mosca-branca, que dizimou dezenas de fícus nos últimos anos.

Disponível em: www.hojeemdia.com.br. Acesso em: 06 dez. 2018 (fragmento).

Os seres vivos interagem de diferentes formas no ecossistema, e essas interações variam conforme o nível de dependência que as populações possuem entre si. Considerando a cadeia alimentar da situação apresentada no texto (árvores, hortaliças, moscas-brancas e joaninhas), é correto afirmar que

- (A) as árvores se enquadram no grupo dos heterotróficos, pois não são capazes de produzir o próprio alimento.
- (B) as joaninhas fazem parte do grupo dos autotróficos, sendo capazes de produzir seus próprios alimentos.
- (C) as moscas-brancas pertencem ao grupo dos heterotróficos herbívoros, sendo incapazes de produzir seus próprios alimentos.
- (D) as hortaliças fazem parte do grupo dos autotróficos, sendo incapazes de produzir seus próprios alimentos.
- (E) as joaninhas pertencem ao grupo dos decompositores, pois dependem da matéria orgânica em decomposição.

QUESTÃO 13

A água e os sais minerais são retirados do solo através da raiz da planta e chega até as folhas pelo caule em forma de seiva, denominada seiva bruta. A luz do sol, por sua vez também é absorvida pela folha, através da clorofila, substância que dá a coloração verde das folhas. Então a clorofila e a energia solar transformam os outros ingredientes em glicose. Essa substância é conduzida ao longo dos canais existentes na planta para todas as partes do vegetal. Ela utiliza parte desse alimento para viver e crescer; a outra parte fica armazenada na raiz, caule e sementes, sob a forma de amido.

Disponível em: www.fiocruz.br. Acesso em: 10 dez. 2018. (fragmento).

O texto aborda o processo da fotossíntese, realizado pelas plantas, para a produção de seu próprio alimento. Sobre o processo da fotossíntese, é correto afirmar:

I - O alimento produzido através deste fenômeno é essencialmente constituído de glicose.

II - A fotossíntese é responsável pelo surgimento da respiração aeróbia e pelo domínio de bactérias aeróbias.

III - Esse processo também desempenha outro importante papel na natureza: a purificação do ar.

IV - Quanto à produção de compostos orgânicos (carboidratos), a fotossíntese colabora de forma direta e indireta com a manutenção dos níveis tróficos em uma cadeia alimentar.

Estão corretas as afirmações

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II e IV, apenas.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) III e IV, apenas.

QUESTÃO 14

Não posso respirar,
Não posso mais nadar
A terra está morrendo,
Não dá mais pra plantar
E se plantar não nasce,
Se nascer não dá
Até pinga da boa
É difícil de encontrar

Cadê a flor que estava aqui?
Poluição comeu
E o peixe que é do mar?
Poluição comeu
E o verde onde é que está?
Poluição comeu
Nem o Chico Mendes sobreviveu

BATISTA, A; GONZAGA, L. *Vou te matar de cheiro*. Copacabana. Rio de Janeiro, 1989 (fragmento).

No trecho da letra da música Xote ecológico, os autores discutem o avanço da poluição e suas consequências. Ao citar Chico Mendes, eles

- (A) limitam a poluição como problema da região Norte do Brasil.
- (B) ampliam as questões do desmatamento como um problema político/social.
- (C) intensificam a importância da extração de recursos vegetais.
- (D) exploram o tema como uma questão de desigualdade social.
- (E) delimitam a poluição como consequência da grandes extrações latifundiárias.

QUESTÃO 15

A contaminação do solo é um dos principais problemas ambientais da atualidade. Durante séculos, o homem pouco se preocupou com o descarte de lixo, produtos químicos e resíduos industriais. Resultado disso é uma grande quantidade de terrenos contaminados que são inviáveis para a prática da agricultura ou construção de moradias. É também um enorme prejuízo para o meio ambiente.

Disponível em: www.todabiologia.com. Acesso em: 06 dez. 2018 (fragmento).

A contaminação do solo pelo excesso de lixo desencadeia uma série de danos ao meio ambiente. Além da ineficácia para agricultura, o terreno contaminado não pode ser utilizado para construção de moradia, pois

- (A) possui imperfeições em seu relevo impossibilitando a nivelção.
- (B) acumula em seu subsolo quantidades de gás metano que podem provocar explosões.
- (C) não apresenta drenagem para as águas da chuva, mesmo depois de pavimentado.
- (D) dispõe de fungos e bactérias que podem desencadear várias doenças.
- (E) apresenta altos índices de sais que corroem as bases estruturais das casas.

QUESTÃO 16

Os moluscos são seres de corpo mole, geralmente envoltos por uma concha como é o caso das ostras, mariscos, caracóis e caramujos. Em alguns, como a lula, a concha é interna e em outros, é ausente, como no polvo.

Importante instrumento de proteção, as conchas também evitam a perda de água do organismo desses animais.

Disponível em: www.todamateria.com.br. Acesso em: 11 dez. 2018 (adaptado).

Considerando as informações veiculadas no texto e tomando por base seus conhecimentos a respeito dos moluscos, assinale a alternativa que apresenta uma informação correta.

- (A) A pérola produzida pela ostra resulta da entrada de um corpo estranho no corpo do animal.
- (B) Os caramujos são moluscos que respiram através de brânquias e sobrevivem tanto na água quanto na terra.
- (C) O polvo e a lula são moluscos que vivem no mar, respiram através de brânquias e não possuem conchas.

- (D) Os moluscos apresentam o corpo dividido em cabeça, pé, braços e massa visceral que residem em águas salgadas.
- (E) Significativa iguaria gastronômica, a ostra precisa passar por um processo de cozimento longo para extração do veneno.

QUESTÃO 17



Disponível em: www.pinterest. Acesso em: 06 dez. 2018.

Ao criticar o uso de agrotóxicos nas plantações, a charge

- (A) expõe a vulnerabilidade dos animais diante da aplicação de agrotóxicos.
- (B) revela a contradição do homem quanto ao uso dos inseticidas.
- (C) apresenta a ineficácia dos cuidados adotados na aplicação do agrotóxico.
- (D) reafirma a dependência das lavouras do uso de agrotóxicos.
- (E) orienta para os devidos cuidados na higienização dos alimentos.

QUESTÃO 18

Em um laboratório, os *hamsters* cobaias pretos predominam sobre os que são de cor cinza. O cruzamento de dois indivíduos produziu dois filhotes de cor cinza e dois filhotes de cor preta. Nesse caso, o possível genótipo dos progenitores é

- (A) AA e Aa.
- (B) AA e AA.
- (C) Aa e Aa.
- (D) Aa e AA.
- (E) aa e AA.

QUESTÃO 19

TEXTO I

Seus netos vão te perguntar em poucos anos
Pelas baleias que cruzavam oceanos
Que eles viram em velhos livros
Ou nos filmes dos arquivos
Dos programas vespertinos de televisão

CARLOS, R. **Roberto Carlos**. Discos CBS. São Paulo, 1981 (fragmento).

TEXTO II

Para estudar, pesquisar e proteger estas baleias, foi criado em 1988, por iniciativa do IBAMA, o Projeto Baleia Jubarte. Seus objetivos incluem: proteger, preservar e estudar o comportamento desta espécie, avaliar a dinâmica e o tamanho da população de baleias que frequenta o Banco de Abrolhos, identificar cada animal através de marcas e de seu padrão natural de pigmentação da nadadeira caudal, monitorar e fiscalizar o turismo para que as baleias possam ter tranquilidade nas suas ações, evitando molestamentos que as fariam abandonar a região.

Disponível em: www.institutoaqualung.com.br. Acesso em: 06 dez. 2018 (adaptado).

Embora pertençam a gêneros e épocas distintos, os textos I e II apresentam uma mesma temática: a necessidade de preservação das baleias. Nesse sentido, considerando a ideia central do texto II, podemos dizer que ele é, em relação ao texto I,

- (A) complementar.
- (B) contraditório.
- (C) ilustrativo.
- (D) sequencial.
- (E) consecutivo.

Área livre

QUESTÃO 20



Disponível em: www.vardomirices.com.br. Acesso em: 12 dez. 2018.

A tirinha acima aborda o tipo de reprodução classificada como

- (A) cissiparidade.
- (B) gemiparidade.
- (C) esporulação.
- (D) partenogênese.
- (E) fertilização.

QUESTÃO 21

O Pulso

O pulso ainda pulsa

O pulso ainda pulsa

Peste bubônica, câncer, pneumonia

Raiva, rubéola, tuberculose e anemia

Rancor, cisticercose, caxumba, difteria

Encefalite, faringite, gripe e leucemia...

E o pulso ainda pulsa

E o pulso ainda pulsa

TITÃS. **Ô Blésq Blom**. Warner Music Brasil, 1989 (fragmento)

O trecho da música do grupo Titãs, evidencia a resistência humana frente a tantas doenças. Dentre as patologias citadas, qual pode ser contraída tanto através de vírus, quanto por meio de bactéria?

- (A) peste bubônica
- (B) pneumonia
- (C) rubéola
- (D) cisticercose
- (E) faringite

QUESTÃO 22

Partindo do cruzamento de um casal de cães de pelagem branca, sendo branco dominante e preto recessivo, ambos heterozigotos, espera-se que nasça

- (A) $\frac{3}{4}$ branco e $\frac{1}{4}$ preto.
- (B) $\frac{1}{2}$ branco e $\frac{1}{4}$ preto.
- (C) $\frac{1}{4}$ branco e $\frac{1}{2}$ preto.
- (D) $\frac{1}{4}$ branco e $\frac{3}{4}$ preto.
- (E) $\frac{1}{2}$ branco e $\frac{1}{2}$ preto.

QUESTÃO 23

Apesar da Base Nacional para o Ensino Fundamental apontar temas relacionados à Educação sexual, conceitos de gênero e orientação sexual foram suprimidos do documento, deixando de evidenciar uma dimensão importante do assunto. Entre as habilidades a serem desenvolvidas pelos adolescentes previstas pelo texto estão analisar as transformações da puberdade, discutir a eficácia dos métodos contraceptivos e a responsabilidade frente à gravidez precoce e as DSTs. O documento também propõe debater as evidências das “múltiplas dimensões da sexualidade humana (biológica, sociocultural, afetiva e ética)”. Já na BNCC referente ao Ensino Médio, ainda em discussão, a temática não aparece de maneira explícita, sendo que apenas a palavra “reprodução” aparece entre os

assuntos importantes do eixo Vida, Terra e Cosmos. Termos como sexo, sexualidade, gênero, entre outros, não estão presentes no texto.

Disponível em: www.todospelaeducacao.org.br. Acesso em: 02 fev. 2019 (adaptado).

A partir das informações apresentadas no texto, julgue as sentenças abaixo.

I - Pode-se dizer que sexo está relacionado às distinções anatômicas e biológicas entre homens e mulheres.

II - Gênero é o termo utilizado para designar a construção social do sexo biológico. Este conceito faz uma distinção entre a dimensão biológica e associada à natureza (sexo) da dimensão social e associada à cultura (gênero).

III - Identidade de gênero é a experiência subjetiva de uma pessoa a respeito de si mesma e das suas relações com outros gêneros. Não depende do sexo biológico da pessoa, mas de como ela se percebe.

IV - A sexualidade envolve as práticas eróticas do ser humano, suas escolhas de relação afetiva e objetos de desejo. Diferente de gênero, a sexualidade não é culturalmente estabelecida e nem tem distinções em diferentes grupos e culturas.

Conforme os conceitos estabelecidos pelas Ciências Sociais, está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

Área livre

QUESTÃO 24

As **pteridófitas** são um grupo de vegetais vasculares parafilético sem sementes, com o cormo composto por raiz, caule e folhas. Partindo dessas informações, indique quais das plantas reproduzidas nas imagens abaixo, não fazem parte deste grupo.

Imagem I



Imagem II



Imagem III



Imagem IV



Imagem V



Imagem VI



- (A) I e IV, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, III e V, apenas.
- (D) III e VI, apenas.
- (E) II, III e VI, apenas.

QUESTÃO 25



Disponível em: www.arionaurocartuns.com.br. Acesso em: 01/02/2019.

O humor constituído na charge está relacionado à(ao)

- (A) malefício que os alimentos transgênicos podem causar ao homem e ao meio ambiente.
- (B) desigualdade social provocada pela falta de políticas agrárias que combatam a fome no mundo.
- (C) escassez de alimentos naturais em detrimento aos altos níveis de produção de transgênicos.
- (D) problema da fome frente às discussões acerca dos danos que podem provocar os alimentos transgênicos.
- (E) falta de conhecimento da população em relação ao consumo de alimentos transgênicos.

QUESTÃO 26

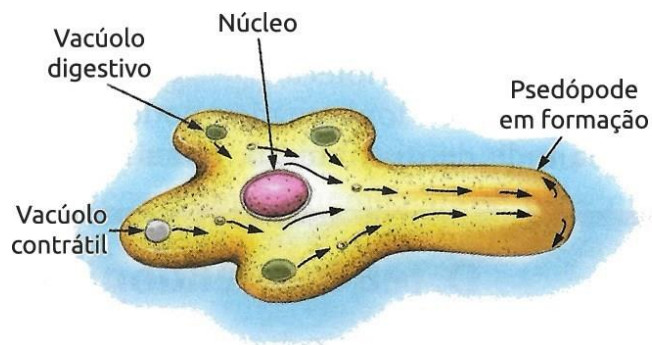
A doença de Chagas (ou Tripanossomíase americana) é a infecção causada pelo protozoário *Trypanosoma cruzi*. Apresenta uma fase aguda (doença de Chagas aguda – DCA) que pode ser sintomática ou não, e uma fase crônica, que pode se manifestar nas formas indeterminada, cardíaca, digestiva ou cardiodigestiva.

Disponível em: portalmis.saude.gov.br. Acesso em 02 fev. 2019.

A doença de chagas tem como transmissão vetorial

- (A) a picada do inseto barbeiro.
- (B) o contato com água de esgoto.
- (C) a mordida de cães e gatos.
- (D) o contato com fezes de rato.
- (E) a prática sexual sem camisinha.

QUESTÃO 27



Disponível em: www.buscaescolar.com. Acesso em: 03 fev. 2019.

A imagem acima reproduz o esquema de formação de pseudópode em ameba. Sobre ele, julgue:

I – A ameba é um animal unicelular e devido ao seu tamanho, só pode ser observado através de microscópio.

II – São provenientes de meios aquáticos, terrestres e até de organismos de outros seres vivos.

III – Alimenta-se por meio do método fagocitose, utilizando seus falsos pés para envolver o alimento.

IV – Embora receba o nome de pseudópodes (falsos pés), não é através deles que a ameba se locomove.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

QUESTÃO 28



Disponível em: www.aquinoticias.com. Acesso em: 04 fev. 2019.

A charge aborda a obesidade como resultado da má alimentação. Embora muitas pessoas associem a obesidade como um problema somente estético, ela

é um fator de risco que pode desencadear doenças como

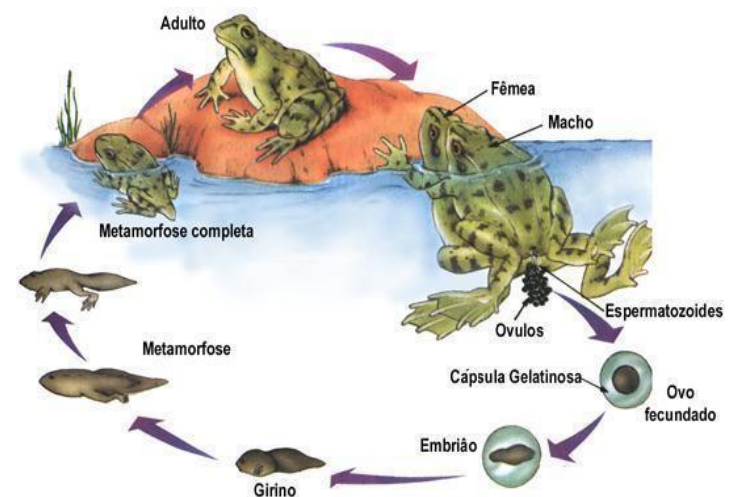
- (A) diabetes, asma e apneia.
- (B) cancro, infertilidade e hepatite.
- (C) bronquite, hipertensão e depressão.
- (D) hanseníase, pneumonia e enfisema.
- (E) coqueluche, insuficiência renal e colesterol.

QUESTÃO 29

O ar atmosférico é formado por vários gases, vapor d'água, microrganismos e impurezas. Sua composição, no entanto, possui maior quantidade do gás

- (A) carbônico.
- (B) oxigênio.
- (C) nitrogênio.
- (D) hidrogênio.
- (E) monóxido de carbono.

QUESTÃO 30



Disponível em: www.estudopratico.com.br. Acesso em: 04 fev. 2019.

A imagem acima ilustra o processo de reprodução de uma das espécies de anfíbios: o sapo. Sobre esse processo, julgue as sentenças abaixo.

I – A fecundação depende exclusivamente de local com água para acontecer.

II – A fecundação dos óvulos não depende da penetração.

III - Nos estágios iniciais, possuem vida aquática e presença de brânquias, após o processo de metamorfose, passam a ter patas e pulmões.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I. (B) I e II. (C) II. (D) II e III. (E) I, II e III.

CARGO: NS003
PROFESSOR DE EDUCAÇÃO FÍSICA
CONHECIMENTOS BÁSICOS
Questões 01 a 10

QUESTÃO 01

- Chamava-se vaquejada, porque juntava-se os vaqueiro todo, passava dois dia... Num pegou, levantava aquela festa... acabou-se!

- Mais era por uma necessidade de pegar.

- Aí, era até uma coisa que eu tinha interesse de dizer, porque o maiorio do povo de um tempo pra cá não subero o que é vaquejada.

- Chamava-se vaquejada porque todos os meises de Agosto cada fazenda fazia a reunião dos vaqueiro pra pegar o gado daquela fazenda.

- Todo gado que comprasse era pra trazer pra aquela fazenda, praque tinha muita gente que tinha dois anos, três anos de gado sumido e naquele dia pra ver se encontrava, que era tudo mato, sem pasto...

SANTOS, J. A. dos. "UM BOI ZEPÉLIM ENFEITIÇADO...": trajetória de vida do vaqueiro "Doutor de Vito" e as vaquejadas "pega-de-boi no mato" no sertão sergipano dos anos 1950. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Sergipe, 2018 (adaptado).

O texto acima reproduz parte de uma entrevista concedida pelo senhor Miguel do Pajeú. Nele é possível perceber que, conforme o entrevistado, a Festa do Vaqueiro de Porto da Folha teve sua origem fundamentada

- (A) pela necessidade de meios para o entretenimento dos vaqueiros e agricultores.
- (B) pela falta de pastos que pudessem ser utilizados para a alimentação do gado.
- (C) pela ausência de espaços adequados para a prática de esporte do vaqueiro.
- (D) pela escassez de água nos campos utilizados para a criação do gado.
- (E) pela grande extensão das terras nas quais eram criados os animais.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I

- Se a polícia vier, o que é que *nois* faz?

- Ninguém sai, ninguém sai... Morre tudo na bala e ninguém sai...

Reprodução de trecho do canto entoado pelos quilombolas do Mocambo em suas apresentações culturais.

TEXTO II

Em 1992 a comunidade de Mocambo (...) teve suas terras de trabalho mais uma vez ameaçadas de expropriação. (...)

Naquele ano, porém, a família que se dizia proprietária das terras onde estavam localizadas as lagoas de arroz, exploradas pelo grupo há ao menos três gerações, iniciou a interdição daquele recurso econômico e cultural central à vida dos mocambeiros, além de submetê-los a ameaças e violências – várias vezes operadas por forças armadas conjuntas de jagunços e policiais. (...)

ARRUTI, J. M. Reintroduzindo o relatório histórico-antropológico do mocambo de porto da folha vinte anos depois. Disponível em: seer.ufs.br. Acesso em: 20 jan. 2019.

Os textos I e II abordam a luta dos quilombolas do Mocambo pelo direito de conquista e permanência das terras que compõem a região por eles habitada. As informações do texto II reforçam a principal ideia do texto I, que é

- (A) a instabilidade no domínio e propriedade das terras pelos nativos remanescentes.
- (B) a persistência de conflitos entre polícia e remanescentes quanto à desapropriação.
- (C) a continuidade de ações truculentas da polícia diante da apropriação legal.
- (D) a permanência de valores históricos nas tradições dos nativos.
- (E) a insatisfação dos quilombolas pelo modelo de reforma agrária vigente.

Área livre

QUESTÃO 03



Detalhe do Mural do Altar Central da Igreja Matriz de Porto da Folha-SE em junho de 2018. Disponível em: karlajshistoria.blogspot.com.br. Acesso em: 12 jan. 2019.

A imagem acima reproduz parte do antigo mural pintado no altar da Igreja Matriz de Porto da Folha que apresentava o cotidiano dos moradores da cidade na época de 1970 e tinha como autor

- (A) Frei Juvenal.
- (B) Frei Enoque.
- (C) Frei Anjelino.
- (D) Frei Doroteu.
- (E) Frei Honório.

QUESTÃO 04

A cozinha brasileira é reconhecida internacionalmente pela sua variedade de cores e sabores, de norte a sul os pratos possuem peculiaridades tanto de raiz histórica, como relacionados à abundância de determinado ingrediente na região. Entre as cozinhas regionais merece destaque a cozinha nordestina, que é uma das mais variadas e com os sabores mais intensos.

Disponível em: www.portaleducacao.com.br. Acesso em: 15 jan. 2019.

Durante boa parte de sua História, Porto da Folha foi um importante produtor de arroz. Conforme justifica o texto, uma comida tradicional portofolhense decorrente da abundância deste ingrediente é

- (A) mudinha.
- (B) morosa.
- (C) manuê.
- (D) tijolinho.
- (E) sulipa.

Área livre

QUESTÃO 05

TEXTO I

O reggae, ritmo que nasceu na Jamaica e que tem em Bob Marley seu maior ícone, entrou para a lista de Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco. O estilo musical, que alcançou proeminência na década de 1960, junta diversas influências: antigos ritmos jamaicanos, músicas caribenhas, latinas, africanas e norte-americanas.

Embora em seu estado embrionário o reggae fosse a voz dos excluídos, ele acabou sendo incorporado por toda a sociedade – vários gêneros, grupos étnicos e religiosos se identificaram.

O reconhecimento do reggae como patrimônio cultural leva em consideração a contribuição para a discussão internacional sobre questões como a injustiça, a resistência, amor e humanidade.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 29 nov. 2018 (adaptado).

TEXTO II

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Disponível em: portal.iphan.gov.br. Acesso em: 29 nov. 2018 (fragmento).

Ao fazer uma analogia entre as informações veiculadas no texto I com o conceito de patrimônio imaterial exposto no texto II, é possível reconhecer como patrimônio imaterial buraqueiro

- (A) o cúrrí de Zé Malfeito, tradicionalmente montado e utilizado nos festejos de natal.
- (B) a cerca de pedras, encontrada no povoado Ilha do Ouro, presente também em Gararu e Itabi.
- (C) a capela de São Pedro, construída no século XVIII pelos frades capuchinhos na Ilha de São Pedro.
- (D) o samba de coco, tradicionalmente apresentado pelos afrodescendentes do Mocambo.
- (E) as esculturas de autoria do artista portofolhense Giba, expostas na Praça do boi.

Área livre

QUESTÃO 06

Se a escola reforçar somente os valores da família, limita a oportunidade de viver com outras crenças e valores. Um dos riscos do Escola sem Partido mora aí, se a escola for ‘neutra’ e meramente uma extensão do espaço doméstico, não formará indivíduos mais capazes de lidar com o mundo que é complexo. As contradições devem aparecer para formar cidadãos mais tolerantes.

GRUNER, C. Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 28 nov. 2018.

No trecho, é possível identificar um posicionamento crítico quanto às ideias defendidas pelo projeto Escola sem partido. Esse posicionamento reforça

- (A) as dificuldades de aprendizado dos alunos que não possuem um bom convívio familiar.
- (B) a importância da convivência do aluno com diferentes situações e opiniões.
- (C) o valor da educação familiar para a continuidade da aprendizagem escolar.
- (D) a imparcialidade que as escolas brasileiras vêm adotando nos últimos tempos.
- (E) a escola como ambiente que dá continuidade aos ensinamentos familiares.

QUESTÃO 07



Disponível em: www.otempo.com.br. Acesso em: 30 dez. 2018.

A charge faz uso de recursos visuais e verbais a fim de construir uma crítica à(ao)

- (A) doutrinação partidária nas escolas.
- (B) ineficiência didática do professor.
- (C) modelo tradicional de ensino.
- (D) interferência externa no modo de ensino.
- (E) empoderamento dos alunos.

Área livre

QUESTÃO 08

Se a satisfação com a carreira pudesse ter uma nota de 0 a 10, os professores dariam nota 7, com pequenas variações de acordo com a rede, a etapa de ensino e o tempo de carreira. Professores da rede particular, do Ensino Fundamental 1 e com até 10 anos de carreira estão mais satisfeitos, enquanto professores das redes estaduais e do Ensino Médio deram nota de aproximadamente 6,5.

Os dados são da pesquisa “Profissão Docente” que traça um panorama da profissão com questões relacionadas ao salário e à valorização.

Quando perguntados se indicariam a profissão docente aos jovens, 48% de mais de 2 mil professores disseram que não, e apenas 23% recomendariam. Desses, a maioria trabalha nas etapas iniciais da Educação Básica e tem até 10 anos de carreira.

Entre os fatores que levaram os docentes a escolher a profissão, 52% indicaram a “aptidão ou o talento” para ser professor. Esse fator foi, inclusive, considerado o principal por 34% das pessoas que participaram do estudo. Por outro lado, 36% dos entrevistados indicaram motivos ligados à falta de escolha: falta de outras opções de curso ou emprego no local onde moravam.

Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 30 nov. 2018 (adaptado).

Os aspectos estruturais e linguísticos do texto evidenciam se tratar do gênero

- (A) notícia.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) entrevista.
- (E) crônica.

Área livre

QUESTÃO 09

Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã. Sem um mínimo de esperança não podemos sequer começar o embate, mas, sem o embate, a esperança, como necessidade ontológica, se desdobra e se torna desesperança que, às vezes, se alonga em trágico desespero.

FREIRE, P. *Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1992 (fragmento).

Ao abordar a esperança como ponto essencial para a efetivação do que se deseja, Paulo Freire afirma que ela está indissociável à (ao)

- (A) medo.
- (B) luta.
- (C) perigo.
- (D) vontade.
- (E) derrota.

QUESTÃO 10



Uma professora da rede Municipal de Ensino criou um instrumento com formato de telefone, feito de cano chamado ‘sussurrofone’ para ensinar pronúncia e estimular os alunos a lerem mais. A professora Adélia Muniz usou a técnica para incentivar a leitura de crianças do 4º e do 5º ano de uma escola municipal que fica no povoado Cacimba Velha, Zona Rural de Teresina. Adélia percebeu o bom desempenho dos alunos com o ‘sussurrofone’. “Eu tenho um aluno que quando ele vai ler, ele troca o ‘b’ pelo ‘p’ e então ele já está percebendo essa troca e fazendo a correção” disse a professora.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 30 dez. 2018.

Além do incentivo à prática de leitura, o instrumento criado pela educadora busca corrigir um problema

apresentado comumente nas séries iniciais por muitos alunos, denominado

- (A) dislexia.
- (B) dislalia.
- (C) disgrafia.
- (D) discalculia.
- (E) disortografia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões 11 a 30

QUESTÃO 11

Em certos cantos do mundo, até 70% da população é sedentária – e o impacto disso para a saúde é tremendo. Diante de um cenário desses, a Organização Mundial da Saúde (OMS) lançou o “*Let’s Be Active*” (Vamos Ser Ativos, em tradução livre do inglês), um plano global para estimular a atividade física.

No documento que apresenta o programa, a entidade estabelece, como missão, “garantir que todas as pessoas tenham acesso a ambientes seguros e a diversas oportunidades para serem fisicamente ativas na vida diária, como uma forma de melhorar a saúde individual e da comunidade e para contribuir com o desenvolvimento social, cultural e econômico de todas as nações”. De maneira prática, a meta é reduzir a prevalência do sedentarismo entre adolescentes e adultos em 10% até 2025 e em 15% até 2030.

Disponível em: saude.abril.com.br. Acesso em: 04 dez. 2018 (fragmento).

Ao apresentar o plano global para estimular a atividade física, a OMS sugere a criação de ambientes que promovam atividades corporais na vida cotidiana. Nesse contexto, o projeto propõe

- (A) incentivar os profissionais da educação física para ampliação de academias de ginásticas.
- (B) promover formação continuada aos profissionais da área para melhoria do ensino nas escolas.
- (C) estimular a adaptação de espaços públicos a fim de motivar o exercício físico em meio às ações cotidianas.
- (D) financiar obras de adaptação em espaços públicos a fim de que estes possam ser utilizados para atividades físicas.
- (E) motivar a criação de centros poliesportivos públicos que possam receber adolescentes sedentários.

QUESTÃO 12



Disponível em: esportemrede.blogspot.com. Acesso em: 16 dez. 2018.

O cartaz publicitário faz um convite à prática da caminhada como atividade física. Ao sugerir a participação de todos, a campanha apresenta a caminhada como um exercício completo e acessível que dentre seus vários benefícios,

I – melhora o astral, sendo capaz de proporcionar saúde, boa forma e bem-estar.

II – pode ser praticado por qualquer pessoa, independentemente de idade e condicionamento físico.

III – é o exercício mais seguro dentre as atividades aeróbicas.

IV – não exige avaliação médica e pode ser iniciada a qualquer tempo.

Estão corretos os itens

- (A) I e IV.
- (B) II e III.
- (C) II, III e IV.
- (D) I, II e III.
- (E) III e IV.

QUESTÃO 13

De acordo com um novo estudo liderado pelo *Imperial College London* e pela Organização Mundial da Saúde (OMS), o número de crianças e adolescentes (de 5 a 19 anos) obesos em todo o mundo aumentou dez vezes nas últimas quatro décadas. Se as tendências atuais continuarem, haverá mais crianças e adolescentes com obesidade do que com desnutrição moderada e grave até 2022.

As taxas de obesidade em crianças e adolescentes em todo o mundo aumentaram de menos de 1% (equivalente a cinco milhões de meninas e seis milhões de meninos) em 1975 para quase 6% em meninas (50 milhões) e quase 8% em meninos (74 milhões) em 2016. Combinado, o número de obesos com idade entre 5 e 19 anos cresceu mais de dez vezes, de 11 milhões em 1975 para 124 milhões em 2016. Outros 213 milhões estavam com sobrepeso em 2016, mas o número caiu abaixo do limiar para a obesidade.

Disponível em: arealpires.jusbrasil.com.br/artigos. Acesso em: 17 dez. 2018 (adaptado).

O texto expõe dados que remetem a uma contradição social global ao afirmar que

- (A) existem mais pessoas obesas do que pessoas desnutridas em todo o mundo.
- (B) a desnutrição tende a diminuir enquanto que a obesidade aumentará.
- (C) mesmo nos países pobres, a obesidade tem apresentado elevados índices.
- (D) as mulheres apresentam menores índices de obesidade perante os homens.
- (E) a desnutrição e a obesidade tendem a aumentar em todo o mundo.

Área livre

QUESTÃO 14

Existem dois tipos de ginástica laboral: a Preparatória, que é realizada antes ou nas primeiras horas do trabalho, composta por alongamentos, aumentando a circulação sanguínea, a viscosidade e lubrificação das articulações e tendões; e a Compensatória, realizada no meio da jornada de trabalho, como uma pausa, e é praticada para diminuir a fadiga e prevenir doenças ocupacionais crônicas.

Disponível em: www.ambientec.com. Acesso em: 04 dez. 2018 (fragmento).

De acordo com o texto, a ginástica laboral preparatória deve ser realizada antes da jornada de trabalho por meio de alongamentos. Enquanto profissional da Educação Física, qual atividade o *personal trainer* não deve ministrar na ginástica laboral preparatória?

- (A) alongamento passivo.
- (B) alongamento estático.
- (C) alongamento isométrico.
- (D) alongamento dinâmico.
- (E) alongamento balístico.

QUESTÃO 15

A partida de xadrez é disputada em um tabuleiro de casas claras e escuras, sendo que, no início, cada enxadrista controla dezesseis peças com diferentes formatos e características. O objetivo da partida é dar xeque-mate (também chamado de mate) no rei adversário. Teóricos do enxadrismo desenvolveram várias estratégias para se atingir este objetivo, embora não seja um fato muito comum, pois os jogadores em grande desvantagem ou iminência de derrota têm a opção de abandonar (desistir) a partida, antes de receberem o mate.

Disponível em: wikipedia.org. Acesso em: 17 dez. 2018 (fragmento).

Mesmo sendo o Rei uma importante peça no jogo do xadrez, tendo o poder de antecipar o resultado com o xeque-mate, há outras importantes peças que podem influenciar diretamente o final do jogo, dentre estas, considera-se a mais poderosa

- (A) a rainha, pois pode mover-se pelas colunas, fileiras e diagonal.
- (B) o bispo, pois move-se pela diagonal, sendo que nunca poderá mudar a cor das casas em que se encontra.
- (C) o cavalo, pois é a única peça que pode pular sobre as outras.
- (D) a torre, pois movimenta-se em direção reta pelas colunas ou fileiras.

- (E) o peão, pois ao contrário das outras peças, não pode mover-se para trás.

QUESTÃO 16

Não é segredo para ninguém que o sedentarismo é um dos maiores inimigos de uma boa saúde: movimentar o corpo é essencial para gastar calorias, não acumular quilos extras e também para manter o aparelho cardiovascular em dia. No entanto, as formas de fazer isso variam bastante. Poucas pessoas sabem, mas atividade física e exercício físico, embora sejam igualmente benéficos, não são exatamente a mesma coisa.

Disponível em: www.hipolabor.com.br. Acesso em: 04 dez. 2018 (fragmento).

Considerando o exposto no texto, analise as ações descritas abaixo e associe 1 para atividade física e 2 para exercício físico.

AÇÕES

Seu José sai de casa todos os dias às 5 horas, a pé, em direção ao sítio que fica a 3 quilômetros de sua residência a fim de ordenhar as vacas. Às 17 horas ele faz o mesmo percurso de volta.

Como tem 3 filhos pequenos, Maria lava diariamente cerca de 20 quilos de roupa.

Antônio sempre gostou de futebol. Desde muito jovem, às segundas, quartas e sextas-feiras ele se reúne com amigos às 20 horas e joga uma pelada no clube.

A ordem numérica que responde corretamente a classificação das ações acima é

- (A) 1 – 2 – 2.
- (B) 2 – 1 – 1.
- (C) 1 – 2 – 1.
- (D) 1 – 1 – 2.
- (E) 2 – 2 – 2.

Área livre

QUESTÃO 17

É necessário destacar que se as socializações promovidas pelo esporte podem ter relações tanto positivas quanto negativas, se orientadas de maneira negativa, essas práticas que são norteadas por adultos (professores, pais e técnicos), devem respeitar os limites dos jovens praticantes ou o resultado pode ser devastador, tendo um efeito totalmente contrário. O papel do professor é, portanto, vital, na medida em que eles são necessários para gerenciar essas práticas, sendo dele o papel de decidir o que pode ser cobrado de cada aluno, pois exigir mais do que ele é capaz pode gerar resultados negativos.

REBUSTINI, F. *Gestão das emoções nas aulas de Educação Física*. Disponível em: www.educacaofisica.com.br. Acesso em: 04 dez. 2018 (fragmento).

Para Rebustini, o professor de Educação Física exerce importante papel no que concerne à determinação do exercício que cada aluno e/ou turma poderá desenvolver. Nesse contexto, ao se deparar com uma turma que apresenta crianças que têm somente a alimentação escolar como nutrição, ele não deve propor a esses alunos, em suas aulas,

- (A) jogo de xadrex.
- (B) pular corda.
- (C) alongamentos.
- (D) yoga.
- (E) pilates.

QUESTÃO 18



PORTINARI, C. *Meninos Brincando*. Óleo sobre tela, 60X72,5cm. São Paulo, 1955.

A pintura acima faz parte de um conjunto de obras do artista Candido Portinari, intitulada *Brincadeiras*, no qual o pintor retrata diferentes brincadeiras do folclore brasileiro. Por meio de uma análise da obra,

é possível associá-la a uma manifestação infantil comumente executada em nosso país, denominada

- (A) pega-pega.
- (B) capoeira.
- (C) plantar-bananeira.
- (D) cavalo-de-pau.
- (E) amarelinha.

QUESTÃO 19

A atividade da dança na escola pode desenvolver na criança a compreensão de sua capacidade de movimento, mediante um maior entendimento de como seu corpo funciona. Assim, poderá usá-lo expressivamente com maior inteligência, autonomia, responsabilidade e sensibilidade.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: arte** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

Ao propor a dança como meio de interação e espontaneidade de criação, o professor permite que o aluno desenvolva

- (A) a coordenação motora.
- (B) a lateralidade.
- (C) a flexibilidade articular.
- (D) a inventividade.
- (E) a rítmica.

QUESTÃO 20

IMC	Classificação
Abaixo de 18,5	Abaixo do peso
Entre 18,6 e 24,9	Peso ideal
Entre 25,0 e 29,9	Levemente acima do peso
Entre 30,0 e 34,9	Obesidade grau I
Entre 35,0 e 39,9	Obesidade grau II (severa)
Acima de 40	Obesidade III (mórbida)

Considerando uma pessoa que pesa 60 kg e tem 1,60 m de altura, seu IMC terá o valor que a classificará como

- (A) peso ideal.
- (B) abaixo do peso.
- (C) obesidade grau I.
- (D) obesidade severa.
- (E) levemente acima do peso.

Área livre

QUESTÃO 21

O uso de anabolizantes vem se tornando, a cada dia, um hábito comum, principalmente pelas pessoas que praticam esportes, para aumentar a competitividade, ajudar na cura de lesões ou simplesmente por questões estéticas. Porém, o consumo excessivo desse tipo de produto é muito perigoso e pode causar danos irreparáveis ao corpo humano.

Disponível em: www.endocrino.org.br. Acesso em: 03 fev. 2019.

Com base no que afirma o texto e considerando seus conhecimentos acerca do uso de anabolizantes, avalie as sentenças a seguir.

I – O uso excessivo de anabolizantes por homens pode causar aparecimento de mamas, redução dos testículos, diminuição da contagem dos espermatozoides e calvície.

II - Nos adolescentes, o uso de anabolizantes compromete o crescimento e provoca aceleração da maturação óssea.

III – No esporte, o uso de anabolizantes pode banir o atleta por definitivo das competições.

IV – No Brasil, o uso de anabolizantes para fins estéticos é proibido por lei.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

QUESTÃO 22



Disponível em: www.insgro.org.br. Acesso em: 05 fev. 2019.

A fotografia reproduzida acima apresenta uma brincadeira que vem se disseminando em todo o Brasil e se tornando cada vez mais popular. “Pular

elástico” enquanto atividade física escolar possibilita desenvolver nos alunos habilidades como

I – aprimoramento da lateralidade.

II – maior controle da coordenação motora.

III – intensificação da força e rigidez na musculação.

IV – aperfeiçoamento da agilidade e da percepção.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) III e IV, apenas.

QUESTÃO 23

A maior parte de pessoas que buscam o *doping* são atletas de alto rendimento, mas não é incomum vermos pessoas em academias utilizando dessas substâncias. Em geral, o *doping* é realizado na busca por potencializar ganhos que para aquele indivíduo, fisiologicamente já foi atingido em seu máximo, como aumentar força, tolerância à fadiga, aumentar a velocidade de recuperação de lesão tecidual gerada pelo exercício, entre outros.

Disponível em: www.einstein.br. Acesso em: 03 fev. 2019 (fragmento).

Numa de suas aulas de Educação Física, ao abordar a questão do *doping*, o professor traz as seguintes informações:

I – O *doping* nada mais é que o uso de substâncias químicas não naturais ao corpo.

II – Dentre as vantagens encontradas pelos atletas ao usarem o *doping* estão a perda de peso repentina e um melhoramento na concentração.

III – Em alguns casos, a prática do *doping* até é permitida. Quando acompanhada de dietas e treinos monitorados por profissionais da área de competência.

Sobre elas, é justo concordar com o que se diz em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

QUESTÃO 24



Disponível em: charges.uol.com.br. Acesso em: 05 fev. 2019.

O enunciado evidencia

- (A) a obesidade como um problema dos grandes centros modernos.
- (B) a questão da obesidade como consequência da evolução.
- (C) a necessidade de maior esforço físico contra a obesidade.
- (D) o problema da mobilidade urbana como fator da obesidade.
- (E) o desenvolvimento da obesidade como causa do comodismo.

QUESTÃO 25

As atividades livres ou dirigidas, durante o período de recreio, possuem um enorme potencial educativo e devem ser consideradas pela escola na elaboração da sua Proposta Pedagógica. Os momentos de recreio livre são fundamentais para a expansão da criatividade, para o cultivo da intimidade dos alunos mas, de longe, o professor deve estar observando, anotando, pensando até em como aproveitar algo que aconteceu durante esses momentos para ser usado na contextualização de um conteúdo que vai trabalhar na próxima aula.

BRASIL, Parecer CEB 02/2003. Disponível em: portal.mec.gov.br. Acesso em: 05 fev. 2019 (fragmento).

Com base na leitura e análise do texto, avalie as afirmativas a seguir.

I – Mesmo o horário do recreio escolar não estando no efetivo da carga horária do professor, é de suma importância que os educadores estejam atentos às atividades desenvolvidas pelos educando nesse período de tempo.

PORQUE

II – Não são apenas os limites da sala de aula que caracterizam o efetivo de oitocentas horas anuais garantidas por lei ao ensino do aluno.

Sobre as asserções, assinale a alternativa correta.

- (A) As afirmativas I e II são verdadeiras e a II é uma justificativa correta da I.
- (B) A afirmação I é falsa, e a II é uma proposição verdadeira.
- (C) A proposição I é verdadeira, mas a afirmação II não justifica a I.
- (D) As afirmações I e II são falsas.
- (E) As proposições I e II são verdadeiras, mas a II não justifica a I.

QUESTÃO 26



Disponível em: jornaldanova.com.br. Acesso em: 05 fev. 2019.

A linguagem corporal é uma habilidade que possui importante valor nos critérios avaliativos de alguns esportes. Assim como na ginástica rítmica, essa destreza também se manifesta e é avaliada em esportes como

- (A) triatlo, esgrima e esqui aquático.
- (B) luta livre, mergulho e patinação.
- (C) capoeira, natação artística e ginástica artística.
- (D) artes marciais, luta livre, judô.
- (E) saltos ornamentais, ginástica trampoline, marcha atlética.

QUESTÃO 27

- Boca de forno!
- Forno! (todos)
- Caraxis!
- Xis! (todos)
- Faz o que eu mando?!
- Faço! (todos)
- Se não fizer?!
- Apanho! (todos)

(Neste momento da brincadeira, o líder determina que todos busquem um objeto ou que corram até um determinado lugar e toquem em algo ou alguém... etc. Aquele que chegar por último, leva o “bolo”).

Reprodução de uma das brincadeiras populares de Porto da Folha chamada “Boca de Forno” (Domínio público).

A prática pedagógica em Educação Física viabiliza ao profissional uma série de oportunidades e recursos acessíveis que podem ser programados e utilizados em diferentes contextos e métodos. Nesse sentido, considerando a brincadeira descrita, julgue as afirmações seguintes.

I – No âmbito da Educação Física, a brincadeira apresentada dispõe de eficiências que vão desde a prática da obediência e respeito ao líder, ao controle da agilidade quando se busca não ser o último participante a chegar.

II – No plano didático, a brincadeira proposta possibilita a intertextualidade, uma vez que além de manter as tradições dos jogos e brincadeiras populares, estimula a atenção, o raciocínio e a coordenação motora quando se busca ser rápido a fim de ocupar boa posição na disputa.

III – A utilização da brincadeira “Boca de Forno” nas aulas práticas de Educação Física numa escola de Porto da Folha segue a teoria defendida por Paulo Freire em sua obra “Pedagogia do Oprimido”, pois insere no cotidiano escolar a própria realidade do aluno.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) III.
- (D) I e II.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 28

TEXTO I

Todo ambiente escolar pode apresentar esse problema. “A escola que afirma não ter *bullying* ou não sabe o que é ou está negando sua existência”, diz o pediatra Lauro Monteiro Filho, fundador da Associação Brasileira Multiprofissional de Proteção à Infância e Adolescência (Abrapia). O primeiro passo é admitir que a escola é um local passível de *bullying*. É necessário também informar professores e alunos sobre o que é o problema e deixar claro que o estabelecimento não admitirá a prática.

Disponível em: <https://novaescola.org.br>. Acesso em: 06 fev. 2019 (adaptado).

TEXTO II



Disponível em: sites.google.com/site/cjsbnewscast/bullying-political-cartoon. Acesso em: 06 fev. 2019 (adaptado).

Os textos I e II abordam a questão do *bullying* no ambiente escolar. Partindo das reflexões apresentadas nos textos, avalie as afirmativas a seguir.

I – A equipe diretiva em parceria com os professores são os responsáveis diretos pela elaboração de ações que visem o enfrentamento ao *bullying* na escola.

II – O professor é o agente mais próximo dos alunos e, portanto, precisa ficar atento para a percepção de ações reincidentes que desencadeiam o *bullying*.

III – Os pais devem ser os últimos a saber a respeito do *bullying* sofrido pelo filho. A fim de não constranger o aluno, os agentes escolares devem resolver a situação da forma mais discreta possível.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I. (B) I e II. (C) II. (D) II e III. (E) I, II e III.

QUESTÃO 29

Por desconhecimento, receio ou mesmo preconceito, a maioria dos portadores de deficiências físicas foram (e são) excluídos das aulas de Educação Física. A participação nessa aula pode trazer muitos benefícios a essas crianças, particularmente no que diz respeito ao desenvolvimento das capacidades afetivas, de integração e inserção social.

BRASIL, Ministério de Educação e do Desporto. Parâmetros Curriculares Nacionais: terceiro e quarto ciclos: Educação Física / Secretaria de Ensino Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1998.

Com base nos pressupostos apresentados no texto, julgue as sentenças a seguir.

I – Na perspectiva de inserção do aluno com deficiência, o professor deve buscar adaptar a atividade prática de modo que este possa participar das aulas práticas e não se sinta incapaz e excluído.

II – Sabendo da existência de aluno deficiente numa dada turma, o professor precisa preparar aulas que viabilizem a socialização dos alunos sem deficiência com as diferenças apresentadas pelos alunos especiais.

III – Nem todos os deficientes estão aptos a participarem de todas as aulas práticas de educação Física e, portanto, o professor deve ficar atento para elaboração de aulas alternativas a fim de mantê-los em atividade.

IV – Numa aula de dança, dificilmente será possível a participação de alunos com deficiência física. Sendo assim, o professor deverá inseri-lo numa outra atividade adaptada para suas limitações.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) II, III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.

Área livre

QUESTÃO 30

Disponível em: blogdokelmer.com. Acesso em: 05 fev. 2019.

O consumo de drogas tem sido tema bastante recorrente nas discussões acerca dos problemas que elas podem provocar nos usuários. Ao sugerir em sua aula de Educação Física um debate a partir da exposição do cartaz publicitário acima, o professor

I – Deve abordar a questão de modo imparcial a fim de que possíveis alunos usuários de drogas da turma não sejam constrangidos e nem se sintam recuados.

II – Precisa esclarecer os pontos divergentes quanto ao consumo da maconha, buscando conduzir o aluno a não fazer uso da droga e nunca se relacionar com usuários.

III – Tem que refletir sobre o fato de que ninguém está imune ao consumo de drogas e que no meio social, pessoas de diferentes condições e formações são vítimas. A exemplo de professores que se tornam usuários.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I.
- (B) II.
- (C) I e III.
- (D) I e II.
- (E) I, II e III.

CARGO: NS004
PROFESSOR DE GEOGRAFIA
CONHECIMENTOS BÁSICOS
Questões 01 a 10

QUESTÃO 01

- Chamava-se vaquejada, porque juntava-se os vaqueiro todo, passava dois dia... Num pegou, levantava aquela festa... acabou-se!

- Mais era por uma necessidade de pegar.

- Aí, era até uma coisa que eu tinha interesse de dizer, porque o maiorio do povo de um tempo pra cá não subero o que é vaquejada.

- Chamava-se vaquejada porque todos os meises de Agosto cada fazenda fazia a reunião dos vaqueiro pra pegar o gado daquela fazenda.

- Todo gado que comprasse era pra trazer pra aquela fazenda, praque tinha muita gente que tinha dois anos, três anos de gado sumido e naquele dia pra ver se encontrava, que era tudo mato, sem pasto...

SANTOS, J. A. dos. "UM BOI ZEPÉLIM ENFEITIÇADO...": trajetória de vida do vaqueiro "Doutor de Vito" e as vaquejadas "pega-de-boi no mato" no sertão sergipano dos anos 1950. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Sergipe, 2018 (adaptado).

O texto acima reproduz parte de uma entrevista concedida pelo senhor Miguel do Pajeú. Nele é possível perceber que, conforme o entrevistado, a Festa do Vaqueiro de Porto da Folha teve sua origem fundamentada

- (A) pela necessidade de meios para o entretenimento dos vaqueiros e agricultores.
- (B) pela falta de pastos que pudessem ser utilizados para a alimentação do gado.
- (C) pela ausência de espaços adequados para a prática de esporte do vaqueiro.
- (D) pela escassez de água nos campos utilizados para a criação do gado.
- (E) pela grande extensão das terras nas quais eram criados os animais.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I

- Se a polícia vier, o que é que *nois* faz?

- Ninguém sai, ninguém sai... Morre tudo na bala e ninguém sai...

Reprodução de trecho do canto entoado pelos quilombolas do Mocambo em suas apresentações culturais.

TEXTO II

Em 1992 a comunidade de Mocambo (...) teve suas terras de trabalho mais uma vez ameaçadas de expropriação. (...)

Naquele ano, porém, a família que se dizia proprietária das terras onde estavam localizadas as lagoas de arroz, exploradas pelo grupo há ao menos três gerações, iniciou a interdição daquele recurso econômico e cultural central à vida dos mocambeiros, além de submetê-los a ameaças e violências – várias vezes operadas por forças armadas conjuntas de jagunços e policiais. (...)

ARRUTI, J. M. Reintroduzindo o relatório histórico-antropológico do mocambo de porto da folha vinte anos depois. Disponível em: seer.ufs.br. Acesso em: 20 jan. 2019.

Os textos I e II abordam a luta dos quilombolas do Mocambo pelo direito de conquista e permanência das terras que compõem a região por eles habitada. As informações do texto II reforçam a principal ideia do texto I, que é

- (A) a instabilidade no domínio e propriedade das terras pelos nativos remanescentes.
- (B) a persistência de conflitos entre polícia e remanescentes quanto à desapropriação.
- (C) a continuidade de ações truculentas da polícia diante da apropriação legal.
- (D) a permanência de valores históricos nas tradições dos nativos.
- (E) a insatisfação dos quilombolas pelo modelo de reforma agrária vigente.

Área livre

QUESTÃO 03



Detalhe do Mural do Altar Central da Igreja Matriz de Porto da Folha-SE em junho de 2018. Disponível em: karlajshistoria.blogspot.com.br. Acesso em: 12 jan. 2019.

A imagem acima reproduz parte do antigo mural pintado no altar da Igreja Matriz de Porto da Folha que apresentava o cotidiano dos moradores da cidade na época de 1970 e tinha como autor

- (A) Frei Juvenal.
- (B) Frei Enoque.
- (C) Frei Anjelino.
- (D) Frei Doroteu.
- (E) Frei Honório.

QUESTÃO 04

A cozinha brasileira é reconhecida internacionalmente pela sua variedade de cores e sabores, de norte a sul os pratos possuem peculiaridades tanto de raiz histórica, como relacionados à abundância de determinado ingrediente na região. Entre as cozinhas regionais merece destaque a cozinha nordestina, que é uma das mais variadas e com os sabores mais intensos.

Disponível em: www.portaleducacao.com.br. Acesso em: 15 jan. 2019.

Durante boa parte de sua História, Porto da Folha foi um importante produtor de arroz. Conforme justifica o texto, uma comida tradicional portofolhense decorrente da abundância deste ingrediente é

- (A) mudinha.
- (B) morosa.
- (C) manuê.
- (D) tijolinho.
- (E) sulipa.

QUESTÃO 05

TEXTO I

O reggae, ritmo que nasceu na Jamaica e que tem em Bob Marley seu maior ícone, entrou para a lista de Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco. O estilo musical, que alcançou proeminência na década de 1960, junta diversas influências: antigos ritmos jamaicanos, músicas caribenhas, latinas, africanas e norte-americanas.

Embora em seu estado embrionário o reggae fosse a voz dos excluídos, ele acabou sendo incorporado por toda a sociedade – vários gêneros, grupos étnicos e religiosos se identificaram.

O reconhecimento do reggae como patrimônio cultural leva em consideração a contribuição para a discussão internacional sobre questões como a injustiça, a resistência, amor e humanidade.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 29 nov. 2018 (adaptado).

TEXTO II

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Disponível em: portal.iphan.gov.br. Acesso em: 29 nov. 2018 (fragmento).

Ao fazer uma analogia entre as informações veiculadas no texto I com o conceito de patrimônio imaterial exposto no texto II, é possível reconhecer como patrimônio imaterial buraqueiro

- (A) o cúrrí de Zé Malfeito, tradicionalmente montado e utilizado nos festejos de natal.
- (B) a cerca de pedras, encontrada no povoado Ilha do Ouro, presente também em Gararu e Itabi.
- (C) a capela de São Pedro, construída no século XVIII pelos frades capuchinhos na Ilha de São Pedro.
- (D) o samba de coco, tradicionalmente apresentado pelos afrodescendentes do Mocambo.
- (E) as esculturas de autoria do artista portofolhense Giba, expostas na Praça do boi.

QUESTÃO 06

Se a escola reforçar somente os valores da família, limita a oportunidade de viver com outras crenças e valores. Um dos riscos do Escola sem Partido mora aí, se a escola for ‘neutra’ e meramente uma extensão do espaço doméstico, não formará indivíduos mais capazes de lidar com o mundo que é complexo. As contradições devem aparecer para formar cidadãos mais tolerantes.

GRUNER, C. Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 28 nov. 2018.

No trecho, é possível identificar um posicionamento crítico quanto às ideias defendidas pelo projeto Escola sem partido. Esse posicionamento reforça

- (A) as dificuldades de aprendizado dos alunos que não possuem um bom convívio familiar.
- (B) a importância da convivência do aluno com diferentes situações e opiniões.
- (C) o valor da educação familiar para a continuidade da aprendizagem escolar.
- (D) a imparcialidade que as escolas brasileiras vêm adotando nos últimos tempos.
- (E) a escola como ambiente que dá continuidade aos ensinamentos familiares.

QUESTÃO 07



Disponível em: www.otempo.com.br. Acesso em: 30 dez. 2018.

A charge faz uso de recursos visuais e verbais a fim de construir uma crítica à(ao)

- (A) doutrinação partidária nas escolas.
- (B) ineficiência didática do professor.
- (C) modelo tradicional de ensino.
- (D) interferência externa no modo de ensino.
- (E) empoderamento dos alunos.

QUESTÃO 08

Se a satisfação com a carreira pudesse ter uma nota de 0 a 10, os professores dariam nota 7, com pequenas variações de acordo com a rede, a etapa de ensino e o tempo de carreira. Professores da rede particular, do Ensino Fundamental 1 e com até 10 anos de carreira estão mais satisfeitos, enquanto professores das redes estaduais e do Ensino Médio deram nota de aproximadamente 6,5.

Os dados são da pesquisa “Profissão Docente” que traça um panorama da profissão com questões relacionadas ao salário e à valorização.

Quando perguntados se indicariam a profissão docente aos jovens, 48% de mais de 2 mil professores disseram que não, e apenas 23% recomendariam. Desses, a maioria trabalha nas etapas iniciais da Educação Básica e tem até 10 anos de carreira.

Entre os fatores que levaram os docentes a escolher a profissão, 52% indicaram a “aptidão ou o talento” para ser professor. Esse fator foi, inclusive, considerado o principal por 34% das pessoas que participaram do estudo. Por outro lado, 36% dos entrevistados indicaram motivos ligados à falta de escolha: falta de outras opções de curso ou emprego no local onde moravam.

Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 30 nov. 2018 (adaptado).

Os aspectos estruturais e linguísticos do texto evidenciam se tratar do gênero

- (A) notícia.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) entrevista.
- (E) crônica.

Área livre

QUESTÃO 09

Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã. Sem um mínimo de esperança não podemos sequer começar o embate, mas, sem o embate, a esperança, como necessidade ontológica, se desdobra e se torna desesperança que, às vezes, se alonga em trágico desespero.

FREIRE, P. **Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1992 (fragmento).

Ao abordar a esperança como ponto essencial para a efetivação do que se deseja, Paulo Freire afirma que ela está indissociável à (ao)

- (A) medo.
- (B) luta.
- (C) perigo.
- (D) vontade.
- (E) derrota.

QUESTÃO 10



Uma professora da rede Municipal de Ensino criou um instrumento com formato de telefone, feito de cano chamado ‘sussurrofone’ para ensinar pronúncia e estimular os alunos a lerem mais. A professora Adélia Muniz usou a técnica para incentivar a leitura de crianças do 4º e do 5º ano de uma escola municipal que fica no povoado Cacimba Velha, Zona Rural de Teresina. Adélia percebeu o bom desempenho dos alunos com o ‘sussurrofone’. “Eu tenho um aluno que quando ele vai ler, ele troca o ‘b’ pelo ‘p’ e então ele já está percebendo essa troca e fazendo a correção” disse a professora.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 30 dez. 2018.

Além do incentivo à prática de leitura, o instrumento criado pela educadora busca corrigir um problema

apresentado comumente nas séries iniciais por muitos alunos, denominado

- (A) dislexia.
- (B) dislalia.
- (C) disgrafia.
- (D) discalculia.
- (E) disortografia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões 11 a 30

QUESTÃO 11

Súplica cearense

Oh! Deus

Perdoe esse pobre coitado

Que de joelhos rezou um bocado

Pedindo pra chuva cair

Cair sem parar

Oh! Deus

Será que o senhor se zangou

E é só por isso que o sol se arretirou

Fazendo cair toda chuva que há

Oh! Senhor

Pedi pro sol se esconder um pouquinho

Pedi pra chover

Mas chover de mansinho

Pra ver se nascia uma planta

Uma planta no chão

GORDURINHA/NELHINHO. **Súplica cearense**. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 05 dez. 2018 (fragmento).

A letra da música expõe a angústia do eu poético ao se deparar com uma forte tempestade. As divergências climáticas da região mencionada no texto, decorrem da

- (A) ação direta das massas de ar equatorial continental e equatorial atlântica, de ar quente e úmido.
- (B) temperatura elevada com amplitude térmica de 5 °C a 7 °C, e estações bem definidas (uma chuvosa e outra seca).
- (C) ação direta da massa tropical atlântica, que, por ser quente e úmida, provoca chuvas intensas.
- (D) temperatura elevada e chuvas escassas e mal distribuídas, em torno de 700 milímetros anuais.
- (E) temperatura média anual de 18 °C e as chuvas não são muito intensas, porém, ocorrem de forma bem distribuída.

QUESTÃO 12

QUEM SÃO

Os integrantes do Mercosul:

Membros efetivos	Membros associados
Brasil	Bolívia
Argentina	Chile
Uruguai	Colômbia
Paraguai	Equador
Venezuela	Peru

O que é: o Mercado Comum do Sul (Mercosul) é uma união aduaneira, isto é, um conjunto de países que se dispõe a adotar o livre comércio entre os participantes e normas idênticas de tratamento de negócios com não-integrantes.



Disponível em: www.classificadosmercosul.com.br. Acesso em: 16 jan. 2019.

O infográfico traz informações sobre a composição do Mercosul. A respeito desse importante bloco econômico, julgue.

I – Atua como significativo produtor de trigo, soja e gado bovino.

II – É a terceira maior economia mundial e possui a principal reserva de recursos naturais do planeta.

III - Suas reservas energéticas são gigantescas, sobretudo as hidrelétricas.

IV – Em 2017, suspendeu os direitos políticos da Venezuela pelo fato de o país descumprir obrigações com as quais se comprometeu em 2012.

Estão corretas as informações expostas em:

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, III e IV, apenas.
- (E) I, II, e IV, apenas.

QUESTÃO 13

A migração nordestina para o estado de São Paulo, em especial para a capital, foi um fenômeno social bastante expressivo ao longo do século XX, especificamente a partir da década de 1930, quando o número de imigrantes estrangeiros vindos para São Paulo foi superado pelo número de migrantes nacionais (dos quais a maioria era de nordestinos); e especialmente na primeira metade da década de 1950 – que compreende o período do segundo governo Vargas, quando esta migração se tornou muito intensa, superando todos os números do êxodo nordestino registrados até o momento.

FERRARI, M. Disponível em: www.ufscar.br. Acesso em: 21 dez. 2018 (fragmento).

A partir da década de 50, ocorrem significativas mudanças no fluxo migratório. Nesse sentido, a região Sudeste deixa de ser destino para os migrantes, pois

- (A) o inchaço populacional na região provoca problemas como a violência.
- (B) a estagnação econômica e a oscilação no cenário político provocam o desemprego.
- (C) a industrialização se intensifica e passa a exigir mão de obra qualificada.
- (D) a política estatal de controle migratório intensifica as barreiras nas fronteiras.
- (E) as condições climáticas sofrem transformações prejudicando as lavouras.

QUESTÃO 14

A vegetação, em sua maior parte, é semelhante à de savana, com gramíneas, arbustos e árvores esparsas. As árvores têm caules retorcidos e raízes longas, que permitem a absorção da água - disponível nos solo abaixo de 2 metros de profundidade, mesmo durante a estação seca.

Disponível em: wikipedia.org. Acesso em: 25 dez. 2018 (adaptado).

O trecho acima descreve o bioma

- (A) Cerrado.
- (B) Caatinga.
- (C) Mangue.
- (D) Pampa.
- (E) Mata Atlântica.

QUESTÃO 15



Disponível em: interna.coceducacao.com.br. Acesso em: 05 dez. 2018.

A charge aborda a questão do desemprego no Brasil apontando como causa para esse problema a(o)

- (A) livre mercado.
- (B) economia planificada.
- (C) propriedade privada.
- (D) trabalho informal.
- (E) pirataria.

QUESTÃO 16

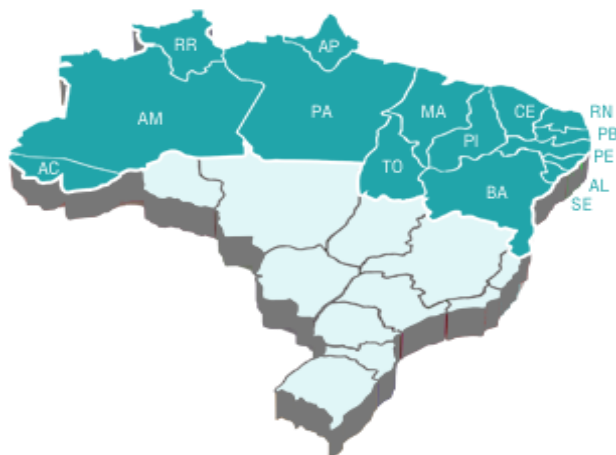
Conhecida como “a cidade mais alemã do Brasil” pelo grande fluxo de imigrantes alemães que foram para lá, Pomerode preserva traços culturais de seus colonizadores tais como as bandas que tocam marchas típicas dos imigrantes, corais interpretando canções alemãs, grupos folclóricos que interpretam com seus trajes e coreografias das danças dos imigrantes. Em janeiro há, anualmente, a Festa Pomerana em que são organizadas apresentações de danças folclóricas com bandas tradicionais e a gastronomia típica germânica é sempre presente.

Disponível em: www.guiaviajarmelhor.com.br. Acesso em: 26 dez. 2018.

O texto acima pode ser utilizado pelo professor de Geografia em uma aula previamente preparada para discutir acerca da

- (A) perda da identidade nacional, que está diretamente ligada à implementação de novos costumes e tradições.
- (B) xenofobia, fenômeno comum nos grandes centros urbanos que tem se disseminado também nas áreas mais agrárias.
- (C) interferência cultural migratória, que consiste na imposição de tradições que não fazem parte da cultura nacional.
- (D) diversidade na formação da identidade nacional, processo decorrente de intervenções externas, históricas e cotidianas.
- (E) invasão territorial por imigrantes alemães, prática colonizadora que persiste no Brasil desde os anos de 1500.

QUESTÃO 17



Em relação às regiões destacadas no mapa, é correto afirmar:

I – Mesmo ocupando maior parte do território brasileiro, apresentam as menores densidades demográficas do país.

II – Possuem as três maiores bacias hidrográficas do Brasil.

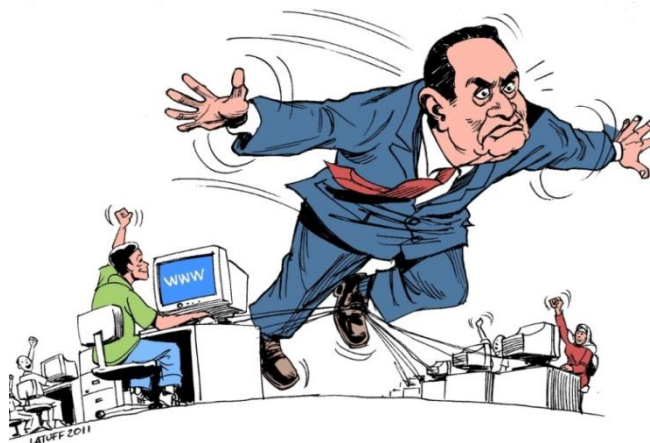
III – Conforme censo demográfico do IBGE – 2010, nelas estão concentradas as maiores populações indígenas do Brasil.

IV – Têm os maiores índices de pessoas que vivem abaixo da linha da extrema pobreza.

Está correto o que se afirma em:

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) IV, apenas.

QUESTÃO 18



LATTUF, C. Disponível em: commons.wikimedia.org/wiki/Carlos_Latuff. Acesso em: 02 jan 2019.

A charge aborda o uso das redes sociais para o surgimento de uma série de manifestações no mundo árabe entre os anos 2008 a 2012, denominado Primavera Árabe, e a consequente derrubada do ditador *Hosni Mubarak* no Egito. Tais protestos desencadearam o declínio de outros ditadores e iniciaram-se

- (A) após a renúncia de *All Abdullah Saleh* no Iêmen.
- (B) a partir da guerra civil na Síria, contra o ditador *Bashar al-Assad*.
- (C) na Tunísia, com o fim do império de *Zine El Abidine Ben Ali*.
- (D) em Israel, depois que a Palestina tornou-se independente.
- (E) após o fim do governo *Muammar al-Gaddafi*, na Líbia.

QUESTÃO 19

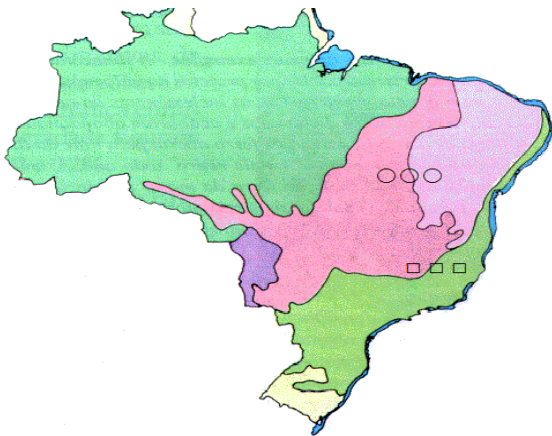
“Nestes anos, as mudanças e as circunstâncias sociais, políticas e econômicas em nível global e em nossos países geraram um questionamento sobre os mecanismos multilaterais contemporâneos, incluindo o G20, e surgiram tensões entre nossos países sobre a visão de como encarar individualmente as oportunidades e desafios globais”.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 21 dez. 2018 (fragmento).

O texto acima é parte do discurso do presidente da Argentina, Mauricio Macri, na abertura da Cúpula do G20 em Buenos Aires, na Argentina. Dele, depreende-se que

- (A) Macri sugere o trabalho individual como medida para problemas globais.
- (B) para o presidente argentino, os problemas individuais geram os problemas globais.
- (C) Mauricio Macri critica os interesses individuais diante de problemas globais.
- (D) segundo Macri, as oportunidades devem ser iguais para todos os países.
- (E) o presidente argentino defende a igualdade de oportunidades frente aos desafios globais.

QUESTÃO 20



O mapa acima ilustra a divisão de áreas a partir dos biomas existentes no Brasil. Os espaços marcados pelos símbolos exemplificam extensões que possuem as vegetações

- (A) ○ - Cerrado e Caatinga □ - Cerrado e Pampa.
- (B) ○ - Cerrado e Caatinga □ - Cerrado e Mata Atlântica.
- (C) ○ - Caatinga e Cerrado □ - Cerrado e Pantanal.
- (D) ○ - Pampa e Caatinga □ - Pantanal e Caatinga.
- (E) ○ - Mata Atlântica e Caatinga □ - Cerrado e Pampa.

QUESTÃO 21

Apenas 7,8% do território da Caatinga está protegido por Unidades de Conservação, sendo que somente 1,3% da área é coberta por unidades de proteção integral. Isto é sintomático da dificuldade do Estado brasileiro de cumprir a Convenção Internacional de Diversidade Biológica, da qual o país é signatário, e que tem como meta nacional a manutenção de, no mínimo, 10% de áreas conservadas. A solução encontrada tem sido o estabelecimento e manutenção de parcerias privadas como as Reservas Particulares do Patrimônio Natural (RPPN), as quais correspondem a 35,6% das Unidades de Conservação na Caatinga. Tais reservas visam à conservação da diversidade biológica, possibilitando o desenvolvimento de pesquisas científicas e visitação turística.

Disponível em: www.cerratinga.org.br. Acesso em: 05 fev. 2019 9(fragmento).

Considerando as informações presentes no texto, julgue as sentenças a seguir.

I – A principal consequência resultante da devastação da caatinga é a desertificação provocada pelo desmatamento e por queimadas sem um remanejo do solo que viabilize a revitalização.

II – Por se tratar de um bioma exclusivamente brasileiro, sua extinção desencadeará sérios problemas que além de desastres ambientais, provocarão desastres culturais e históricos.

III – Em decorrência da escassez de chuvas, sua flora dispõe de uma quantidade reduzida de arbustos e de uma significativa variedade de cactáceas.

IV – A causa do desmatamento da caatinga está associada à derrubada da vegetação nativa para a produção de lenha e carvão.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II e IV, apenas.
- (E) I, II e IV. Apenas.

Área livre

QUESTÃO 22

No meio do sertão, de solo árido e rostos curtidos pelo sol, a sabedoria do sertanejo em vencer a seca se sobressai. É lá, em Lagoa da Volta, povoado de Porto da Folha, que uma das fundadoras da Associação de Mulheres, Maria Aparecida da Silva, construiu um fogão à gás de esterco animal. Aparecida é a primeira sergipana a ter um biodigestor em pleno funcionamento no quintal de sua casa.

Diariamente, ela abastece o tanque com um balde de esterco para garantir o gás e a chama acesa. “Tô economizando por mês R\$ 40 do botijão de gás que comprava e ajudando a natureza”, disse a sertaneja de 48 anos.

Disponível em: www.cetesb.sp.gov.br. Acesso em: 05 fev. 2019 (adaptado).

O uso do esterco como fonte para produção do biogás é uma das possibilidades que buscam alternativas para a conservação do meio ambiente. A exemplo do que ocorreu com a moradora do povoado Lagoa da Volta, outras ações vem sendo adotadas no Nordeste com o mesmo propósito, tais como

- (A) a manutenção e modernização da hidrelétrica de Xingó, nas Alagoas.
- (B) a construção do complexo de usinas nucleares na Barra dos Coqueiros em Sergipe.
- (C) o reflorestamento de eucalipto na região do Platô de Neópolis no estado de Sergipe.
- (D) a implantação de usinas eólicas para a geração de energia em Natal, no Rio Grande do Norte.
- (E) a construção de canais para a distribuição de água do rio São Francisco em Cabrobó, Pernambuco.

QUESTÃO 23

TEXTO I

Não há Vagas

(...)

O funcionário público
não cabe no poema
com seu salário de fome
sua vida fechada
em arquivos.
Como não cabe no poema
o operário
que esmerila seu dia de aço

e carvão
nas oficinas escuras

— porque o poema, senhores,
está fechado:
“não há vagas”

GULLAR, F. Disponível em: www.revistabula.com. Acesso em: 05 fev. 2019 (fragmento).

TEXTO II

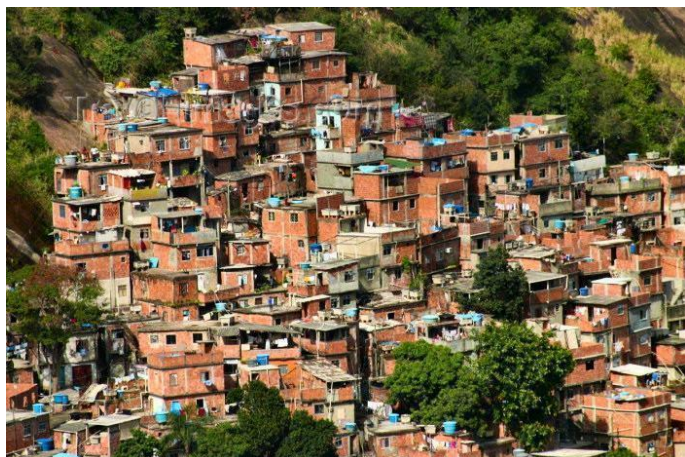
"O desemprego é um problema econômico sério e está entre os mais graves problemas sociais, razão por que os governantes procuram monitorar constantemente sua variação a fim de combatê-lo rapidamente. É também uma das variáveis econômicas mais difíceis em termos de obtenção de informações e indicadores precisos. No Brasil, os dados sobre o número de trabalhadores ocupados e as taxas de desocupação são especialmente problemáticos, em razão do elevado número de pessoas que atuam no mercado informal, sem carteira profissional e sem registro.

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 07 fev. 2019 (fragmento).

Os textos apresentam uma anuência quanto à situação do desemprego no Brasil ao sustentarem um entendimento segundo o qual, alguns fatores dificultam a precisão de dados acerca deste problema. Isso se justifica em cada um dos textos a partir das informações

- (A) **TEXTO I:** Exclusão social do funcionário público.
TEXTO II: Ineficiência das instituições de pesquisas em considerar as oscilações da informalidade.
- (B) **TEXTO I:** Má remuneração do funcionário público.
TEXTO II: Falta de fiscalização dos órgãos trabalhistas do poder público nos campos clandestinos.
- (C) **TEXTO I:** Clandestinidade nas fábricas e afins.
TEXTO II: Falta de cumprimento da lei em garantir a regularização e os direitos trabalhistas.
- (D) **TEXTO I:** Desvalorização do mercado informal.
TEXTO II: Irregularidade das instituições empregatícias no controle e registros de seus dados.
- (E) **TEXTO I:** Desqualificação profissional.
TEXTO II: Desigualdade salarial entre os que ocupam os empregos formais e os autônomos.

QUESTÃO 24

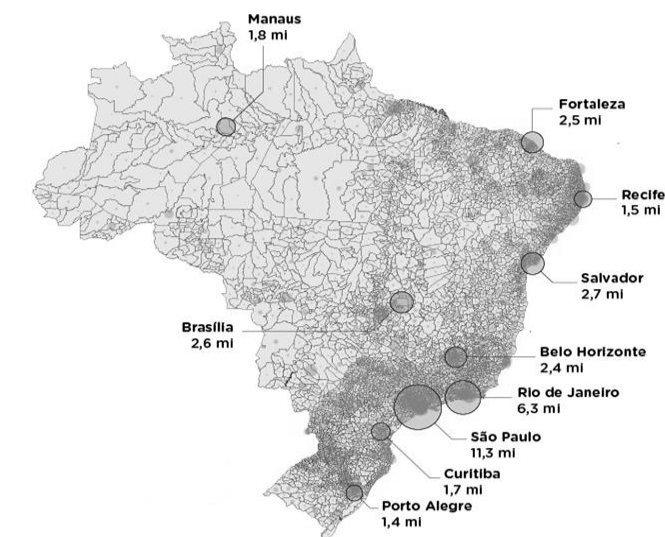


Disponível em: www.estudokids.com.br. Acesso em: 05 fev. 2019.

Com o avanço da tecnologia, as possibilidades de uso de diferentes recursos didáticos têm se mostrado importante ferramenta no processo de ensino/aprendizagem. A fotografia reproduzida acima, como um recurso figurativo/didático, poderia ser devidamente utilizada numa aula de Geografia pelo professor ao propor uma discussão acerca da(o)

- (A) desigualdade no direito à moradia.
- (B) crescimento urbano desenfreado.
- (C) política de habitação social.
- (D) diversidade de moradias no Brasil.
- (E) ocupações de movimentos de sem-teto.

QUESTÃO 25



○ 10 milhões de habitantes ○ 1 milhão ○ 100 mil

Disponível em: www.nexojornal.com.br. Acesso em: 07 fev. 2019 (adaptado).

Após análise do mapa reproduzido acima, avalie as sentenças seguintes.

I – A maciça ocupação litorânea se justifica por fatores históricos advindos do modelo de colonização sofrido pelo território brasileiro.

II – Embora a região Sul apresente a segunda maior economia do Brasil, sua ocupação populacional é inferior a do Nordeste.

III – O Centro-Oeste apresenta a segunda menor densidade demográfica do Brasil, apesar de possuir a segunda maior extensão territorial entre as regiões.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I, II e III.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

QUESTÃO 26

Maior produtor de carvão vegetal do mundo, o Brasil tem um setor florestal bem desenvolvido, mas o uso da lenha de plantios florestais para geração elétrica ainda tem participação marginal na atividade florestal brasileira. A tendência, contudo, é de crescimento nos próximos anos.

Até 2020, a produção de energia a partir de biomassa florestal deve chegar a 22 terrawatts-hora (TWh), o equivalente a quase 25% de toda a produção de Itaipu em 2015. A projeção para o uso energético da madeira é ainda mais promissora nas próximas décadas, até 2050, atingindo 70 TWh, segundo dados da Empresa de Pesquisa Energética (EPE). Na prática, trata-se de um salto e tanto.

Disponível em: www.gazetadopovo.com.br. Acesso em: 05 fev. 2019 (fragmento).

A utilização da biomassa como alternativa para a geração de energia tem sido uma realidade no Brasil. Com perspectivas de significativos aumentos, esse processo vem recebendo adesão dos setores energéticos do país, pois

- (A) é uma opção pouco poluente e não emite dióxido de carbono na atmosfera.
- (B) não exige maiores complicações com sua transposição e armazenamento.
- (C) sua combustão é significativamente mais elevada com maior durabilidade.
- (D) é renovável e, portanto não provoca maiores danos ao ambiente e habitats naturais.
- (E) não provoca riscos de chuvas ácidas mesmo sendo utilizado em sua forma líquida.

QUESTÃO 27

TEXTO I

Poema tirado de uma notícia de jornal

João Gostoso era carregador de feira livre e morava no morro da Babilônia num barracão sem número
Uma noite ele chegou no bar Vinte de Novembro
Bebeu
Cantou
Dançou
Depois se atirou na lagoa Rodrigo de Freitas e morreu afogado.

BANDEIRA, M. *Poesia Completa e Prosa*. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1993.

TEXTO II

Um corpo foi encontrado na manhã desta terça-feira boiando na Lagoa Rodrigo de Freitas, na altura do Corte do Cantagalo, Zona Sul do Rio. Por volta das 8h30, o Corpo de Bombeiros foi acionado e, às 9h40, a remoção já havia sido feita pelo Grupamento Marítimo de Copacabana.

Segundo os Bombeiros, o homem, com idade entre 30 e 40 anos ainda não identificado, deve ter sido vítima de afogamento. Em uma rede social, uma internauta publicou uma foto do corpo e supôs tratar-se de um rapaz desaparecido desde o último domingo. Às 10h15, a Delegacia de Homicídios da Capital ainda não havia sido acionada.

Disponível em: oglobo.globo.com. Acesso em: 07 fev. 2019 (adaptado).

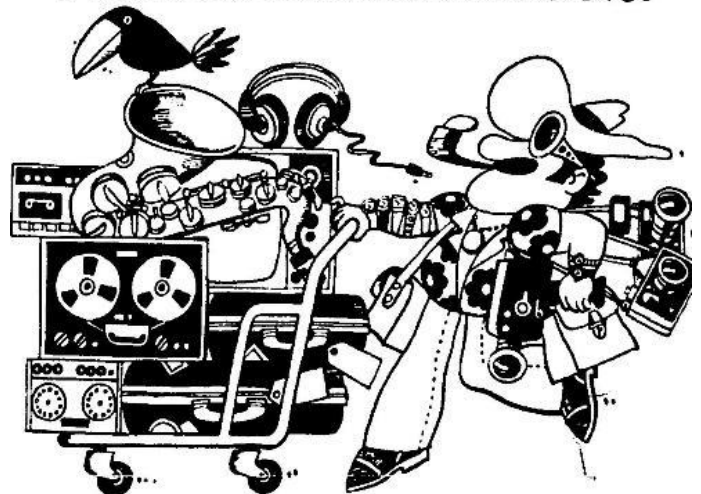
Os textos, embora pertencentes a gêneros e épocas distintas, abordam a exploração humana nos grandes centros urbanos do país. Ao narrar o suicídio de “João Gostoso”, Manoel Bandeira revela um tédio desencadeado por uma condição social que não corresponde com as mínimas necessidades humanas. Essa situação aparece no fato real reproduzido no texto II ao se analisar

- (A) a negligência da segurança pública.
- (B) a insegurança nos parques urbanos.
- (C) a exposição do corpo nas redes sociais.
- (D) a falta de identidade da vítima.
- (E) a pouca importância dada ao caso.

Área livre

QUESTÃO 28

Quando você viaja para Manaus 30% mais barato, suas compras na Zona Franca aumentam 30%.



Agora você pode viajar para Manaus diariamente pagando 30% mais barato.
Você fica hospedado nos melhores hotéis com 30% de desconto e aproveita a diferença para trazer 30% mais coisas da Zona Franca.
Voando ONA você economiza Cr\$ 28.974,00 nas passagens de ida e volta.
Em sua próxima visita a Manaus, dirija-se ao aeroporto e embarque no ônibus mais rápido que você já viu: o Ônibus Noturno Aéreo da Transbrasil, sempre Boeing 727.

Fale com o agente 727
na Transbrasil e seus agentes de viagem, e ganhe um roteiro exclusivo de compras que lhe dá até 20% de desconto na Zona Franca.



Disponível em: www.estadao.com.br. Acesso em: 05 fev. 2019.

O anúncio busca convencer o interlocutor a viajar para Manaus argumentando que com a redução da tarifa das passagens, ele poderá receber vantagens nas compras feitas na Zona Franca. Os benefícios para os clientes que comprarem na Zona, sobre os quais se refere o anúncio, justificam-se devido à(ao)

- (A) menor número de compradores, o que facilita a oferta.
- (B) incentivo de compra, já que a região possui um número pequeno de clientes.
- (C) abundância de recursos utilizados na fabricação dos produtos.
- (D) uso de mão de obra barata devido a sua desqualificação.
- (E) isenção do pagamento normal de taxas e impostos sobre os produtos.

QUESTÃO 29

A Geografia trabalha com as desigualdades espaciais, procurando mostrar que são produtos de decisões, acordos, sucessos e fracassos nem sempre pacíficos dentro de uma sociedade. Ao propor uma forma de abordagem em que se valoriza a cultura e o ambiente, é possível trabalhar Geografia e Ética. Todos os temas permitem discutir, à luz da realidade brasileira, como as ações humanas, construtoras da paisagem, podem expressar preconceitos e discriminações, no âmbito mais geral da sociedade, como, por exemplo, no estudo do *apartheid* social das grandes cidades, ou dos preconceitos contra imigrantes etc. Evidentemente os conteúdos de Ética também se refletem fortemente no convívio da escola, fazendo com que, no caso da Geografia, a maneira de estudar as questões sociais permita desenvolver atitudes éticas.

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: Geografia** / Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

Ao abordar uma relação entre o ensino de Geografia e o aprimoramento da ética do aluno, os PCNs propõem uma didática pautada nos conceitos das correntes

- (A) crítica e humanística.
- (B) inovadora e social.
- (C) tradicional e crítica.
- (D) humanística e social.
- (E) social e tradicional.

QUESTÃO 30

Jenipapo Mulungú
Mata, seca, céu azul
O quipá faxeiro e o mandacaru
Pele de onça preta
Tatu, tamanduá
Calango comendo batata tiú
Jararaca armada
Pé de Jacurutu

SOARES, P. **Um lugar feliz**. Paulo Soares e a Terceira cidade, 2012 (fragmento).

O trecho da letra da música ilustra descrições geográficas e geomorfológicas do bioma caatinga. Tomando por base essas descrições e considerando seus conhecimentos acerca dessa biodiversidade, julgue as afirmações seguintes.

I – Com clima tropical semiárido, possui solos com significativas quantidades de sais minerais e presença de áreas deprimidas delimitadas por planaltos e chapadas.

II – Com uma área de 969.589 km², o semiárido se faz presente em todos os estados da região Nordeste e em parte do estado de Minas Gerais.

III – Sua fauna e flora podem ser observadas em outras regiões mundiais as quais possuem o mesmo clima, como em partes da África e da Ásia.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Área livre

CARGO: NS005
PROFESSOR DE HISTÓRIA
CONHECIMENTOS BÁSICOS
Questões 01 a 10

QUESTÃO 01

- Chamava-se vaquejada, porque juntava-se os vaqueiro todo, passava dois dia... Num pegou, levantava aquela festa... acabou-se!

- Mais era por uma necessidade de pegar.

- Aí, era até uma coisa que eu tinha interesse de dizer, porque o maiorio do povo de um tempo pra cá não subero o que é vaquejada.

- Chamava-se vaquejada porque todos os meises de Agosto cada fazenda fazia a reunião dos vaqueiro pra pegar o gado daquela fazenda.

- Todo gado que comprasse era pra trazer pra aquela fazenda, praque tinha muita gente que tinha dois anos, três anos de gado sumido e naquele dia pra ver se encontrava, que era tudo mato, sem pasto...

SANTOS, J. A. dos. "UM BOI ZEPÉLIM ENFEITIÇADO...": trajetória de vida do vaqueiro "Doutor de Vito" e as vaquejadas "pega-de-boi no mato" no sertão sergipano dos anos 1950. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Sergipe, 2018 (adaptado).

O texto acima reproduz parte de uma entrevista concedida pelo senhor Miguel do Pajeú. Nele é possível perceber que, conforme o entrevistado, a Festa do Vaqueiro de Porto da Folha teve sua origem fundamentada

- (A) pela necessidade de meios para o entretenimento dos vaqueiros e agricultores.
- (B) pela falta de pastos que pudessem ser utilizados para a alimentação do gado.
- (C) pela ausência de espaços adequados para a prática de esporte do vaqueiro.
- (D) pela escassez de água nos campos utilizados para a criação do gado.
- (E) pela grande extensão das terras nas quais eram criados os animais.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I

- Se a polícia vier, o que é que *nois* faz?

- Ninguém sai, ninguém sai... Morre tudo na bala e ninguém sai...

Reprodução de trecho do canto entoado pelos quilombolas do Mocambo em suas apresentações culturais.

TEXTO II

Em 1992 a comunidade de Mocambo (...) teve suas terras de trabalho mais uma vez ameaçadas de expropriação. (...)

Naquele ano, porém, a família que se dizia proprietária das terras onde estavam localizadas as lagoas de arroz, exploradas pelo grupo há ao menos três gerações, iniciou a interdição daquele recurso econômico e cultural central à vida dos mocambeiros, além de submetê-los a ameaças e violências – várias vezes operadas por forças armadas conjuntas de jagunços e policiais. (...)

ARRUTI, J. M. Reintroduzindo o relatório histórico-antropológico do mocambo de porto da folha vinte anos depois. Disponível em: seer.ufs.br. Acesso em: 20 jan. 2019.

Os textos I e II abordam a luta dos quilombolas do Mocambo pelo direito de conquista e permanência das terras que compõem a região por eles habitada. As informações do texto II reforçam a principal ideia do texto I, que é

- (A) a instabilidade no domínio e propriedade das terras pelos nativos remanescentes.
- (B) a persistência de conflitos entre polícia e remanescentes quanto à desapropriação.
- (C) a continuidade de ações truculentas da polícia diante da apropriação legal.
- (D) a permanência de valores históricos nas tradições dos nativos.
- (E) a insatisfação dos quilombolas pelo modelo de reforma agrária vigente.

Área livre

QUESTÃO 03



Detalhe do Mural do Altar Central da Igreja Matriz de Porto da Folha-SE em junho de 2018. Disponível em: karlajshistoria.blogspot.com.br. Acesso em: 12 jan. 2019.

A imagem acima reproduz parte do antigo mural pintado no altar da Igreja Matriz de Porto da Folha que apresentava o cotidiano dos moradores da cidade na época de 1970 e tinha como autor

- (A) Frei Juvenal.
- (B) Frei Enoque.
- (C) Frei Anjelino.
- (D) Frei Doroteu.
- (E) Frei Honório.

QUESTÃO 04

A cozinha brasileira é reconhecida internacionalmente pela sua variedade de cores e sabores, de norte a sul os pratos possuem peculiaridades tanto de raiz histórica, como relacionados à abundância de determinado ingrediente na região. Entre as cozinhas regionais merece destaque a cozinha nordestina, que é uma das mais variadas e com os sabores mais intensos.

Disponível em: www.portaleducacao.com.br. Acesso em: 15 jan. 2019.

Durante boa parte de sua História, Porto da Folha foi um importante produtor de arroz. Conforme justifica o texto, uma comida tradicional portofolhense decorrente da abundância deste ingrediente é

- (A) Mudinha.
- (B) morosa.
- (C) manuê.
- (D) tijolinho.
- (E) sulipa.

QUESTÃO 05

TEXTO I

O reggae, ritmo que nasceu na Jamaica e que tem em Bob Marley seu maior ícone, entrou para a lista de Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco. O estilo musical, que alcançou proeminência na década de 1960, junta diversas influências: antigos ritmos jamaicanos, músicas caribenhas, latinas, africanas e norte-americanas.

Embora em seu estado embrionário o reggae fosse a voz dos excluídos, ele acabou sendo incorporado por toda a sociedade – vários gêneros, grupos étnicos e religiosos se identificaram.

O reconhecimento do reggae como patrimônio cultural leva em consideração a contribuição para a discussão internacional sobre questões como a injustiça, a resistência, amor e humanidade.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 29 nov. 2018 (adaptado).

TEXTO II

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Disponível em: portal.iphan.gov.br. Acesso em: 29 nov. 2018 (fragmento).

Ao fazer uma analogia entre as informações veiculadas no texto I com o conceito de patrimônio imaterial exposto no texto II, é possível reconhecer como patrimônio imaterial buraqueiro

- (A) o cúrri de Zé Malfeito, tradicionalmente montado e utilizado nos festejos de natal.
- (B) a cerca de pedras, encontrada no povoado Ilha do Ouro, presente também em Gararu e Itabi.
- (C) a capela de São Pedro, construída no século XVIII pelos frades capuchinhos na Ilha de São Pedro.
- (D) o samba de coco, tradicionalmente apresentado pelos afrodescendentes do Mocambo.
- (E) as esculturas de autoria do artista portofolhense Giba, expostas na Praça do boi.

QUESTÃO 06

Se a escola reforçar somente os valores da família, limita a oportunidade de viver com outras crenças e valores. Um dos riscos do Escola sem Partido mora aí, se a escola for ‘neutra’ e meramente uma extensão do espaço doméstico, não formará indivíduos mais capazes de lidar com o mundo que é complexo. As contradições devem aparecer para formar cidadãos mais tolerantes.

GRUNER, C. Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 28 nov. 2018.

No trecho, é possível identificar um posicionamento crítico quanto às ideias defendidas pelo projeto Escola sem partido. Esse posicionamento reforça

- (A) as dificuldades de aprendizado dos alunos que não possuem um bom convívio familiar.
- (B) a importância da convivência do aluno com diferentes situações e opiniões.
- (C) o valor da educação familiar para a continuidade da aprendizagem escolar.
- (D) a imparcialidade que as escolas brasileiras vêm adotando nos últimos tempos.
- (E) a escola como ambiente que dá continuidade aos ensinamentos familiares.

QUESTÃO 07



Disponível em: www.otempo.com.br. Acesso em: 30 dez. 2018.

A charge faz uso de recursos visuais e verbais a fim de construir uma crítica à(ao)

- (A) doutrinação partidária nas escolas.
- (B) ineficiência didática do professor.
- (C) modelo tradicional de ensino.
- (D) interferência externa no modo de ensino.
- (E) empoderamento dos alunos.

QUESTÃO 08

Se a satisfação com a carreira pudesse ter uma nota de 0 a 10, os professores dariam nota 7, com pequenas variações de acordo com a rede, a etapa de ensino e o tempo de carreira. Professores da rede particular, do Ensino Fundamental 1 e com até 10 anos de carreira estão mais satisfeitos, enquanto professores das redes estaduais e do Ensino Médio deram nota de aproximadamente 6,5.

Os dados são da pesquisa “Profissão Docente” que traça um panorama da profissão com questões relacionadas ao salário e à valorização.

Quando perguntados se indicariam a profissão docente aos jovens, 48% de mais de 2 mil professores disseram que não, e apenas 23% recomendariam. Desses, a maioria trabalha nas etapas iniciais da Educação Básica e tem até 10 anos de carreira.

Entre os fatores que levaram os docentes a escolher a profissão, 52% indicaram a “aptidão ou o talento” para ser professor. Esse fator foi, inclusive, considerado o principal por 34% das pessoas que participaram do estudo. Por outro lado, 36% dos entrevistados indicaram motivos ligados à falta de escolha: falta de outras opções de curso ou emprego no local onde moravam.

Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 30 nov. 2018 (adaptado).

Os aspectos estruturais e linguísticos do texto evidenciam se tratar do gênero

- (A) notícia.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) entrevista.
- (E) crônica.

Área livre

QUESTÃO 09

Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã. Sem um mínimo de esperança não podemos sequer começar o embate, mas, sem o embate, a esperança, como necessidade ontológica, se desdobra e se torna desesperança que, às vezes, se alonga em trágico desespero.

FREIRE, P. *Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1992 (fragmento).

Ao abordar a esperança como ponto essencial para a efetivação do que se deseja, Paulo Freire afirma que ela está indissociável à(ao)

- (A) medo.
- (B) luta.
- (C) perigo.
- (D) vontade.
- (E) derrota.

QUESTÃO 10



Uma professora da rede Municipal de Ensino criou um instrumento com formato de telefone, feito de cano chamado ‘sussurrofone’ para ensinar pronúncia e estimular os alunos a lerem mais. A professora Adélia Muniz usou a técnica para incentivar a leitura de crianças do 4º e do 5º ano de uma escola municipal que fica no povoado Cacimba Velha, Zona Rural de Teresina. Adélia percebeu o bom desempenho dos alunos com o ‘sussurrofone’. “Eu tenho um aluno que quando ele vai ler, ele troca o ‘b’ pelo ‘p’ e então ele já está percebendo essa troca e fazendo a correção” disse a professora.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 30 dez. 2018.

Além do incentivo à prática de leitura, o instrumento criado pela educadora busca corrigir um problema

apresentado comumente nas series iniciais por muitos alunos, denominado

- (A) dislexia.
- (B) dislalia.
- (C) disgrafia.
- (D) discalculia.
- (E) disortografia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões 11 a 30

QUESTÃO 11



Disponível em: www.caracteristicas.com. Acesso em: 03 dez 2018.

A charge faz referência ao sistema imperialista. Nela é possível observar sua evolução sob a conclusão de que

- (A) busca reduzir a desigualdade social alavancando avanços econômicos.
- (B) visa expandir um modelo econômico dominante por uma minoria.
- (C) dispõe de uma forte adesão popular que contribui para sua disseminação.
- (D) procura implementar uma expansão e domínio territorial igualitário.
- (E) seu crescimento resulta dos benefícios apresentados pelas multinacionais.

Área livre

QUESTÃO 12

Em janeiro de 1835 um grupo de cerca de 1500 negros, liderados por Pai Inácio, dentre outros, armou uma conspiração com o objetivo de libertar seus companheiros islâmicos e matar brancos e mulatos considerados traidores, marcada para estourar no dia 25 daquele mesmo mês. Arrecadaram dinheiro para comprar armas e redigiram planos em árabe, mas foram denunciados por uma negra ao juiz de paz. Conseguem, ainda, atacar o quartel que controlava a cidade, mas devido à inferioridade numérica e de armamentos, acabaram massacrados pelas tropas da Guarda Nacional, pela polícia e por civis armados que estavam apavorados ante a possibilidade do sucesso da rebelião negra.

Disponível em: www.multirio.rj.gov.br. Acesso em: 03 dez. 2018 (adaptado).

As informações presentes no texto apontam para um importante movimento reacionário brasileiro do século XIX, denominado

- (A) Cabanagem.
- (B) Balaiada.
- (C) Revolta dos Malês.
- (D) Guerra dos bem-te-vis.
- (E) Revolta da Chibata.

QUESTÃO 13

Um comunista

Um mulato baiano
Muito alto e mulato
Filho de um italiano
E de uma preta haussá

Foi aprendendo a ler
Olhando mundo à volta
E prestando atenção
No que não estava à vista
Assim nasce um comunista

(...)

Um mulato baiano
Que morreu em São Paulo
Baleado por homens do poder militar
Nas feições que ganhou em solo americano
A dita guerra fria
Roma, França e Bahia

Os comunistas guardavam sonhos

(...)

VELOSO, C. **Abraço**. Nonesuch Records, Nova Iorque, 2012.

A letra da música aborda a repressão sofrida pelo baiano Carlos Marighella por tentar disseminar ideais comunistas no Brasil. Com base nas informações do texto e em seus conhecimentos acerca desse movimento, julgue:

I – Para o autor, o surgimento de um comunista se dá por meio da leitura de mundo e da sensibilidade.

II – O movimento foi influenciado pelos ideais anarquistas no Brasil do século XIX.

III – Através da Intentona Comunista, conspiração de natureza político-militar, tenta aplicar um golpe contra o governo de Getúlio Vargas em 23 de novembro de 1935.

IV – Há, na letra da música, uma alusão à Guerra Fria devido à contemporaneidade entre ela e o fato narrado em sua composição.

Estão corretas as afirmativas

- (A) I e II.
- (B) I, III e IV.
- (C) II e III.
- (D) I, II, III e IV.
- (E) II, III e IV.

QUESTÃO 14

Bota o retrato do velho outra vez
Bota no mesmo lugar

O sorriso do velhinho faz a gente trabalhar

LOBO, H. e PINTO, M. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 03 dez. 2018 (fragmento).

As marchinhas de carnaval caracterizam-se por apresentar humor ou sátira referente a algum personagem ou fato social. Nesse trecho, composto por Haroldo Lobo e Marino Pinto, há uma alusão, de modo bem humorado, à(ao)

- (A) reeleição de Getúlio Vargas em 1950.
- (B) evolução industrial da Era Vargas em 1940.
- (C) surgimento da fotografia no Brasil 1824.
- (D) criação do Estatuto do Idoso em 2003.
- (E) direito à aposentadoria em 1923.

QUESTÃO 15



BROCOS, M. A redenção de Cam. Óleo sobre tela, 1895.

Ao analisar a pintura, é possível identificar o tema das relações raciais. Considerando o contexto histórico-social brasileiro, essa pintura pode ser utilizada pelo professor de História num debate em sala de aula buscando

- (A) esclarecer a importância da mestiçagem e sua contribuição para a harmonia racial no país.
- (B) levantar discussões acerca das várias crenças e a persistência dos negros em cultuar divindades africanas.
- (C) abordar os valores raciais e a igualdade de direitos entre os cidadãos brasileiros no decorrer do tempo.
- (D) apresentar as fortes influências afro-descendentes absorvidas pelos brancos no período colonial brasileiro.
- (E) expor a miscigenação na formação da identidade do povo brasileiro e a importância da diversidade racial.

QUESTÃO 16

Ilustração do cálculo de Rui Barbosa.

1871 – Nasce João, no dia 27/09, véspera da Lei do Ventre Livre; portanto, não beneficiado por ela.

1911 – João, aos 40 anos, tem um filho, Francisco. Francisco é ingênuo, portanto deve permanecer nas mãos do senhor até os 21 anos.

1932 – Francisco completa 21 anos e é libertado.

BREDA, O. F. **Ideologia racial brasileira**: o racismo subjacente nas histórias em quadrinhos. Disponível em: educacaopublica.cederj.edu.br. Acesso em: 11 jan. 2019.

Ao apresentar a ilustração que tenta exemplificar a teoria da Lei do Ventre Livre, Rui Barbosa

- (A) aponta a Lei como sendo uma tentativa de defraudação para o movimento abolicionista.
- (B) apresenta progressivamente as vantagens que a Lei traria para o desenvolvimento do país.
- (C) expõe as desvantagens advindas pela Lei para os senhores escravocratas brasileiros.
- (D) concorda com os prazos que determinam a liberdade do homem após seus 21 anos.
- (E) admite a Lei como marco inicial para a efetivação do fim da escravidão no Brasil.

QUESTÃO 17

Considera o historiador Armando Souto Maior que o nome “quebra-quilos” originou-se no Rio de Janeiro, capital imperial, quando, em 1871, grupos de indivíduos invadiram casas comerciais que utilizavam o sistema de medição francês gritando: “Quebra os quilos! Quebra os quilos!” A partir daí, a expressão passou a indicar, habitualmente, os envolvidos nos movimentos.

ABI-RAMIA, J. **Os Quebra-quilos**. Disponível em: www.multirio.rj.gov.br. Acesso em: 03 dez. 2018 (fragmento).

Os movimentos aos quais se refere o texto pretendiam

- (A) contestar os excessivos impostos cobrados pela coroa portuguesa em minerações brasileiras.
- (B) protestar contra os preços abusivos dos produtos agrícolas produzidos no Brasil durante o Segundo Reinado.
- (C) se opor aos novos padrões de pesos e medidas do sistema internacional, recém introduzidos no Brasil.
- (D) contrariar as medidas impostas pelo governo brasileiro para as novas taxas cobradas aos agricultores no período do Segundo Reinado.
- (E) exigir maior fiscalização da coroa portuguesa na medição do ouro extraído no período colonial brasileiro.

Área livre

QUESTÃO 18

IMAGEM I



IMAGEM II



Imagem 1: Disponível em: www.historiaillustrada.com.br. Acesso em: 03 dez. 2018.

Imagem 2: Disponível em: gaalapraia grande.blogspot.com. Acesso em: 03 dez. 2018.

As imagens reproduzidas acima fazem parte de gêneros distintos (fotografia/cartaz publicitário) e suas funções buscam objetivos de diferentes contextos e épocas. Ao compará-las, mesmo considerando suas particularidades, é possível concluir que

- (A) os valores raciais na atualidade contemplam as culturas afrodescendentes.
- (B) os problemas enfrentados pelos negros permanecem no Brasil contemporâneo.
- (C) a adoção no Brasil resulta de políticas que buscam equiparar direitos entre brancos e negros.
- (D) a doutrinação dos deveres femininos no Brasil persistem mesmo com inovações em suas leis.
- (E) o número de adoções no Brasil tem contribuído para a redução do preconceito racial.

QUESTÃO 19

TEXTO I

Brasil, meu nego
Deixa eu te contar
A história que a história não conta
O avesso do mesmo lugar
Na luta é que a gente se encontra

Brasil, meu denço
A Manguieira chegou
Com versos que o livro apagou
Desde 1500
Tem mais invasão do que descobrimento

Tem sangue retinto pisado
Atrás do herói emoldurado
Mulheres, tamoios, mulatos
Eu quero um país que não está no retrato

DOMÊNICO, D. *Samba-enredo da Manguieira* 2019. Disponível em: www.letras.mus.br. Acesso em: 03 dez. 2018 (fragmento).

TEXTO II

"De igual modo, em virtude dos descobrimentos, movimentaram-se povos para outros continentes (sobretudo europeus e escravos africanos)."

É dessa forma - "como se os negros tivessem optado por emigrar em vez de terem sido levados à força" - que o colonialismo ainda é ensinado em Portugal.

Quem critica é a portuguesa Marta Araújo, pesquisadora principal do Centro de Estudos Sociais (CES) da Universidade de Coimbra.

Além disso, segundo Araújo, "persiste até hoje a visão romântica de que cumprimos uma missão civilizatória, ou seja, de que fomos bons colonizadores, mais benevolentes do que outros povos europeus".

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 12 jan. 2019 (adaptado).

Os textos evidenciam a transmissão da História do Brasil sob a perspectiva do colonizador. Ao fazerem uso de expressões como: "*Tem sangue retinto pisado Atrás do herói emoldurado*" e "*como se os negros tivessem optado por emigrar em vez de terem sido levados à força*", os autores

- (A) desmentem a História oficial do Brasil abordada pelos livros didáticos.
- (B) questionam a veracidade dos fatos impondo uma nova versão sob teorias comprovadas.
- (C) refletem sobre teorias impostas por meio de questionamentos novos e recém-adotados.
- (D) abordam um novo olhar sobre o ensino de História sob novos vieses de discussão.
- (E) provam que na História não há verdades absolutas e incontestáveis.

Área livre

QUESTÃO 20

TEXTO I

A literatura registra e expressa aspectos múltiplos do complexo, diversificado e conflituoso campo social no qual se insere e sobre o qual se refere. Ela é constituída a partir do mundo social e cultural e, também, constituinte deste; é testemunha efetuada pelo filtro de um olhar, de uma percepção e leitura da realidade, sendo inscrição, instrumento e proposição de caminhos, de projetos, de valores, de regras, de atitudes, de formas de sentir... Enquanto tal, é registro e leitura, interpretação, do que existe e proposição do que pode existir, e aponta a historicidade das experiências de invenção e construção de uma sociedade com todo seu aparato mental e simbólico.

BORGES, V. R. **História e Literatura**: Algumas considerações. Revista de Teoria da História, n. 3, jun. 2010 (fragmento).

TEXTO II



Disponível em: www.historiaillustrada.com.br. Acesso em: 11 jan. 2019.

O texto II reafirma a tese do texto I, pois

- (A) assim como na História, na Literatura os fatos são questionáveis.
- (B) se utiliza da História para expor experiências de ficção.
- (C) expõe um fato concreto sob um determinado ponto de vista.
- (D) reafirma uma verdade concreta sob a ótica da ficção, da fantasia.
- (E) na Literatura, os fatos históricos servem como ponto de partida para criação.

QUESTÃO 21

TEXTO I

A Conjuração Baiana - também chamada Revolução dos Alfaiates, devido à participação de grande número de elementos das camadas populares (artesãos, soldados, negros libertos) -, ocorrida em 1798, tinha ideias bastante avançadas para a época, inclusive a extinção da escravidão. Seus principais líderes foram executados.

Disponível em: www.sohistoria.com.br. Acesso em: 08 fev. 2019 (fragmento).

TEXTO II

Senhora Dona Bahia

"Ninguém vê, ninguém fala, nem impugna,
e é que, quem o dinheiro nos arranca,
nos arranca as mãos, a língua, os olhos."

"Esta mãe universal,
esta célebre Bahia,
que a seus peitos toma, e cria,
os que enjeita Portugal"

"Cansado de vos pregar
cultíssimas profecias,
quero das culteranias
hoje o hábito enforçar:
de que serve arrebentar
por quem de mim não tem mágoa?
verdades direi como água
porque todos entendais,
os ladinos e os boçais,
a Musa praguejadora.
Entendeis-me agora?"

MATOS, G. de. Disponível em: www.jornaldepoesia.jor.br. Acesso em: 10 fev. 2019.

O poeta Gregório de Matos apresentou, em parte de sua obra, duras críticas ao sistema social da Bahia nos primeiros séculos de colonização. Assim como no poema de Gregório, transcrito no texto II, a Conjuração Baiana se rebelou contra

- (A) os altos preços dos produtos vindos de Portugal.
- (B) a submissão da Bahia através dos laços coloniais com Portugal.
- (C) a desvalorização dos produtos baianos trocados por alvitre inferiores de Portugal.
- (D) o livre comércio entre Brasil e Portugal estabelecido pela coroa portuguesa.
- (E) a aceitação do povo baiano das imposições do rei de Portugal.

QUESTÃO 22

Os donatários eram fidalgos leais ao rei de Portugal e membros da alta aristocracia, que receberam da coroa portuguesa extensos lotes de terra (total de 14) no Brasil Colonial, entre os anos de 1534 e 1536. Estes territórios eram chamados de capitanias hereditárias. Os donatários receberam da coroa portuguesa a posse perpétua destas capitanias, além de títulos de capitão e governador.

CARVALHO, J. B. *Verdadeira História das Capitanias Hereditárias*. Multimapas: 2008.

Partindo das informações apresentadas no texto, analise as sentenças a seguir.

I – Além do direito à posse das terras, os herdeiros das capitanias tinham autoridade para exercer o poder judiciário e cobrar impostos dos moradores e comerciantes ali residentes.

II – A construção de engenhos açucareiros foi uma medida recorrentemente adotada pelos donatários.

III – Cada donatário tinha poder absoluto para a garantia do controle econômico em sua capitania e direito soberano na exploração do pau-brasil sem que houvesse subordinação da coroa portuguesa.

IV - Com largura entre 200 e 700 quilômetros, os lotes que compunham as capitanias iam do litoral até a linha do Tratado de Tordesilhas.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

QUESTÃO 23

É Lampião!

"Eu estava ainda bastante cansado. Reuni o meu pessoal e perguntei por "Lampião". Um deles, um soldado de nome Soares que em outros tempos fora seu coiteiro e que depois se regenerou e passou para o lado da lei, disse-me.

- Capitão este aqui é "Lampeão".

- O que está dizendo rapaz, tem certeza?

- Absoluta, capitão, não posso me enganar. É ele sim...

Inútil seria descrever a alegria e a satisfação de que me vi possuído. Esqueci por alguns momentos a dor que sentia no braço, causada pelo ferimento que recebi em combate e esfreguei as mãos de contentamento. Imediatamente ordenei que fossem decepadas todas as cabeças e iniciar a marcha de regresso ao mundo civilizado."

Disponível em: meneleu.blogspot.com. Acesso em: 09 fev. 2019.

O texto acima reproduz parte da entrevista do capitão da volante José Bezerra, concedida ao jornal O Globo, em 10 de outubro de 1938. A respeito das informações apresentadas por ele, julgue as sentenças a seguir.

I – O Cangaço, fenômeno que marcou o Nordeste no final do século XIX, ganhou significativa notoriedade nos mais variados meios de comunicação do Brasil e do mundo.

II – É possível perceber uma certa fragilidade do movimento no que se refere a cumplicidade e fidelidade de seus membros.

III – A decapitação das cabeças foi uma forma que a volante buscou para demonstrar sua força e intimidar as populações por onde passava.

IV – O Cangaço tinha influente apoio dos latifundiários que preferiam firmar aliança ao movimento em busca de proteção.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I, II e III, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 24

TEXTO I



FOTO: Adolescente despido, espancado e preso num poste no Rio de Janeiro em 03 fev. 2014. Disponível em: mamapress.wordpress.com. Acesso em: 08 fev. 2019.

TEXTO II

"Eu não, meu senhor, todo mundo aqui é trabalhador"

Desde quando seus antepassados foram trazidos da África, empilhados em navios negreiros, para serem vendidos no Valongo depois de estirados na praia para destravar o corpo, o menino negro sabe quem manda e quem obedece. O tronco e a chibata no lombo de seus antepassados surraram também sua memória e lhe ensinaram as lições que sobrevivem 125 anos depois da liberdade sem conteúdo da Lei Áurea. A lei que libertou os brancos do fardo da escravidão antieconômica. Mais de um século depois, o menino ainda sabe como é que se fala até mesmo com moleque que herdou os mimos da casa-grande: "Eu não, meu senhor, todo mundo aqui é trabalhador", defendeu-se.

MARTINS, J. de S. Disponível em: www.estadao.com.br. Acesso em: 08 fev. 2019 (fragmento).

O texto II é parte de um artigo escrito pelo sociólogo José de Souza Martins acerca do episódio retratado pela imagem reproduzida no texto I, quando um

adolescente carioca foi despido, surrado e preso num poste após ser acusado por populares de praticar furtos na região. Partindo da análise dos textos, avalie as informações presentes nas sentenças abaixo.

I – Na visão marxiana, o fato exemplifica a desigualdade social provocada pela concentração de renda, o que ilustra muito bem o contraste das grandes cidades brasileiras.

II – Na concepção do sociólogo Martins, o episódio serve para reforçar a escravidão contínua em nosso país.

III – Na atitude da população em espancar, humilhar e prender o adolescente, nota-se um desejo por justiça imediata, sem revisão das questões de desigualdade. O que configura uma sociedade aristocrática e despreocupada com o quadro social.

IV – O ato da população revela um país no qual a violência e a impunidade têm provocado a desesperança e a fúria nos cidadãos.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II, III e IV.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e IV, apenas.

QUESTÃO 25



Disponível em: acervo.oglobo.globo.com. Acesso em: 10 fev. 2019.

As informações contidas na manchete evidenciam o fim da

- (A) Primeira Guerra mundial.
- (B) Guerra Fria.
- (C) Segunda Guerra mundial.
- (D) Guerra Civil Russa.
- (E) Primeira Guerra da Indochina.

QUESTÃO 26

No dia 29 de março de 1968, cerca de 60 mil pessoas participaram do cortejo fúnebre até o cemitério São João Batista, em Botafogo. A manifestação transcorreu normalmente, sem a intervenção policial. No resto do país, entretanto, ocorreram demonstrações e marchas de protesto. Em Salvador, Belo Horizonte, Goiânia e Porto Alegre, estudantes e populares entraram em choque com as forças policiais.

CASTELO BRANCO, C. **Militares; Fatos e Fotos** (18/4/68); FIECHTER, G. Regime; FLYNN, P. Brazil; *Jornal do Brasil* (5/4/68); MELO, J. Revolução; ROMAGNOLI, L. Volta; *Última Hora* (27/6/68).

O texto discorre acerca do sepultamento do jovem Edson Luís Lima Souto, 18 anos, assassinado pela polícia durante uma manifestação no Rio. A partir dessa ocorrência, uma série de manifestações se desencadeou, dentre as quais, pode-se citar

- (A) “Diretas já”.
- (B) “Tropicalismo”.
- (C) “Fim do parlamentarismo”.
- (D) “Marcha dos cem mil”.
- (E) “Promulgação da Constituição Federal”.

QUESTÃO 27

A primeira eleição municipal em Porto da Folha aconteceu em 19 de outubro de 1947. Ao final da tarde, a população aguardava ansiosa pelos resultados, porém somente no dia seguinte as urnas foram apuradas no município de Gararu devido ao fato desta cidade sediar a zona eleitoral da qual Porto da Folha fazia parte.

Disponível em: www.joaquimsantana.net. Acesso em: 10 fev. 2019 (adaptado).

O resultado da votação para escolher o primeiro prefeito buraqueiro surpreendeu a população ao apontar uma diferença de 13 votos entre os dois primeiros colocados que foram

- (A) Francisco Alves Feitosa e Cícero Jerônimo Poderoso.
- (B) Antônio Gonçalves Dória e Manuel de Souza Lima.
- (C) Cícero Jerônimo Poderoso e Francisco Alves Feitosa.
- (D) Manuel de Souza Lima e Antônio Gonçalves Dória.
- (E) Antônio Gonçalves Dória e Francisco Alves Feitosa.

QUESTÃO 28

Com o fim da Segunda Guerra Mundial, o contraste entre o capitalismo e socialismo era predominante entre a política, ideologia e sistemas militares. Apesar da rivalidade e tentativa de influenciar outros países, os Estados Unidos não conflitou a União Soviética (e vice-versa) com armamentos, pois os dois países tinham em posse grande quantidade de munição nuclear, e um conflito armado direto significaria o fim dos dois países. Porém ambos acabaram alimentando conflitos em outros países como, por exemplo, na Coreia e no Vietnã.

Disponível em: www.sohistoria.com.br. Acesso em: 10 fev. 2019 (fragmento).

Considerando as informações contidas no texto acima, referente ao período da Guerra Fria, julgue as sentenças a seguir.

I – A guerra do Vietnã configurou uma impotência dos Estados Unidos que não conseguiram, mesmo com grande aparato tecnológico, vencer a batalha e saíram de forma constrangedora do território vietnamita.

II – Com a fragilidade da democracia e a decadência econômica nas repúblicas soviéticas, o socialismo entra em crise culminando com a derrubada do Muro de Berlim e a unificação das duas Alemanhas.

III – Com o governo de Gorbachev, o socialismo passa a se fortalecer e seus ideais se intensificam nos países que aderiram ao sistema.

IV – No início da década de 50, a Coreia passa a ser pressionada pelos soviéticos para a adesão do socialismo. Com o fim dos conflitos, a Coreia foi dividida entre Coreia do Norte, que aderiu ao socialismo, e Coreia do Sul, capitalista.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II e IV apenas.

Área livre

QUESTÃO 29

TEXTO I



FOTO: Em junho de 1972, um avião da Força Aérea Vietnamita bombardeou a vila de Trang Bang com napalm. A garota do centro, Kim Phuc, tinha nove anos, e sobreviveu.

TEXTO II

O *Facebook* voltou atrás em sua decisão de censurar uma foto icônica da Guerra do Vietnã de uma menina nua tentando escapar de um bombardeio de napalm, depois de que a medida desencadeou uma onda de indignação, inclusive da primeira-ministra da Noruega.

Disponível em: noticias.bol.uol.com.br. Acesso em: 09 fev. 2019 (adaptado).

A atualidade tem sido marcada pelo uso excessivo de imagens. Seja para registrar um fato real, seja para uma exposição pessoal proposital, as redes sociais têm se tornado espaços que propagam fotografias das mais variadas situações. Considerando os textos, suas funções e contextos, avalie as asserções abaixo e a relação proposta entre elas.

I – A interpretação de uma mensagem visual possibilita infinitas conclusões que culminam em diferentes manifestações de opinião. Assim sendo, as reações contrárias à censura imposta pelo *Facebook* às postagens da foto de Nick Ut revelam um comportamento atroz frente à exposição de crianças em situação precária e desumana.

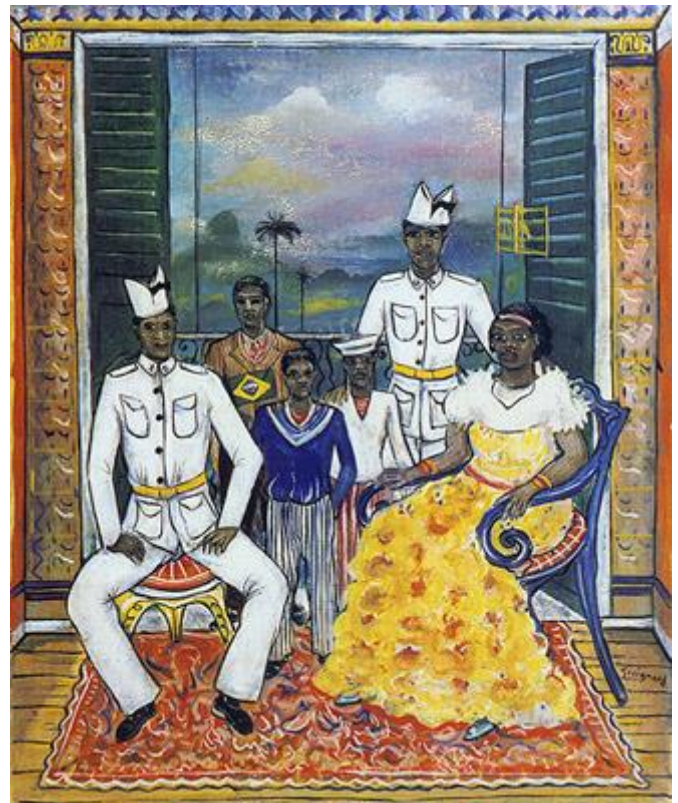
TODAVIA

II – Ao permitir a propagação da fotografia em redes sociais, o público sobrepõe a importância histórica e iconográfica que a foto possui, em detrimento das questões que buscam preservar a identidade e o pudor das pessoas retratadas.

Sobre as asserções, assinale a opção correta.

- (A) As asserções I e II são proposições verdadeiras e a II é uma concessão correta da I.
- (B) As asserções I e II são proposições verdadeiras, mas a II não é concessiva da I.
- (C) A asserção I é uma proposição verdadeira e a II é falsa.
- (D) A asserção I é uma proposição falsa e a II é verdadeira.
- (E) As asserções I e II são proposições falsas.

QUESTÃO 30



GUIGNARD, A. da V. *A família do fuzileiro naval*, 1935. Óleo sobre madeira, 58 X 48 cm. São Paulo, Museu de Arte Moderna.

A pintura revela um aspecto da abolição da escravidão no Brasil do século XIX, identificado a partir da

- (A) rápida inserção do negro no trabalho formal.
- (B) adesão dos negros ao civismo.
- (C) utilização do negro nas forças armadas.
- (D) contínua segregação racial pós abolição.
- (E) manutenção da identidade da família negra.

Área livre

CARGO: NS006
PROFESSOR DE LÍNGUA INGLESA
CONHECIMENTOS BÁSICOS
Questões 01 a 10

QUESTÃO 01

- Chamava-se vaquejada, porque juntava-se os vaqueiro todo, passava dois dia... Num pegou, levantava aquela festa... acabou-se!

- Mais era por uma necessidade de pegar.

- Aí, era até uma coisa que eu tinha interesse de dizer, porque o maiorio do povo de um tempo pra cá não subero o que é vaquejada.

- Chamava-se vaquejada porque todos os meises de Agosto cada fazenda fazia a reunião dos vaqueiro pra pegar o gado daquela fazenda.

- Todo gado que comprasse era pra trazer pra aquela fazenda, praque tinha muita gente que tinha dois anos, três anos de gado sumido e naquele dia pra ver se encontrava, que era tudo mato, sem pasto...

SANTOS, J. A. dos. "UM BOI ZEPÉLIM ENFEITIÇADO...": trajetória de vida do vaqueiro "Doutor de Vito" e as vaquejadas "pega-de-boi no mato" no sertão sergipano dos anos 1950. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Sergipe, 2018 (adaptado).

O texto acima reproduz parte de uma entrevista concedida pelo senhor Miguel do Pajeú. Nele é possível perceber que, conforme o entrevistado, a Festa do Vaqueiro de Porto da Folha teve sua origem fundamentada

- (A) pela necessidade de meios para o entretenimento dos vaqueiros e agricultores.
- (B) pela falta de pastos que pudessem ser utilizados para a alimentação do gado.
- (C) pela ausência de espaços adequados para a prática de esporte do vaqueiro.
- (D) pela escassez de água nos campos utilizados para a criação do gado.
- (E) pela grande extensão das terras nas quais eram criados os animais.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I

- Se a polícia vier, o que é que *nois* faz?

- Ninguém sai, ninguém sai... Morre tudo na bala e ninguém sai...

Reprodução de trecho do canto entoado pelos quilombolas do Mocambo em suas apresentações culturais.

TEXTO II

Em 1992 a comunidade de Mocambo (...) teve suas terras de trabalho mais uma vez ameaçadas de expropriação. (...)

Naquele ano, porém, a família que se dizia proprietária das terras onde estavam localizadas as lagoas de arroz, exploradas pelo grupo há ao menos três gerações, iniciou a interdição daquele recurso econômico e cultural central à vida dos mocambeiros, além de submetê-los a ameaças e violências – várias vezes operadas por forças armadas conjuntas de jagunços e policiais. (...)

ARRUTI, J. M. Reintroduzindo o relatório histórico-antropológico do mocambo de porto da folha vinte anos depois. Disponível em: seer.ufs.br. Acesso em: 20 jan. 2019.

Os textos I e II abordam a luta dos quilombolas do Mocambo pelo direito de conquista e permanência das terras que compõem a região por eles habitada. As informações do texto II reforçam a principal ideia do texto I, que é

- (A) a instabilidade no domínio e propriedade das terras pelos nativos remanescentes.
- (B) a persistência de conflitos entre polícia e remanescentes quanto à desapropriação.
- (C) a continuidade de ações truculentas da polícia diante da apropriação legal.
- (D) a permanência de valores históricos nas tradições dos nativos.
- (E) a insatisfação dos quilombolas pelo modelo de reforma agrária vigente.

Área livre

QUESTÃO 03



Detalhe do Mural do Altar Central da Igreja Matriz de Porto da Folha-SE em junho de 2018. Disponível em: karlajsshistoria.blogspot.com.br. Acesso em: 12 jan. 2019.

A imagem acima reproduz parte do antigo mural pintado no altar da Igreja Matriz de Porto da Folha que apresentava o cotidiano dos moradores da cidade na época de 1970 e tinha como autor

- (A) Frei Juvenal.
- (B) Frei Enoque.
- (C) Frei Anjelino.
- (D) Frei Doroteu.
- (E) Frei Honório.

QUESTÃO 04

A cozinha brasileira é reconhecida internacionalmente pela sua variedade de cores e sabores, de norte a sul os pratos possuem peculiaridades tanto de raiz histórica, como relacionados à abundância de determinado ingrediente na região. Entre as cozinhas regionais merece destaque a cozinha nordestina, que é uma das mais variadas e com os sabores mais intensos.

Disponível em: www.portaleducacao.com.br. Acesso em: 15 jan. 2019.

Durante boa parte de sua História, Porto da Folha foi um importante produtor de arroz. Conforme justifica o texto, uma comida tradicional portofolhense decorrente da abundância deste ingrediente é

- (A) mudinha.
- (B) morosa.
- (C) manê.
- (D) tijolinho.
- (E) sulipa.

Área livre

QUESTÃO 05

TEXTO I

O reggae, ritmo que nasceu na Jamaica e que tem em Bob Marley seu maior ícone, entrou para a lista de Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco. O estilo musical, que alcançou proeminência na década de 1960, junta diversas influências: antigos ritmos jamaicanos, músicas caribenhas, latinas, africanas e norte-americanas.

Embora em seu estado embrionário o reggae fosse a voz dos excluídos, ele acabou sendo incorporado por toda a sociedade – vários gêneros, grupos étnicos e religiosos se identificaram.

O reconhecimento do reggae como patrimônio cultural leva em consideração a contribuição para a discussão internacional sobre questões como a injustiça, a resistência, amor e humanidade.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 29 nov. 2018 (adaptado).

TEXTO II

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Disponível em: portal.iphan.gov.br. Acesso em: 29 nov. 2018 (fragmento).

Ao fazer uma analogia entre as informações veiculadas no texto I com o conceito de patrimônio imaterial exposto no texto II, é possível reconhecer como patrimônio imaterial buraqueiro

- (A) o cúrrí de Zé Malfeito, tradicionalmente montado e utilizado nos festejos de natal.
- (B) a cerca de pedras, encontrada no povoado Ilha do Ouro, presente também em Gararu e Itabi.
- (C) a capela de São Pedro, construída no século XVIII pelos frades capuchinhos na Ilha de São Pedro.
- (D) o samba de coco, tradicionalmente apresentado pelos afrodescendentes do Mocambo.
- (E) as esculturas de autoria do artista portofolhense Giba, expostas na Praça do boi.

Área livre

QUESTÃO 06

Se a escola reforçar somente os valores da família, limita a oportunidade de viver com outras crenças e valores. Um dos riscos do Escola sem Partido mora aí, se a escola for ‘neutra’ e meramente uma extensão do espaço doméstico, não formará indivíduos mais capazes de lidar com o mundo que é complexo. As contradições devem aparecer para formar cidadãos mais tolerantes.

GRUNER, C. Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 28 nov. 2018.

No trecho, é possível identificar um posicionamento crítico quanto às ideias defendidas pelo projeto Escola sem partido. Esse posicionamento reforça

- (A) as dificuldades de aprendizado dos alunos que não possuem um bom convívio familiar.
- (B) a importância da convivência do aluno com diferentes situações e opiniões.
- (C) o valor da educação familiar para a continuidade da aprendizagem escolar.
- (D) a imparcialidade que as escolas brasileiras vêm adotando nos últimos tempos.
- (E) a escola como ambiente que dá continuidade aos ensinamentos familiares.

QUESTÃO 07



Disponível em: www.otempo.com.br. Acesso em: 30 dez. 2018.

A charge faz uso de recursos visuais e verbais a fim de construir uma crítica à(ao)

- (A) doutrinação partidária nas escolas.
- (B) ineficiência didática do professor.
- (C) modelo tradicional de ensino.
- (D) interferência externa no modo de ensino.
- (E) empoderamento dos alunos.

QUESTÃO 08

Se a satisfação com a carreira pudesse ter uma nota de 0 a 10, os professores dariam nota 7, com pequenas variações de acordo com a rede, a etapa de ensino e o tempo de carreira. Professores da rede particular, do Ensino Fundamental 1 e com até 10 anos de carreira estão mais satisfeitos, enquanto professores das redes estaduais e do Ensino Médio deram nota de aproximadamente 6,5.

Os dados são da pesquisa “Profissão Docente” que traça um panorama da profissão com questões relacionadas ao salário e à valorização.

Quando perguntados se indicariam a profissão docente aos jovens, 48% de mais de 2 mil professores disseram que não, e apenas 23% recomendariam. Desses, a maioria trabalha nas etapas iniciais da Educação Básica e tem até 10 anos de carreira.

Entre os fatores que levaram os docentes a escolher a profissão, 52% indicaram a “aptidão ou o talento” para ser professor. Esse fator foi, inclusive, considerado o principal por 34% das pessoas que participaram do estudo. Por outro lado, 36% dos entrevistados indicaram motivos ligados à falta de escolha: falta de outras opções de curso ou emprego no local onde moravam.

Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 30 nov. 2018 (adaptado).

Os aspectos estruturais e linguísticos do texto evidenciam se tratar do gênero

- (A) notícia.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) entrevista.
- (E) crônica.

Área livre

QUESTÃO 09

Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã. Sem um mínimo de esperança não podemos sequer começar o embate, mas, sem o embate, a esperança, como necessidade ontológica, se desdobra e se torna desesperança que, às vezes, se alonga em trágico desespero.

FREIRE, P. *Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1992 (fragmento).

Ao abordar a esperança como ponto essencial para a efetivação do que se deseja, Paulo Freire afirma que ela está indissociável à (ao)

- (A) medo.
- (B) luta.
- (C) perigo.
- (D) vontade.
- (E) derrota.

QUESTÃO 10



Uma professora da rede Municipal de Ensino criou um instrumento com formato de telefone, feito de cano chamado 'sussurrofone' para ensinar pronúncia e estimular os alunos a lerem mais. A professora Adélia Muniz usou a técnica para incentivar a leitura de crianças do 4º e do 5º ano de uma escola municipal que fica no povoado Cacimba Velha, Zona Rural de Teresina. Adélia percebeu o bom desempenho dos alunos com o 'sussurrofone'. "Eu tenho um aluno que quando ele vai ler, ele troca o 'b' pelo 'p' e então ele já está percebendo essa troca e fazendo a correção" disse a professora.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 30 dez. 2018.

Além do incentivo à prática de leitura, o instrumento criado pela educadora busca corrigir um problema

apresentado comumente nas series iniciais por muitos alunos, denominado

- (A) dislexia.
- (B) dislalia.
- (C) disgrafia.
- (D) discalculia.
- (E) disortografia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões 11 a 30

QUESTÃO 11



Disponível em: propmark.com.br. Acesso em: 03 dez. 2018.

A campanha publicitária aborda o uso do tabaco como uma forte ameaça aos Estados Unidos. Ao sugerir o fim do uso dessa substância, o cartaz afirma que

- (A) os maiores índices de consumo de cigarro estão entre as camadas mais pobres
- (B) cuidando da saúde, há redução da pobreza e melhor desenvolvimento social.
- (C) o consumo de cigarro afeta as camadas mais pobres e impede o desenvolvimento.
- (D) cuidar da saúde evita gastos públicos que seriam destinados para projetos sociais.
- (E) o desenvolvimento social do país está intimamente ligado ao consumo de cigarro.

QUESTÃO 12

A sepal, petal, Annotate and a thorn
Upon a common summer's morn —
A flask of Dew — A Bee or two —
A Breeze — a caper in the trees —
And I'm a Rose!

Emily DICKINSON, E. 'Não sou ninguém'. Poemas. [traduções Augusto de Campos]. Campinas: Unicamp, 2009.

Ao apresentar uma enumeração de elementos da natureza, Emily Dickinson descreve em seu poema o surgimento de um(a)

- (A) tempestade.
- (B) enchente.
- (C) rosa.
- (D) dia.
- (E) manhã.

QUESTÃO 13

O inglês é o idioma mundial dos negócios, da cultura e das ciências, é a língua mais falada do mundo na soma de falantes nativos e pessoas que a usam como segundo idioma e é, muito provavelmente, por meio dele que um brasileiro vai aplicar a um processo seletivo para ingressar em uma universidade no exterior ou fazer acordos e se comunicar com pessoas das mais variadas nacionalidades.

O Brasil despertou mais tardiamente para a questão do inglês no currículo educacional, mas estamos vendo esse movimento com representatividade atualmente. Em ato recente, o Ministério da Educação (MEC) fez mudanças importantes na base educacional nacional e tornou o idioma obrigatório a partir do sexto ano do Ensino Fundamental. A norma passa a valer em 2019 e reforça a necessidade de pensar a língua como estratégica frente ao mundo globalizado que vivemos e que as crianças de hoje viverão no futuro.

Isso gerará impacto em diferentes aspectos da cadeia educacional, como, por exemplo, a capacitação dos professores. Ter profissionais preparados para lecionar inglês é um dos pontos primordiais para se alcançar a eficiência no processo de ensino da língua estrangeira.

Disponível em: educacao.estadao.com.br. Acesso em: 03 dez. 2018 (fragmento).

De acordo com o texto,

- (A) o brasileiro que teve em sua grade curricular o ensino de inglês nas séries iniciais tem

maiores chances de ser aprovado numa seleção estrangeira.

- (B) o inglês é o segundo maior idioma mundial em números de falantes e, portanto, deve estar na grade curricular da educação básica brasileira.
- (C) por ser o idioma mundial dos negócios, o inglês tem sido adotado em todo o mundo como a segunda língua nas grades curriculares de ensino.
- (D) a inserção da língua inglesa na grade curricular da educação básica brasileira reforça a necessidade do uso de um idioma cada vez mais globalizado.
- (E) os professores brasileiros possuem habilidades e recursos para o ensino de língua inglesa a ponto de atingir bons resultados na aprendizagem dos alunos.

QUESTÃO 14



Disponível em: pt.wikipedia.org. Acesso em: 04 fev. 2019.

O cartaz acima foi produzido no período da Segunda Guerra mundial com intenção de conscientizar sobre

- (A) a exploração sexual de mulheres.
- (B) o abuso sexual de meninas.
- (C) a contaminação de doenças sexuais.
- (D) o sofrimento das viúvas dos soldados.
- (E) a prisão de mulheres na guerra.

QUESTÃO 15

Edible insects: Our verdict on crunchy roasted crickets

As I put my hand into a packet of crickets with their tiny eyes and legs, the idea of one going in my mouth made me feel a little sick.

But the first bite was a pleasant surprise. A little dry and bland, but at least a wing didn't get stuck in my throat.

The smoky barbeque seasoning largely overpowered any other flavour although there was a slightly bitter aftertaste.

The manufacturer markets the snack as "more sustainable than pork scratchings" and "more exciting than a crisp". However, sadly I'm not convinced it is as tasty.

Disponível em: www.bbc.com. Acesso em: 04 dez. 2018 (fragmento).

Com o aumento da população mundial, a ONU tem despertado para o consumo de insetos na alimentação. O texto aborda a adesão dessa ideia por alguns norte-americanos que já têm em alguns supermercados insetos desidratados e temperados a disposição para consumo. O relato do consumidor descrito no texto revela

- (A) a aprovação dos consumidores quanto aos sabores dos insetos.
- (B) a adesão de alguns consumidores em trocar a carne do churrasco por insetos temperados.
- (C) a desconfiança quanto aos riscos que o consumo de insetos pode provocar à saúde.
- (D) a surpresa quanto ao sabor do inseto que o agradou, mas não o convenceu a consumir.
- (E) a insatisfação dos consumidores quanto aos sabores apresentados pelos insetos.

QUESTÃO 16

- _ Can I see your passport and ticket please?
- _ How many bags are you checking, sir| madam?
- _ Do you have any carry-on luggage?
- _ Can you place your bag on the scale?
- _ I'm afraid you'll have to pay for excess baggage.
- _ would you like a window or an aisle seat?
- _ Thank you very much. Have a good flight.

Disponível em: www.inglesnapontadalingua.com.br. Acesso em: 04 dez. 2018.

Os questionamentos feitos revelam a prestação de serviço num

- (A) aeroporto.
- (B) bar.
- (C) restaurante.
- (D) supermercado.
- (E) ônibus.

QUESTÃO 17

Se alguém te perguntasse como se diz outdoor em inglês qual seria a sua resposta? Provavelmente a resposta seria "outdoor é Inglês". Errado! A palavra outdoor foi criada por publicitários brasileiros para definir as propagandas que ficam fora dos escritórios, ao ar livre.

Disponível em: www.englishexperts.com.br. Acesso em: 14 jan. 2019.

Sendo assim, a palavra inglesa que denomina outdoor é

- (A) advertising
- (B) banner
- (C) campaign
- (D) board
- (E) billboard

QUESTÃO 18



Disponível em: dejaescuchar.blogspot.com. Acesso em: 11 fev. 2019.

As campanhas publicitárias, por meio de recursos visuais e verbais, buscam convencer acerca da qualidade de um produto ou da adesão de uma ideia. Nesse cartaz, busca-se evidenciar

- (A) os cuidados aos animais.
- (B) a coragem da atleta.
- (C) o adestramento animal.
- (D) a habilidade da atleta.
- (E) a eficiência do cavalo.

QUESTÃO 19

Sexy, powerful, rebellious, and in her own words, tart. All these traits are reinforced in Conka's new look, inspired by afro-futurism with tropical touches, that was created with the help of drag queen, performer and stylist Alma Negrot.

Her new look has a resemblance to Grace Jones. "I like the comparison."

Conka says she likes to call herself powerful because she is not too keen on the overused word empowerment.

"Too many people speak of empowerment. I think the word was worn thin. It's used in a way that became a joke to the uneducated," she says.

Disponível em: www1.folha.uol.com.br/internacional/em/culture/2018. Acesso em: 03 dez. 2018 (fragmento).

No texto, a apresentadora Karol Conka afirma que o termo empoderamento está desgastado e que prefere usar a palavra poderosa. Ao analisar o contexto, é possível associar o poder feminino diretamente à(ao)

- (A) atitude.
- (B) beleza.
- (C) visual.
- (D) vestimenta.
- (E) caráter.

QUESTÃO 20

Spanking Does Only Harm

Parents have been disciplining their children by spanking for generations, and it might be tempting for some adults who were spanked themselves as children to give short shrift to the recent policy statement of the American Academy of Pediatrics.

But there is now considerable scientific evidence about the long-term effects this practice can have on children — cognitively, behaviorally and emotionally — and we hope that the academy's position will receive wide support.

The policy statement, citing scientific knowledge, is clear that spanking can be harmful to children and is ineffective. Scientific evidence now suggests that spanking can lead to increased aggression, antisocial behavior, and cognitive and academic delays.

BACCAGLINI, B. Disponível em: www.nytimes.com. Acesso em: 03 dez. 2018 (fragmento).

O texto traz informações resultantes de uma pesquisa da Academia Americana de Pediatria que coloca em discussão a necessidade da adoção de castigos físicos na criação e disciplina das crianças. Conforme resultado do estudo,

- (A) pais que receberam castigos físicos tendem a fazer o mesmo com seus filhos.
- (B) pais que sofreram agressões quando crianças, não fazem uso de métodos agressivos.
- (C) crianças que recebem castigos físicos apresentam dificuldades no aprendizado.
- (D) crianças que sofreram agressões tornam-se isoladas e deprimidas.
- (E) pais admitem que agredem ou já agrediram fisicamente seus filhos.

QUESTÃO 21



"If it's not a TV show, why do they call it a summer reading program?"

GLASBERGEN, R. Disponível em: www.glasbergen.com/tag/summer-camp-cartoons/. Acesso em: 03 dez. 2018.

No cartum, o humor se constrói na medida em que

- (A) o uso da palavra *program* apresenta duplo significado.
- (B) o garoto discorda com a necessidade de fazer a leitura.
- (C) a programação de TV é comparada às atividades de leitura.
- (D) o garoto se recusa a ler para assistir aos programas de TV.
- (E) o garoto questiona o uso da palavra *program* em dois diferentes contextos.

QUESTÃO 22

Majority Of Brazilians Against Reducing Indigenous Reservations

Datafolha poll shows that six in every ten people oppose policies against Native Brazilian territories; Bolsonaro administration promised to revise land grants

Six in every 10 Brazilians oppose reducing the area destined to indigenous reservations in the Amazon. The topic is back into the public discussion since January 1st, when president Jair Bolsonaro transferred land assignments from Funai, the Brazilian federal agency for indigenous affairs, to the Ministry of Agriculture.

The number comes from a Datafolha poll that interviewed 2,077 in 130 towns between December 18th and 19th, 2018. The margin of error is two points above or below, considering a confidence interval of 95%.

The survey found out that older Brazilians with higher levels of schooling have a higher tendency of agreeing with Bolsonaro's policy of reducing the size of reservations.

It's a controversial topic because the department move transferred all the responsibility of identifying, delimiting and demarcating land portion to indigenous tribes to government officials linked to agribusiness interests.

Disponível em: www1.folha.uol.com.br/internacional/en/brazil/2019. Acesso em: 15 jan. 2019 (adaptado).

O texto apresenta informações acerca da pesquisa realizada entre os dias 18 e 19 de dezembro de 2018, questionando sobre a redução ou não das terras indígenas no Brasil. Conforme os dados,

- (A) os mais escolarizados e com maior idade tendem a concordar com a proposta do governo.
- (B) de cada dez brasileiros, 6 se colocaram a favor da redução das reservas indígenas do Brasil.
- (C) o tema tornou-se polêmico depois que agricultores e indígenas iniciaram uma série de invasões.
- (D) o nível de confiabilidade dos dados é de 95% sendo a margem de erro de 2.5% para mais ou para menos.
- (E) o plano de governo de presidente Jair Bolsonaro deixou a cargo do Ministério da Agricultura a redução ou não.

QUESTÃO 23

As palavras cognatas entre o inglês e o português têm o mesmo significado e uma grafia similar nos dois idiomas. Já os falsos cognatos não têm o mesmo significado nos dois idiomas, mas possuem grafias parecidas. Considere a coluna abaixo.

	Inglês	Português
1	present	presente
2	application	aplicação
3	pretend	pretenção
4	anthem	antena
5	Idea	ideia

São considerados falsos cognatos os termos reproduzidos nas colunas

- (A) 1 e 2, apenas.
- (B) 1, 2 e 3, apenas.
- (C) 2 e 3, apenas.
- (D) 2, 3 e 4, apenas.
- (E) 3, 4 e 5, apenas.

QUESTÃO 24

I think this food is too **spicy**.

I can't stand this guy. He is **too annoying**.

Bread is cheap, but cheese is **very expensive**.

Nas frases abaixo, as palavras e expressões destacadas classificam-se morfologicamente como

- (A) advérbios e locuções adverbiais.
- (B) adjetivos e locuções adjetivas.
- (C) substantivos e palavras substantivadas.
- (D) conjunções e locuções conjuntivas.
- (E) preposições e locuções prepositivas.

QUESTÃO 25

Na construção "We waited for Peter, **but** he didn't show up." a palavra destacada apresenta ideia circunstancial assim como ocorre em

- (A) They bought some books **and** some DVD's.
- (B) You can travel to Rio de Janeiro by plane **or** bus.
- (C) She went there by car, **although** she knew that there was a traffic jam.
- (D) I went home earlier, **because** I was feeling sick.
- (E) Mike was hopeful about the new job, **for** he was a friend of the owner of the company.

QUESTÃO 26

Yes, 'n' how many years can a mountain exist
Before it's washed to the sea?
Yes, 'n' how many years can some people exist
Before they're allowed to be free?
Yes, 'n' how many times can a man turn his head
And pretend that he just doesn't see?
The answer, my friend, is blowin' in the wind

DYLAN, B. The Freewheelin' Bob Dylan. Columbia Recording Studios: Nova Iorque, 1962 (fragmento).

No trecho da letra da música, Bob Dylan questiona o fato de as pessoas se negarem a perceber a realidade das coisas. A frase que melhor justifica essa afirmação é

- (A) Before they're allowed to be free?
- (B) Yes, 'n' how many years can some people exist
- (C) And pretend that he just doesn't see?
- (D) Yes, 'n' how many years can a mountain exist / Before it's washed to the sea?
- (E) The answer, my friend, is blowin' in the wind

QUESTÃO 27

Disponível em: roupanovaral.wordpress.com. Acesso em: 10 fev. 2019.

Para justificar a necessidade de falar o idioma inglês, a publicidade busca argumentos que

- (A) apresentam as deficiências dos pais em colocar nomes de origem inglesa sem nem reconhecer suas grafias.
- (B) criticam os pais que buscam americanizar os nomes de seus filhos sem nenhum conhecimento prévio do inglês.
- (C) abordam a criatividade do povo brasileiro ao reinventar nomes pessoais que se aproximam do inglês mesmo sem possuir referências.
- (D) enfatizam a possibilidade da escrita de palavras inglesas adaptadas para a grafia do idioma português.
- (E) ironizam a escolha de alguns pais por atribuir nomes ingleses aos filhos e abraçar suas grafias.

QUESTÃO 28

Born in Benin, Abbé, 28, came to Brazil in 2012 to study. He is finishing a degree in Biology, but a year ago, he started to design clothes with the brightly colored printed fabrics he always wore in his country. "I was raised wearing this kind of style. My mother has worked in fashion for 40 years, I feel at home in this business," says Abbé, who named his brand after his mother: Kuavi.

He is a self-taught designer. Two dressmakers from Burkina Faso, African immigrants like Abbé, make the pieces: shirts, pants, dresses, turbans and jackets.

Most of his clients are Brazilians, and the sales happen over the web and social media. He receives orders from clients all over the country. "I just got a photo from a client in Rondônia," he says, mentioning a remote state in northern Brazil.

Disponível em: www1.folha.uol.com.br. Acesso em: 10 fev. 2019 (fragmento).

O texto apresenta a experiência de Abbé, jovem africano que imigrou para o Brasil e tem adquirido sucesso com suas criações de roupas a partir de tecidos com estampas africanas. Segundo o texto,

- (A) seu ingresso para o mundo da moda resulta das experiências vividas por sua mãe.
- (B) sua inserção no trabalho com a moda resulta de suas experiências com a Biologia.
- (C) o trabalho com a produção têxtil veio da saudade que sente do seu país de origem.
- (D) a entrada no mercado da moda se deu a partir da desistência do curso de Biologia.
- (E) seus trabalhos com a moda surgiram depois de várias encomendas na universidade.

QUESTÃO 29

Class plan

Introduction

In this lesson students will collaborate in a creative writing task. First they will listen to a song and write down words and phrases they hear. Then they will work in groups to write a poem, following some simple guidelines and using their collective words and phrases as a starting point. The learners will write a love poem that is 'corny' (overly sentimental) on purpose. This technique removes common reservations that some learners have about writing poetry. Learners will read their poems at the end of the lesson.

Topic

Love poems

Time

50-60 minutes

Aims

To encourage students to collaborate in a group Project.

To develop students' creative writing skills.

To show students that creative writing can be fun.

Disponível em: www.teachingenglish.org. Acesso em: 11 fev. 2019.

A proposta de plano de aula apresentada acima sugere uma aula de Inglês sobre o tema

- (A) amizade
- (B) harmonia
- (C) poesia
- (D) amor
- (E) esperança

Área livre

QUESTÃO 30



Disponível em: medium.com. Acesso em: 11 fev. 2019.

Os cartazes conduzidos pelos manifestantes evidenciam se tratar de um movimento contra

- (A) o assédio às mulheres.
- (B) os padrões de beleza estabelecidos.
- (C) as desigualdades sociais.
- (D) o machismo no mercado de trabalho.
- (E) a desigualdade entre homens e mulheres.

Área livre

CARGO: NS007
PROFESSOR DE LÍNGUA PORTUGUESA
CONHECIMENTOS BÁSICOS
Questões 01 a 10

QUESTÃO 01

- Chamava-se vaquejada, porque juntava-se os vaqueiro todo, passava dois dia... Num pegou, levantava aquela festa... acabou-se!

- Mais era por uma necessidade de pegar.

- Aí, era até uma coisa que eu tinha interesse de dizer, porque o maiorio do povo de um tempo pra cá não subero o que é vaquejada.

- Chamava-se vaquejada porque todos os meises de Agosto cada fazenda fazia a reunião dos vaqueiro pra pegar o gado daquela fazenda.

- Todo gado que comprasse era pra trazer pra aquela fazenda, praque tinha muita gente que tinha dois anos, três anos de gado sumido e naquele dia pra ver se encontrava, que era tudo mato, sem pasto...

SANTOS, J. A. dos. "UM BOI ZEPÉLIM ENFEITIÇADO...": trajetória de vida do vaqueiro "Doutor de Vito" e as vaquejadas "pega-de-boi no mato" no sertão sergipano dos anos 1950. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Sergipe, 2018 (adaptado).

O texto acima reproduz parte de uma entrevista concedida pelo senhor Miguel do Pajeú. Nele é possível perceber que, conforme o entrevistado, a Festa do Vaqueiro de Porto da Folha teve sua origem fundamentada

- (A) pela necessidade de meios para o entretenimento dos vaqueiros e agricultores.
- (B) pela falta de pastos que pudessem ser utilizados para a alimentação do gado.
- (C) pela ausência de espaços adequados para a prática de esporte do vaqueiro.
- (D) pela escassez de água nos campos utilizados para a criação do gado.
- (E) pela grande extensão das terras nas quais eram criados os animais.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I

- Se a polícia vier, o que é que *nois* faz?

- Ninguém sai, ninguém sai... Morre tudo na bala e ninguém sai...

Reprodução de trecho do canto entoado pelos quilombolas do Mocambo em suas apresentações culturais.

TEXTO II

Em 1992 a comunidade de Mocambo (...) teve suas terras de trabalho mais uma vez ameaçadas de expropriação. (...)

Naquele ano, porém, a família que se dizia proprietária das terras onde estavam localizadas as lagoas de arroz, exploradas pelo grupo há ao menos três gerações, iniciou a interdição daquele recurso econômico e cultural central à vida dos mocambeiros, além de submetê-los a ameaças e violências – várias vezes operadas por forças armadas conjuntas de jagunços e policiais. (...)

ARRUTI, J. M. Reintroduzindo o relatório histórico-antropológico do mocambo de porto da folha vinte anos depois. Disponível em: seer.ufs.br. Acesso em: 20 jan. 2019.

Os textos I e II abordam a luta dos quilombolas do Mocambo pelo direito de conquista e permanência das terras que compõem a região por eles habitada. As informações do texto II reforçam a principal ideia do texto I, que é

- (A) a instabilidade no domínio e propriedade das terras pelos nativos remanescentes.
- (B) a persistência de conflitos entre polícia e remanescentes quanto à desapropriação.
- (C) a continuidade de ações truculentas da polícia diante da apropriação legal.
- (D) a permanência de valores históricos nas tradições dos nativos.
- (E) a insatisfação dos quilombolas pelo modelo de reforma agrária vigente.

Área livre

QUESTÃO 03



Detalhe do Mural do Altar Central da Igreja Matriz de Porto da Folha-SE em junho de 2018. Disponível em: karlajsshistoria.blogspot.com.br. Acesso em: 12 jan. 2019.

A imagem acima reproduz parte do antigo mural pintado no altar da Igreja Matriz de Porto da Folha que apresentava o cotidiano dos moradores da cidade na época de 1970 e tinha como autor

- (A) Frei Juvenal.
- (B) Frei Enoque.
- (C) Frei Anjelino.
- (D) Frei Doroteu.
- (E) Frei Honório.

QUESTÃO 04

A cozinha brasileira é reconhecida internacionalmente pela sua variedade de cores e sabores, de norte a sul os pratos possuem peculiaridades tanto de raiz histórica, como relacionados à abundância de determinado ingrediente na região. Entre as cozinhas regionais merece destaque a cozinha nordestina, que é uma das mais variadas e com os sabores mais intensos.

Disponível em: www.portaleducacao.com.br. Acesso em: 15 jan. 2019.

Durante boa parte de sua História, Porto da Folha foi um importante produtor de arroz. Conforme justifica o texto, uma comida tradicional portofolhense decorrente da abundância deste ingrediente é

- (A) mudinha.
- (B) morosa.
- (C) manuê.
- (D) tijolinho.
- (E) sulipa.

Área livre

QUESTÃO 05

TEXTO I

O reggae, ritmo que nasceu na Jamaica e que tem em Bob Marley seu maior ícone, entrou para a lista de Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco. O estilo musical, que alcançou proeminência na década de 1960, junta diversas influências: antigos ritmos jamaicanos, músicas caribenhas, latinas, africanas e norte-americanas.

Embora em seu estado embrionário o reggae fosse a voz dos excluídos, ele acabou sendo incorporado por toda a sociedade – vários gêneros, grupos étnicos e religiosos se identificaram.

O reconhecimento do reggae como patrimônio cultural leva em consideração a contribuição para a discussão internacional sobre questões como a injustiça, a resistência, amor e humanidade.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 29 nov. 2018 (adaptado).

TEXTO II

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Disponível em: portal.iphan.gov.br. Acesso em: 29 nov. 2018 (fragmento).

Ao fazer uma analogia entre as informações veiculadas no texto I com o conceito de patrimônio imaterial exposto no texto II, é possível reconhecer como patrimônio imaterial buraqueiro

- (A) o cúrrí de Zé Malfeito, tradicionalmente montado e utilizado nos festejos de natal.
- (B) a cerca de pedras, encontrada no povoado Ilha do Ouro, presente também em Gararu e Itabi.
- (C) a capela de São Pedro, construída no século XVIII pelos frades capuchinhos na Ilha de São Pedro.
- (D) o samba de coco, tradicionalmente apresentado pelos afrodescendentes do Mocambo.
- (E) as esculturas de autoria do artista portofolhense Giba, expostas na Praça do boi.

Área livre

QUESTÃO 06

Se a escola reforçar somente os valores da família, limita a oportunidade de viver com outras crenças e valores. Um dos riscos do Escola sem Partido mora aí, se a escola for ‘neutra’ e meramente uma extensão do espaço doméstico, não formará indivíduos mais capazes de lidar com o mundo que é complexo. As contradições devem aparecer para formar cidadãos mais tolerantes.

GRUNER, C. Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 28 nov. 2018.

No trecho, é possível identificar um posicionamento crítico quanto às ideias defendidas pelo projeto Escola sem partido. Esse posicionamento reforça

- (A) as dificuldades de aprendizado dos alunos que não possuem um bom convívio familiar.
- (B) a importância da convivência do aluno com diferentes situações e opiniões.
- (C) o valor da educação familiar para a continuidade da aprendizagem escolar.
- (D) a imparcialidade que as escolas brasileiras vêm adotando nos últimos tempos.
- (E) a escola como ambiente que dá continuidade aos ensinamentos familiares.

QUESTÃO 07



Disponível em: www.otempo.com.br. Acesso em: 30 dez. 2018.

A charge faz uso de recursos visuais e verbais a fim de construir uma crítica à(ao)

- (A) doutrinação partidária nas escolas.
- (B) ineficiência didática do professor.
- (C) modelo tradicional de ensino.
- (D) interferência externa no modo de ensino.
- (E) empoderamento dos alunos.

QUESTÃO 08

Se a satisfação com a carreira pudesse ter uma nota de 0 a 10, os professores dariam nota 7, com pequenas variações de acordo com a rede, a etapa de ensino e o tempo de carreira. Professores da rede particular, do Ensino Fundamental 1 e com até 10 anos de carreira estão mais satisfeitos, enquanto professores das redes estaduais e do Ensino Médio deram nota de aproximadamente 6,5.

Os dados são da pesquisa “Profissão Docente” que traça um panorama da profissão com questões relacionadas ao salário e à valorização.

Quando perguntados se indicariam a profissão docente aos jovens, 48% de mais de 2 mil professores disseram que não, e apenas 23% recomendariam. Desses, a maioria trabalha nas etapas iniciais da Educação Básica e tem até 10 anos de carreira.

Entre os fatores que levaram os docentes a escolher a profissão, 52% indicaram a “aptidão ou o talento” para ser professor. Esse fator foi, inclusive, considerado o principal por 34% das pessoas que participaram do estudo. Por outro lado, 36% dos entrevistados indicaram motivos ligados à falta de escolha: falta de outras opções de curso ou emprego no local onde moravam.

Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 30 nov. 2018 (adaptado).

Os aspectos estruturais e linguísticos do texto evidenciam se tratar do gênero

- (A) notícia.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) entrevista.
- (E) crônica.

Área livre

QUESTÃO 09

Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã. Sem um mínimo de esperança não podemos sequer começar o embate, mas, sem o embate, a esperança, como necessidade ontológica, se desdobra e se torna desesperança que, às vezes, se alonga em trágico desespero.

FREIRE, P. *Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1992 (fragmento).

Ao abordar a esperança como ponto essencial para a efetivação do que se deseja, Paulo Freire afirma que ela está indissociável à (ao)

- (A) medo.
- (B) luta.
- (C) perigo.
- (D) vontade.
- (E) derrota.

QUESTÃO 10



Uma professora da rede Municipal de Ensino criou um instrumento com formato de telefone, feito de cano chamado ‘sussurrofone’ para ensinar pronúncia e estimular os alunos a lerem mais. A professora Adélia Muniz usou a técnica para incentivar a leitura de crianças do 4º e do 5º ano de uma escola municipal que fica no povoado Cacimba Velha, Zona Rural de Teresina. Adélia percebeu o bom desempenho dos alunos com o ‘sussurrofone’. “Eu tenho um aluno que quando ele vai ler, ele troca o ‘b’ pelo ‘p’ e então ele já está percebendo essa troca e fazendo a correção” disse a professora.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 30 dez. 2018.

Além do incentivo à prática de leitura, o instrumento criado pela educadora busca corrigir um problema

apresentado comumente nas séries iniciais por muitos alunos, denominado

- (A) dislexia.
- (B) dislalia.
- (C) disgrafia.
- (D) discalculia.
- (E) disortografia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões 11 a 30

QUESTÃO 11

Era uma vez... numa terra muito distante...uma princesa linda, independente e cheia de auto-estima. Ela se deparou com uma rã enquanto contemplava a natureza e pensava em como o maravilhoso lago do seu castelo era relaxante e ecológico... Então, a rã pulou para o seu colo e disse: linda princesa, eu já fui um príncipe muito bonito.

Uma bruxa má lançou-me um encanto e transformei-me nesta rã asquerosa. Um beijo teu, no entanto, há de me transformar de novo num belo príncipe e poderemos casar e constituir lar feliz no teu lindo castelo. A tua mãe poderia vir morar conosco e tu poderias preparar o meu jantar, lavar as minhas roupas, criar os nossos filhos e seríamos felizes para sempre...

Naquela noite, enquanto saboreava pernas de rã *sauté*, acompanhadas de um cremoso molho acebolado e de um finíssimo vinho branco, a princesa sorria, pensando consigo mesma:

– Eu, hein? ... nem morta!

VERÍSSIMO, L. F. Disponível em: www.recantodasletras.com.br. Acesso em 26 jan. 2019.

Ao fazer uso da intertextualidade, o autor atualiza o conto maravilhoso “*A princesa e o sapo*” por meio da mudança de comportamento da mulher na modernidade. Partindo do texto original como base, ele recorre à

- (A) paráfrase, pois faz uso de termos e expressões que remetem ao texto primário.
- (B) releitura, pois mantém parcialmente o texto base em meio a particularidades.
- (C) paródia, pois através de recursos figurativos e linguísticos, cria uma certa comicidade.
- (D) anáfora, pois usa termos que retomam elementos e ideias já citados no texto base.
- (E) caricatura, pois busca exagerar alguns pontos do texto base para a construção do humor.

QUESTÃO 12

Além de a língua falada ser mais utilizada do que a escrita e atingir muito mais situações, o ser humano a adquire naturalmente, sem precisar de treinamento especial. Apenas em contato com o modelo, ou seja, apenas exposta a uma determinada língua, qualquer criança normal é capaz de falar essa língua e compreendê-la perfeitamente nas mais variadas situações e em um período de tempo muito curto. Aos três anos, mais ou menos, uma criança já adquiriu quase todas as regras de sua língua, podendo ser considerada um falante competente da comunidade linguística da qual faz parte. Mesmo quando parece que ela não conhece a sua língua nativa, o dizer, por exemplo, "eu di" ou "eu fazi" no lugar de "eu dei" e "eu fiz", a criança está mostrando que sabe muito sobre ela, pois já compreendeu que o passado, no português, termina regularmente com "i" e está aplicando uma regra geral da língua em vez de aplicar uma particular.

COSTA, V. L. A. **A importância do conhecimento da variação linguística.** Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 02 dez. 2018 (fragmento).

Conforme a autora, ao fazer uso de expressões como "eu di" ou "eu fazi", algumas crianças já mostram uma certa compreensão da língua, pois percebem a necessidade de se aplicar uma regra geral do idioma. Um exemplo de uso de uma regra particular adotada por alguns falantes é

- (A) *Nós ganhamos.*
- (B) *A muié me deu.*
- (C) *Os homem é feios.*
- (D) *Pra gente fazer.*
- (E) *Me polpe.*

QUESTÃO 13

O português é muito mais aberto do que línguas como o espanhol e o francês. Não existe aqui um forte sentimento nacional pela preservação linguística. Enquanto em espanhol se utiliza Sida, aqui se fala de Aids, a sigla em inglês. Outro dia li "bêbado como um gambá" numa tradução e corri para ver como estava a frase no inglês original, pensando que o tradutor a tivesse erroneamente traduzido ao pé da letra, pois existe a expressão "drunk as a skunk" (bêbado como um gambá). Mas essa aliteração, que nada tem a ver com o comportamento do fedorento animal, não estava no texto original! Concluí que a expressão deve ser um empréstimo que veio há tempos de minha terra natal, talvez por meio de algum filme.

MICHAELS, J. **Nossa nova língua portuguesa.** Disponível em: revistagalileu.globo.com. Acesso em: 30 dez. 2018 (fragmento/adaptado).

Com base no texto apresentado, avalie as afirmações a seguir.

I – Ao incorporar estrangeirismos, a língua portuguesa mostra-se adstrita de idiomas predominantes, o que demonstra sua efemeridade.

II – A adoção de palavras como "Aids", do inglês, demonstra uma conscientização linguística, mostrando-se um idioma vivo e vulnerável a adaptações.

III – O português falado no Brasil exemplifica idioma com características próprias, mesmo tendo adotado expressões do tupi-guarani e de diversos dialetos africanos.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) I e III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

QUESTÃO 14

Mulheres de Atenas

Mirem-se no exemplo daquelas mulheres de Atenas
Sofrem pros seus maridos, poder e força de Atenas
Quando eles embarcam, soldados
Elas tecem longos bordados
Mil quarentenas
E quando eles voltam sedentos
Querem arrancar violentos
Carícias plenas
Obscenas

BUARQUE, C. de. **Meus caros amigos.** Universal Music, São Paulo, 1999 (fragmento).

Importante difusor da Música Popular Brasileira, Chico Buarque dedicou significativo espaço em sua obra à abordagem de temáticas voltadas a questões do cotidiano. Ao analisar o trecho citado, é possível inferir uma crítica à

- (A) submissão feminina.
- (B) exploração de mulheres.
- (C) promiscuidade sexual.
- (D) fidelidade matrimonial.
- (E) cumplicidade feminina.

QUESTÃO 15

Se o leitor lê e relê um texto e fica confuso, é porque o autor organizou mal as palavras na frase e produziu um escrito vago, obscuro. Nesse caso, a ambiguidade é um vício.

COHEN, M. C. J. Disponível em: vanzolini.org.br. Acesso em: 26 jan. 2019 (fragmento).

Partindo do pressuposto apresentado pela autora em relação à construção da ambiguidade e considerando a estrutura sintática que compõe o enunciado “A população assistiu ao pronunciamento do presidente em Davos”, analise os expostos nas sentenças abaixo.

I – A ambiguidade presente no enunciado consiste no fato de haver duas possibilidades de interpretação: 1. o pronunciamento se deu em Davos e a população assistiu a ele de outro local; e 2. a população encontrava-se em Davos e assistiu ao pronunciamento que ocorria em outro lugar.

II – Em se tratando de linguagem coloquial, ao se ocultar a preposição do complemento do verbo assistir, haverá mudanças sintáticas, porém o sentido do enunciado será mantido.

III – Da mesma forma que em “A filha pediu a mãe para sair”, ocorre, no enunciado em questão, ambiguidade lexical, pois o significado surge das possíveis interpretações que as palavras implicam.

IV – Conforme a modalidade padrão da língua, a regência do verbo obedecer é a mesma do verbo assistir, enquanto transitivo indireto.

É correto apenas o que se afirma em

- (A) I e III.
- (B) I, II e III.
- (C) III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e IV.

Área livre

QUESTÃO 16



Disponível em: dezanove.pt/342291.html. Acesso em: 30 dez. 2018 (adaptado).

Em relação ao uso da preposição “de” após o verbo “tem” no enunciado da propaganda, está correto o que se afirma em:

- (A) O verbo “tem” expressa ideia de obrigação. Sendo assim, é seguido pela preposição “de”.
- (B) O uso das expressões “tem que” e “tem de” é indistinto, não havendo diferença entre elas.
- (C) Em “Agora ele não tem que dizer” o verbo “tem” também deveria vir seguido da preposição “de”.
- (D) Há, na construção do enunciado da propaganda, inadequação quanto à regência do verbo “ter”.
- (E) O verbo “tem” foi empregado no modo imperativo e, portanto, exige a presença da preposição “de”.

Área livre

QUESTÃO 17

TEXTO I

Língua

Esta língua é como um elástico
que espicharam pelo mundo.
No início era tensa,
de tão clássica.

Com o tempo, se foi amaciando,
foi-se tornando romântica,
incorporando os termos nativos
e amolecendo nas folhas de bananeira
as expressões mais sisudas.

Um elástico que já não se pode
mais trocar, de tão gasto;
nem se arrebenta mais, de tão forte.

Um elástico assim como é a vida
que nunca volta ao ponto de partida.

TELES, G. M. **Falavra**. Lisboa: Dinalivro, 1989.

TEXTO II

Língua é um tipo de código formado por
palavras e leis combinatórias por meio do qual as
pessoas se comunicam e interagem entre si.

CEREJA, W. R; MAGALHÃES, T. C. **Português: linguagens/literatura,
gramática e redação**. 2.ed. São Paulo : Atual. 2004.

Considerando os textos supracitados, julgue as
afirmativas a seguir.

I – Os textos I e II dispõem de diferentes conceitos a
respeito da significação do termo “língua”.

II – O texto I apresenta uma definição de “língua” a
partir de informações que buscam convencer de que
a língua é diversa e sofre mutações constantes.

III – O texto II contraria o texto I ao afirmar a
“língua” como um processo regido por normas
inerentes a um grupo específico.

IV – Os textos I e II comungam de uma mesma ideia
no tocante ao conceito de “língua”.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e IV, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, II e III, apenas.

QUESTÃO 18

§ 1.º — DO ARTIGO

Artigo semanal é um pedaço de escrito, com
princípio, meio e fim, que serve para divertir ou
aborrecer a quem o lê. Exemplo: As memórias de
um tunante; As vespas dramáticas; e as Preleções de
gramática para uso da Negrinha.

O Artigo semanal pode ser masculino, feminino,
ou neutro, conforme o gosto de quem o lê. Serve
para encher as colunas da Semana Ilustrada, e
aumentar o número de suas páginas. Sem o Artigo, a
Semana publicaria unicamente caricaturas.

ASSIS, M. de. **Obra Completa**, Rio de Janeiro: Edições W. M. Jackson, 1938.
Publicado originalmente na Semana Ilustrada, Rio de Janeiro, de 08/12/1861 a
26/06/1864.

A partir do texto apresentado, avalie as afirmações a
seguir.

I – Ao fazer alusão a um gênero próprio de domínio
jurídico, o autor torna seu texto híbrido, apontando
para diferentes significações da palavra *artigo*.

II – O artigo, enquanto gênero argumentativo, tem a
finalidade de discutir acerca de um determinado
tema de modo que seu autor apresenta sua
fundamentação argumentativo de forma impessoal.

III – Conforme o exposto, o referido jornal limita-se
a publicações de artigos em suas edições.

IV – Segundo o autor, o artigo não presume
convencer o leitor, mas busca tão somente
apresentar os fatos por meio de encadeamento
argumentativo.

Está correto apenas o que se afirma em

- (A) I e II.
- (B) I, II e III.
- (C) III e IV.
- (D) I, III e IV.
- (E) II e IV.

Área livre

QUESTÃO 19

Receita

Ingredientes:

2 conflitos de gerações
4 esperanças perdidas
3 litros de sangue fervido
5 sonhos eróticos
2 canções dos beatles

Modo de preparar

dissolva os sonhos eróticos
nos dois litros de sangue fervido
e deixe gelar seu coração

leve a mistura ao fogo
adicionando dois conflitos de gerações
às esperanças perdidas

corte tudo em pedacinhos
e repita com as canções dos beatles
o mesmo processo usado com os sonhos
eróticos mas desta vez deixe ferver um
pouco mais e mexa até dissolver

parte do sangue pode ser substituído
por suco de groselha
mas os resultados não serão os mesmos
sirva o poema simples ou com ilusões

BEHR, N. Disponível em: www.revistabula.com. Acesso em: 27 jan. 2019.

A diversidade de gêneros textuais é tão significativa e rica que em alguns casos, algumas composições textuais são multimodais a fim de intensificar suas funções no meio social. No poema acima, o autor conservou do gênero “*receita culinária*” a seguinte característica

- (A) organização das palavras.
- (B) definição das partes do texto.
- (C) manutenção do título.
- (D) modo imperativo dos verbos.
- (E) expansão do texto.

QUESTÃO 20

O doutor entendeu e achou graça. Tirou os óculos, pôs na cara de Miguilim. E Miguilim olhou para todos, com tanta força. Saiu lá fora. Olhou os matos escuros de cima do morro, aqui em casa, a cerca de feijão-bravo e são-caetano; o céu, o curral, o quintal; os olhos redondos e os vidros altos da manhã. Olhou mais longe, o gado pastando perto do brejo, florido de são-josés, como um algodão. O

verde dos buritis, na primeira vereda. O Mutum era bonito! Agora ele sabia.

ROSA, G. *Manuelzão e Miguilim*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2001.

A composição dos enunciados num texto se constitui através de elementos linguísticos para a elaboração de diferentes relações de sentido. No segmento “...*florido de são-josés, como um algodão*”, a conjunção “*como*” apresenta a mesma relação semântica que aparece em

- (A) “Como ouviu o chamado, foi logo atender.”
- (B) “Como filho, tenho o dever de respeitá-lo.”
- (C) “Sentiu como um pressentimento de que seria assaltado, então voltou para casa.”
- (D) “Como o pai, agia discretamente.”
- (E) “Como percebeu a situação, voltou em outra hora.”

QUESTÃO 21

Pensão familiar

Jardim da pensãozinha burguesa.
Gatos espapaçados ao sol.
A tiririca sitia os canteiros chatos.
O sol acaba de crestar as boninas que murcharam.
Os girassóis
amarelo!
resistem.
E as dalias, rechonchudas, plebéias, dominicais.

Um gatinho faz pipi.
Com gestos de garçom de restaurant-Palace
Encobre cuidadosamente a mijadinha.
Sai vibrando com elegância a patinha direita:
— É a única criatura fina na pensãozinha burguesa.

BANDEIRA, M. *Libertinagem*. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 3a ed.

O diminutivo é tradicionalmente empregado para indicar relação de tamanho. Contudo, em determinados contextos, ele pode sugerir diferentes efeitos de sentido e significações. No poema, as palavras “*gatinho*”, “*mijadinha*”, “*patinha*” e “*pensãozinha*” apresentam, a partir do contexto em que foram empregadas, os sentidos

- (A) afetividade/ironia/depreciação/afetividade.
- (B) afetividade/tamanho/tamanho/depreciação.
- (C) tamanho/afetividade/afetividade/tamanho.
- (D) admiração/ironia/tamanho/ironia.
- (E) afetividade/tamanho/ironia/depreciação.

QUESTÃO 22



CABRAL, I. Disponível em: www.ivancabral.com. Acesso em: 13 fev. 2019.

A conjunção é um instrumento sintático que estabelece relações semânticas entre orações. Partindo desse pressuposto, a conjunção presente na charge

- (A) funciona com valor de conclusão entre as ideias expostas pelas orações.
- (B) estabelece sentido de explicação, justificando os sentidos das três orações.
- (C) introduz sentido de adversidade, podendo ser substituída por *mas*.
- (D) funciona com valor expletivo podendo ser retirada sem prejuízo no sentido.
- (E) apresenta valor de soma expressando um acréscimo à ideia iniciada na primeira oração.

QUESTÃO 23

TEXTO I

O doutor chegou: — “Miguilim, você está aprontado? Está animoso?” Miguilim abraçava todos, um por um, dizia adeus até aos cachorros, ao Papaco-o-paco, ao gato Sossão, que lambia as mãozinhas se asseando. Beijou a mão da mãe do Grivo. — “Dá lembrança ao seu Aristeu... Dá lembrança ao seu Deográcias...” Estava abraçado com Mãe. Podiam sair.

ROSA, J.G. **Manuelzão e Miguilim**: duas novelas. Rio de Janeiro: José Olympio, 1964 (adaptado).

TEXTO II

Guimarães Rosa, no âmbito da literatura brasileira, fundou uma nova língua, uma língua essencialmente rosiana, formada por neologismos, aglutinações de palavras, sentidos conferidos pela homofonia e por sons que são próprios da vida e da fauna sertanejas. Há um ilegível que atravessa e

insiste em todos os seus escritos, um ponto que resiste a toda e qualquer tentativa de decifração.

MACHADO, B. F. V. Universidade Federal de Minas Gerais. Brasil.

O texto I é parte da obra de João Guimarães Rosa intitulada “*Manuelzão e Miguilim*”. Nele é possível identificar aspectos estilísticos mencionados no texto II. Com base nos dois fragmentos, avalie as afirmações abaixo.

I – Exemplos de aglutinação de palavras podem ser observados no texto I com os termos “*aprontado e animoso*”.

II – A homofonia se faz presente no texto por meio da expressão “*Beijou a mão da mãe*”.

III – As expressões “*Miguilim, você está aprontado?*” e “*Está animoso?*” podem ser entendidas como exemplo de “*sons que são próprios da vida e da fauna sertanejas*”, conforme o texto II.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 24

O livro didático, esse primo-pobre, mas de ascendência nobre, é poderosa fonte de conhecimento da história de uma nação, que, por intermédio de sua trajetória de publicações e leituras, dá a entender que rumos seus governantes escolheram para a educação, desenvolvimento e capacitação intelectual e profissional dos habitantes de um país.

LAJOLO, M; ZILBERMAN, R. 1998. **A formação da leitura no Brasil**. São Paulo: Ática.

Segundo o texto,

- (A) o livro didático define o nível de conhecimento de uma nação.
- (B) o livro didático, mesmo inferior ao livro literário, tem maior espaço entre os leitores.
- (C) os governantes definem os níveis de instrução dos cidadãos através dos livros.
- (D) o uso de livros didáticos impede o desenvolvimento de um país.
- (E) o livro literário assume maior importância para a formação intelectual da população.

QUESTÃO 25

Colar de Carolina

Com seu colar de coral
Carolina
Corre por entre as colunas
da colina.

O calor de Carolina
colore o colo de cal,
torna corada a menina.

E o sol, vendo aquela cor
do colar de Carolina,
põe coroas de coral

nas colunas da colina.

MEIRELES, C. *Obra Poética*. Vol. Único. Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1987.

Cecília Meireles produziu uma vasta composição de poemas e contos destinados ao público infantil. Considerando o universo inventivo das crianças, este poema busca

I – Despertar para questões sonoras recorrendo a elementos associados ao cotidiano infantil como as parlenadas e travalínguas.

II – Não apresentar uma construção linear; o que se aproxima das narrativas desenvolvidas pelas crianças ao iniciarem o uso da oralidade.

III – Explorar a musicalidade e o universo lúdico através de elementos que despertam as sensibilidade visual e total.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I, II e III.
- (E) II e III, apenas.

QUESTÃO 26

Aos poetas clássicos

Eu nasci aqui no mato,
Vivi sempre a trabaíá,
Neste meu pobre recato,
Eu não pude estudá.
No verdô de minha idade,
Só tive a felicidade
De dá um pequeno insaio
In dois livro do iscritô,

O famoso professor
Filisberto de Carvaio.

ASSARÉ, P. *Cante lá que eu canto cá*. Rio de Janeiro: Editora Vozes, 1978.

O trecho do poema de Patativa do Assaré exemplifica a variação linguística

- (A) diacrônica.
- (B) diatópica.
- (C) diafásica.
- (D) diamésica.
- (E) diastrática.

QUESTÃO 27



Chico Pinheiro @chi... · 2h

Não me comparei a ninguém.
Disse apenas que tínhamos
um sentimento comum, o da
indignação. "Sorry", vejo que vc
gosta da língua do Tio Sam.
Mas, na de Camões, pretensão
é com S !!!

Dasio Alves da Cunha @Cu...
@chico_pinheiro Desculpe
Chico, vi na Band você se
comparando ao Boechat.
Sorry mas é muita
pretenção.

Ao responder a um comentário acerca de uma de suas publicações que referenciavam a morte do jornalista Ricardo Eugênio Boechat, o também jornalista Chico Pinheiro alerta para o uso da grafia formal portuguesa. Sobre essa situação e considerando a variação da língua, julgue:

I – Por se tratar de uma discussão num veículo de comunicação que não exige maiores formalidades, a advertência do jornalista foi imprópria.

II – A reação do jornalista reflete o preconceito linguístico comumente manifestado nas redes sociais.

III – O uso do “y” na palavra “sorri” exemplifica modismos gráficos; o que dificulta o entendimento de algumas mensagens publicadas nas redes sociais virtuais.

É coerente apenas o que se afirma em

- (A) I. (B) II. (C) III. (D) II e III (E) I e II.

QUESTÃO 28



SOUSA, M. de. Disponível em: duqsupremo.blogspot.com. Acesso em: 13 fev. 2019.

A troca do som de // por /r/ é chamado rotacismo e pode ser identificado em diversos falantes, sobretudo nos que residem em áreas rurais. A respeito do rotacismo, julgue as sentenças a seguir.

I – Trata-se de um fenômeno comumente admitido nos mais variados contextos comunicativos.

II – Resulta das transformações do latim vulgar para o português moderno, conforme ocorre em /frô/ > /flor/.

III – Apresenta contrastes significativos entre a norma padrão e a variedade coloquial, devendo ser evitado a fim de impedir a desconstrução de sentido.

Está correto o que se diz em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

QUESTÃO 29

Piada de português

O casal de brasileiros entra em um restaurante, em Portugal, com uma vista para um charmoso rio e pergunta:

- Podemos sentar naquela mesa com vista para rio?

E o garçom responde:

- Acho melhor que sentem nas cadeiras!

Disponível em: www.piadas.com.br. Acesso em: 13 fev. 2019 (adaptado).

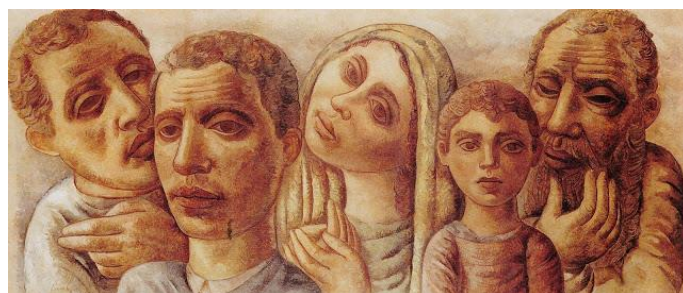
No texto, a comunicação entre o casal brasileiro e o garçom português não se concretiza devido a um

problema com a regência verbal. O que não ocorre no exemplo da alternativa

- (A) Vou no ônibus amarelo.
- (B) Namoro com ela faz dez anos.
- (C) Posso ir na rua somente aos domingos.
- (D) Chegou na casa abandonada.
- (E) Estou precisando falar com você.

QUESTÃO 30

TEXTO I



SEGALL, L. **Emigrantes III**. Óleo sobre tela, 86 x 197,7. São Paulo, 1936.

TEXTO II



Disponível em: brasiliadefato.com.br. Acesso em: 14 fev. 2019.

Considere os textos I e II, suas classificações quanto a gênero, função e tempo, e em seguida avalie as sentenças abaixo.

I – Há um viés entre os textos, observada a abordagem da emigração sob um olhar engajado.

II – Ambos os textos remetem para uma semiótica voltada a uma interface entre um país, suas estratificações sociais e identidades.

III – O texto II caracteriza-se como referencial, enquanto o I, expressivo.

É correto apenas o que se afirma em

- (A) I.
- (B) I e II.
- (C) III.
- (D) II e III.
- (E) I, II e III.

CARGO: NS008
PROFESSOR MATEMÁTICA
CONHECIMENTOS BÁSICOS
Questões 01 a 10

QUESTÃO 01

- Chamava-se vaquejada, porque juntava-se os vaqueiro todo, passava dois dia... Num pegou, levantava aquela festa... acabou-se!

- Mais era por uma necessidade de pegar.

- Aí, era até uma coisa que eu tinha interesse de dizer, porque o maiorio do povo de um tempo pra cá não subero o que é vaquejada.

- Chamava-se vaquejada porque todos os meises de Agosto cada fazenda fazia a reunião dos vaqueiro pra pegar o gado daquela fazenda.

- Todo gado que comprasse era pra trazer pra aquela fazenda, praque tinha muita gente que tinha dois anos, três anos de gado sumido e naquele dia pra ver se encontrava, que era tudo mato, sem pasto...

SANTOS, J. A. dos. "UM BOI ZEPÉLIM ENFEITIÇADO...": trajetória de vida do vaqueiro "Doutor de Vito" e as vaquejadas "pega-de-boi no mato" no sertão sergipano dos anos 1950. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Sergipe, 2018 (adaptado).

O texto acima reproduz parte de uma entrevista concedida pelo senhor Miguel do Pajeú. Nele é possível perceber que, conforme o entrevistado, a Festa do Vaqueiro de Porto da Folha teve sua origem fundamentada

- (A) pela necessidade de meios para o entretenimento dos vaqueiros e agricultores.
- (B) pela falta de pastos que pudessem ser utilizados para a alimentação do gado.
- (C) pela ausência de espaços adequados para a prática de esporte do vaqueiro.
- (D) pela escassez de água nos campos utilizados para a criação do gado.
- (E) pela grande extensão das terras nas quais eram criados os animais.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I

- Se a polícia vier, o que é que *nois* faz?

- Ninguém sai, ninguém sai... Morre tudo na bala e ninguém sai...

Reprodução de trecho do canto entoado pelos quilombolas do Mocambo em suas apresentações culturais.

TEXTO II

Em 1992 a comunidade de Mocambo (...) teve suas terras de trabalho mais uma vez ameaçadas de expropriação. (...)

Naquele ano, porém, a família que se dizia proprietária das terras onde estavam localizadas as lagoas de arroz, exploradas pelo grupo há ao menos três gerações, iniciou a interdição daquele recurso econômico e cultural central à vida dos mocambeiros, além de submetê-los a ameaças e violências – várias vezes operadas por forças armadas conjuntas de jagunços e policiais. (...)

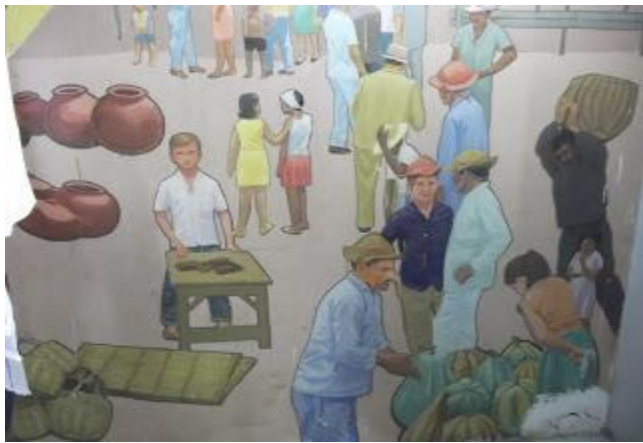
ARRUTI, J. M. Reintroduzindo o relatório histórico-antropológico do mocambo de porto da folha vinte anos depois. Disponível em: seer.ufs.br. Acesso em: 20 jan. 2019.

Os textos I e II abordam a luta dos quilombolas do Mocambo pelo direito de conquista e permanência das terras que compõem a região por eles habitada. As informações do texto II reforçam a principal ideia do texto I, que é

- (A) a instabilidade no domínio e propriedade das terras pelos nativos remanescentes.
- (B) a persistência de conflitos entre polícia e remanescentes quanto à desapropriação.
- (C) a continuidade de ações truculentas da polícia diante da apropriação legal.
- (D) a permanência de valores históricos nas tradições dos nativos.
- (E) a insatisfação dos quilombolas pelo modelo de reforma agrária vigente.

Área livre

QUESTÃO 03



Detalhe do Mural do Altar Central da Igreja Matriz de Porto da Folha-SE em junho de 2018. Disponível em: karlajshistoria.blogspot.com.br. Acesso em: 12 jan. 2019.

A imagem acima reproduz parte do antigo mural pintado no altar da Igreja Matriz de Porto da Folha que apresentava o cotidiano dos moradores da cidade na época de 1970 e tinha como autor

- (A) Frei Juvenal.
- (B) Frei Enoque.
- (C) Frei Anjelino.
- (D) Frei Doroteu.
- (E) Frei Honório.

QUESTÃO 04

A cozinha brasileira é reconhecida internacionalmente pela sua variedade de cores e sabores, de norte a sul os pratos possuem peculiaridades tanto de raiz histórica, como relacionados à abundância de determinado ingrediente na região. Entre as cozinhas regionais merece destaque a cozinha nordestina, que é uma das mais variadas e com os sabores mais intensos.

Disponível em: www.portaleducacao.com.br. Acesso em: 15 jan. 2019.

Durante boa parte de sua História, Porto da Folha foi um importante produtor de arroz. Conforme justifica o texto, uma comida tradicional portofolhense decorrente da abundância deste ingrediente é

- (A) mudinha.
- (B) morosa.
- (C) manuê.
- (D) tijolinho.
- (E) sulipa.

Área livre

QUESTÃO 05

TEXTO I

O reggae, ritmo que nasceu na Jamaica e que tem em Bob Marley seu maior ícone, entrou para a lista de Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco. O estilo musical, que alcançou proeminência na década de 1960, junta diversas influências: antigos ritmos jamaicanos, músicas caribenhas, latinas, africanas e norte-americanas.

Embora em seu estado embrionário o reggae fosse a voz dos excluídos, ele acabou sendo incorporado por toda a sociedade – vários gêneros, grupos étnicos e religiosos se identificaram.

O reconhecimento do reggae como patrimônio cultural leva em consideração a contribuição para a discussão internacional sobre questões como a injustiça, a resistência, amor e humanidade.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 29 nov. 2018 (adaptado).

TEXTO II

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Disponível em: portal.iphan.gov.br. Acesso em: 29 nov. 2018 (fragmento).

Ao fazer uma analogia entre as informações veiculadas no texto I com o conceito de patrimônio imaterial exposto no texto II, é possível reconhecer como patrimônio imaterial buraqueiro

- (A) o cúrrí de Zé Malfeito, tradicionalmente montado e utilizado nos festejos de natal.
- (B) a cerca de pedras, encontrada no povoado Ilha do Ouro, presente também em Gararu e Itabi.
- (C) a capela de São Pedro, construída no século XVIII pelos frades capuchinhos na Ilha de São Pedro.
- (D) o samba de coco, tradicionalmente apresentado pelos afrodescendentes do Mocambo.
- (E) as esculturas de autoria do artista portofolhense Giba, expostas na Praça do boi.

Área livre

QUESTÃO 06

Se a escola reforçar somente os valores da família, limita a oportunidade de viver com outras crenças e valores. Um dos riscos do Escola sem Partido mora aí, se a escola for ‘neutra’ e meramente uma extensão do espaço doméstico, não formará indivíduos mais capazes de lidar com o mundo que é complexo. As contradições devem aparecer para formar cidadãos mais tolerantes.

GRUNER, C. Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 28 nov. 2018.

No trecho, é possível identificar um posicionamento crítico quanto às ideias defendidas pelo projeto Escola sem partido. Esse posicionamento reforça

- (A) as dificuldades de aprendizado dos alunos que não possuem um bom convívio familiar.
- (B) a importância da convivência do aluno com diferentes situações e opiniões.
- (C) o valor da educação familiar para a continuidade da aprendizagem escolar.
- (D) a imparcialidade que as escolas brasileiras vêm adotando nos últimos tempos.
- (E) a escola como ambiente que dá continuidade aos ensinamentos familiares.

QUESTÃO 07



Disponível em: www.otempo.com.br. Acesso em: 30 dez. 2018.

A charge faz uso de recursos visuais e verbais a fim de construir uma crítica à(ao)

- (A) doutrinação partidária nas escolas.
- (B) ineficiência didática do professor.
- (C) modelo tradicional de ensino.
- (D) interferência externa no modo de ensino.
- (E) empoderamento dos alunos.

Área livre

QUESTÃO 08

Se a satisfação com a carreira pudesse ter uma nota de 0 a 10, os professores dariam nota 7, com pequenas variações de acordo com a rede, a etapa de ensino e o tempo de carreira. Professores da rede particular, do Ensino Fundamental 1 e com até 10 anos de carreira estão mais satisfeitos, enquanto professores das redes estaduais e do Ensino Médio deram nota de aproximadamente 6,5.

Os dados são da pesquisa “Profissão Docente” que traça um panorama da profissão com questões relacionadas ao salário e à valorização.

Quando perguntados se indicariam a profissão docente aos jovens, 48% de mais de 2 mil professores disseram que não, e apenas 23% recomendariam. Desses, a maioria trabalha nas etapas iniciais da Educação Básica e tem até 10 anos de carreira.

Entre os fatores que levaram os docentes a escolher a profissão, 52% indicaram a “aptidão ou o talento” para ser professor. Esse fator foi, inclusive, considerado o principal por 34% das pessoas que participaram do estudo. Por outro lado, 36% dos entrevistados indicaram motivos ligados à falta de escolha: falta de outras opções de curso ou emprego no local onde moravam.

Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 30 nov. 2018 (adaptado).

Os aspectos estruturais e linguísticos do texto evidenciam se tratar do gênero

- (A) notícia.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) entrevista.
- (E) crônica.

Área livre

QUESTÃO 09

Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã. Sem um mínimo de esperança não podemos sequer começar o embate, mas, sem o embate, a esperança, como necessidade ontológica, se desdobra e se torna desesperança que, às vezes, se alonga em trágico desespero.

FREIRE, P. *Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1992 (fragmento).

Ao abordar a esperança como ponto essencial para a efetivação do que se deseja, Paulo Freire afirma que ela está indissociável à (ao)

- (A) medo.
- (B) luta.
- (C) perigo.
- (D) vontade.
- (E) derrota.

QUESTÃO 10



Uma professora da rede Municipal de Ensino criou um instrumento com formato de telefone, feito de cano chamado ‘sussurrofone’ para ensinar pronúncia e estimular os alunos a lerem mais. A professora Adélia Muniz usou a técnica para incentivar a leitura de crianças do 4º e do 5º ano de uma escola municipal que fica no povoado Cacimba Velha, Zona Rural de Teresina. Adélia percebeu o bom desempenho dos alunos com o ‘sussurrofone’. “Eu tenho um aluno que quando ele vai ler, ele troca o ‘b’ pelo ‘p’ e então ele já está percebendo essa troca e fazendo a correção” disse a professora.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 30 dez. 2018.

Além do incentivo à prática de leitura, o instrumento criado pela educadora busca corrigir um problema

apresentado comumente nas séries iniciais por muitos alunos, denominado

- (A) dislexia.
- (B) dislalia.
- (C) disgrafia.
- (D) discalculia.
- (E) disortografia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões 11 a 30

QUESTÃO 11

Os professores de Matemática e Educação Física desenvolveram um projeto interdisciplinar com o objetivo de reduzir a obesidade de alguns alunos.

Sendo assim, o professor de Educação Física ficou encarregado de fazer o acompanhamento das atividades físicas e o professor de Matemática de verificar o peso dos estudantes envolvidos no projeto, mostrando a cada mês, através de gráficos, a evolução de cada aluno participante. A partir destes gráficos, o professor de Educação Física passa a regular o ritmo dos exercícios feitos por cada aluno.

Dada a situação, suponha que os alunos tenham X quilogramas e precisam perder bastante peso para chegarem à forma ideal, sendo que o peso destes alunos é calculado em função do tempo t em meses de participação no projeto, dado pela seguinte função:

$$f(t) = X - \log_{10}(\sqrt{8})^t$$

Dado $\log_{10} 2 = 0,3$

A função que permite calcular o peso dos alunos em função apenas do tempo t dos meses que participaram do projeto é?

- (A) $f(t) = X - 0,3.t$
- (B) $f(t) = X - 0,6.t$
- (C) $f(t) = X - 0,9.t$
- (D) $f(t) = X - 0,12.t$
- (E) $f(t) = X - 0,45.t$

Área livre

QUESTÃO 12

Leia a notícia abaixo.

A agenda fiscal dos Estados a partir de 2019 vai se revelar muito mais difícil que a do governo federal, na visão do economista e presidente do Insper, Marcos Lisboa. A crise nas finanças estaduais chegou a um ponto tão grave, avalia ele, que não há uma fórmula clara para endereçar o problema.

“A agenda fiscal dos Estados e municípios é muito mais difícil. Eu acho que a gente vai assistir a uma situação cada vez mais grave, que até pode ser postergada com medidas paliativas. Mas de novo: quando passa o efeito da morfina, a doença volta mais grave.” Diz Marcos Lisboa, presidente do Insper.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 27 dez. 2019.

Suponha a seguinte situação:

Em um determinado município, em janeiro foram arrecadados R\$ 1 000 000,00, em fevereiro, R\$ 1 200 000,00, e em março R\$ 1 400 000,00 e assim sucessivamente até o n ésimo mês de sua gestão.

Com o objetivo de mostrar aos alunos do 9º ano, o professor usou qual das fórmulas abaixo para calcular esse valor em função do n ésimo mês, a fim de descobrir o total de recursos arrecadados pelo gestor até o n ésimo mês a partir do mês de janeiro?

- (A) $f(n) = 100\,000 \cdot n^2 + 900\,000n$
- (B) $f(n) = 9\,000\,000 \cdot n^2 + 1\,000\,000n$
- (C) $f(n) = 900\,000 \cdot n^2 + 100\,000n$
- (D) $f(n) = 9\,000 \cdot n^2 + 1\,000n$
- (E) $f(n) = 100 \cdot n^2 + 900n$

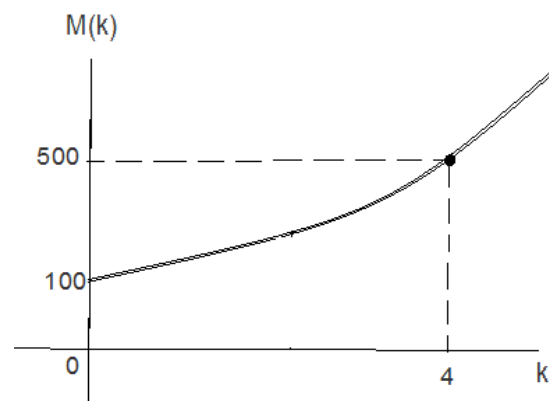
Área livre

QUESTÃO 13

Se pensarmos na situação completa: já estamos no país que mais sofre com *phishing* no mundo. Caso você não saiba, *phishing* é um dos métodos de ataque mais antigos, já que "metade do trabalho" é enganar o usuário de computador ou *smartphone*. Como uma "pescaria", o cibercriminoso envia um texto indicando que você ganhou algum prêmio ou dinheiro (ou está devendo algum valor) e, normalmente, um link acompanhante para você resolver a situação. O *phishing* também pode ser caracterizado como sites falsos que pedem dados de visitantes

Disponível em: news.google.com. Acesso em: 27 dez. 2018 (fragmento).

Suponha que o crescimento de *phishing* no Brasil obedeça ao seguinte gráfico



em que $M(k)$ representa a quantidade de e-mail e k o tempo.

Qual das funções abaixo melhor o representa?

- (A) $M(k) = 100 \cdot (\sqrt[4]{5})^k$
- (B) $M(k) = 100 \cdot (\sqrt[4]{10})^k$
- (C) $M(k) = (\sqrt[4]{5})^k$
- (D) $M(k) = 1000 \cdot (\sqrt[4]{5})^k$
- (E) $M(k) = 1000 \cdot (\sqrt[4]{10})^k$

Área livre

QUESTÃO 14

Febre amarela matou 84 pessoas no estado do Rio este ano

Há dois tipos de febre amarela: Silvestre e Urbana. As duas são causadas pelo mesmo vírus, mas se diferem pelo vetor de transmissão. A urbana é transmitida pelo *Aedes aegypti* enquanto a silvestre é transmitida pelos mosquitos dos gêneros *Haemagogus* e *Sabeths*.

O estado do Rio de Janeiro registrou, desde o início do ano, 262 casos de febre amarela silvestre em humanos com 84 óbitos.

Disponível em: odia.ig.com.br. Acesso em: 05 dez. 2018 (fragmento)

Suponha serem postos em uma urna os nomes de todos os que foram registrados com febre amarela silvestre para que sejam sorteados dois nomes e a fim de que seja feito um estudo mais detalhado desta doença. Qual a probabilidade de ser sorteado com reposição um dos que faleceram e um dos que não faleceram? Para que o aluno consiga responder é necessário ter o conhecimento de qual das regras de probabilidade abaixo?

- (A) Probabilidade condicional $P(A|B) = \frac{P(A \cap B)}{P(B)}$
- (B) Probabilidade da união de dois eventos $P(A \cup B) = P(A) + P(B) - P(A \cap B)$
- (C) Probabilidade de eventos independentes $P(A \cap B) = P(A) \cdot P(B)$
- (D) Probabilidade binomial $P(x) = P(x = k) = \binom{n}{k} p^k (1 - p)^{n-k}$
- (E) Probabilidade geométrica $P(X = x) = p \cdot q^{x-1}$.

QUESTÃO 15

Inflação oficial O IGP-M é diferente do IPCA (Índice de Preços ao Consumidor Amplo), a inflação oficial do país medida pelo IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatísticas). Em novembro, o IPCA ficou negativo em 0,21%. Em 12 meses, o índice acumula alta de 4,05%, dentro do limite da meta do governo, que é manter a inflação em 4,5% no ano, com uma tolerância de 1,5 ponto para cima ou para baixo, ou seja, pode variar entre 3% e 6%.

Disponível em: economia.uol.com.br. Acesso em: 28 dez. 2018 (fragmento)

Durante este ano, os índices aumentaram e diminuíram. Para chegar ao índice acumulado indicado no texto, como você explicaria a seus

alunos através de uma regra matemática para chegar a esse valor, sendo $i_1, i_2, \dots, i_{12}$ os valores das taxas mensais?

- (A) $T_{12} = (1 + i)^{12}$
- (B) $T_{12} = \frac{(1 + i_1)(1 + i_2)}{2}$
- (C) $T_{12} = \frac{(1 + i_1) \cdot (1 + i_{12})}{2}$
- (D) $T_{12} = \frac{(1 + i_1)(1 + i_2) \dots (1 + i_{12})}{12}$
- (E) $T_{12} = (1 + i_1)(1 + i_2) \dots (1 + i_{12})$

QUESTÃO 16

Para se chegar a área de um círculo podemos usar a seguinte demonstração $S = \frac{C \cdot r}{2}$ onde C é o comprimento do círculo assim, $\frac{C}{2}$ é o semiperímetro do círculo, logo $S = \frac{2\pi \cdot r \cdot r}{2}$, com isso temos $S = \pi r^2$.

Para calcular o volume de um cilindro basta multiplicar a área da base pela altura, logo $V = S \cdot h$, assim $V = \pi r^2 h$.

Como o professor pode mostrar a um aluno o volume de um prisma hexagonal regular em função da medida do lado e da altura do prisma. Sendo o lado $= l$ e a altura igual a H ?

- (A) $V = \frac{3\sqrt{3} \cdot l^2 \cdot H}{2}$
- (B) $V = 3\sqrt{3} \cdot l^2 \cdot H$
- (C) $V = \frac{3\sqrt{3} \cdot l \cdot H}{2}$
- (D) $V = \frac{\sqrt{3} l^2 \cdot H}{2}$
- (E) $V = \frac{\sqrt{3} l \cdot H}{2}$

Área livre

QUESTÃO 17

Pesquisa Datafolha divulgada nesta sexta-feira (28) pelo site do jornal "Folha de S.Paulo" indica que 66% dos entrevistados concorda com a imposição de maior controle à entrada de imigrantes no Brasil.



Além destes que estão no gráfico, tiveram os que não concordam nem discordam e os que não sabem. O instituto ouviu 2.077 pessoas em 130 municípios entre os últimos dias 18 e 19.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 10 dez. 2018 (fragmento).

De acordo com as informações acima, do total de entrevistados, quantas pessoas aproximadamente disseram concordar totalmente.

- (A) 1370
- (B) 872
- (C) 373
- (D) 249
- (E) 62

Área livre

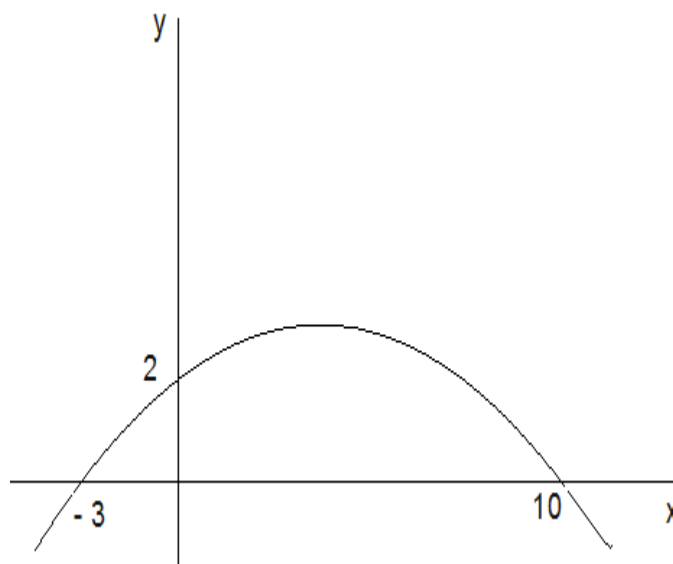
QUESTÃO 18

Se há um limite para a memória humana, ainda não atingimos esse patamar. Psicanalistas e neurocientistas concordam que, embora deva existir esse "limite de armazenamento", não corremos, por ora, o risco de encher o cérebro de memórias a ponto de bater nessa barreira.

"Ótimo, mas então por que eu continuo me esquecendo das coisas?", você pode se perguntar. A resposta é a seguinte: bom, isso acontece porque você não está esquecendo o suficiente.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 10 dez. 2018 (fragmento).

Suponha que o gráfico que mostra o limite da memória humana seja o seguinte:



Qual é a função que possibilita calcular a condição em que se encontra a memória humana em função de x ?

- (A) $f(x) = \frac{-2x^2}{15} + \frac{1}{15}x + 2$
- (B) $f(x) = \frac{-5x^2}{2} + 5x + 2$
- (C) $f(x) = 15x^2 + 7x + 2$
- (D) $f(x) = \frac{-x^2}{15} + \frac{7}{15}x + 2$
- (E) $f(x) = \frac{-7x^2}{15} + \frac{1}{15}x + 2$

Área livre

QUESTÃO 19

O professor de matemática para mostrar na prática como calcular a média aritmética aos alunos, usou a seguinte notícia:

Conta de luz dos brasileiros segue sem cobrança de taxa extra em janeiro

De janeiro a abril, vigorou no país a bandeira verde, que não tem cobrança de taxa extra na conta de luz. Em maio, foi acionada a bandeira amarela, com cobrança adicional de R\$ 1 a cada 100 kWh. Em junho, a taxa extra subiu para R\$ 5 a cada 100 kWh com o acionamento da bandeira vermelha 2, que foi mantida até outubro. Em novembro, a bandeira voltou a ser amarela. No último mês do ano, vigorou a bandeira verde.

Disponível em: economia.uol.com.br. Acesso em: 28 dez. 2018 (fragmento).

Uma residência que gastou 200 kwh em cada mês deste ano, pagou em média mensal quantos reais a mais de acordo com a cor da bandeira no ano 2018?

- (A) R\$ 54,00
- (B) R\$ 20,00
- (C) R\$ 12,00
- (D) R\$ 4,50
- (E) R\$ 2,50

QUESTÃO 20

Para conscientizar os alunos sobre a quantidade de obesos existente no mundo e ensinar função de primeiro grau, o professor mostrou a notícia seguinte:

Comer em excesso é um problema perigoso e crescente. Segundo a Organização Mundial da Saúde, mais de 1,9 bilhão de adultos estão acima do peso no mundo, e a obesidade triplicou no planeta desde 1975.

Disponível em: www.metrojornal.com.br. Acesso em: 28 dez. 2018 (fragmento).

Após discutir com a turma acerca da notícia, o professor criou a seguinte situação problema:

Suponha que exista exatamente 1,9 bilhões de adultos acima do peso e que a função que calcula o crescimento a partir de 2018, ou seja 2019, é o ano ($x = 1$), 2020 o ano ($x = 2$) e assim sucessivamente seja $f(x) = \frac{x}{2} + 1,9$ em bilhões, em que x representa os anos contados a partir de 2018.

Em que ano a população de obesos atingirá 6 bilhões?

- (A) 2026
- (B) 2027
- (C) 2028
- (D) 2029
- (E) 2030

QUESTÃO 21

Durante as apresentações das escolas de samba do Rio de Janeiro é comum chover nos dois primeiros dias de desfile, sábado e domingo, bem como no encerramento, na segunda-feira. Suponhamos que as previsões da meteorologia para os dois primeiros dias afirmem que a possibilidade de chuvas é de 80% e 30% para que chova na segunda-feira.

A partir das informações do texto, avalie as afirmações a seguir.

I – A chance de não haver chuva em nenhum dos três dias é de 4,8%.

II – A chance de haver chuva em ao menos um dos três dias é de 97,2%.

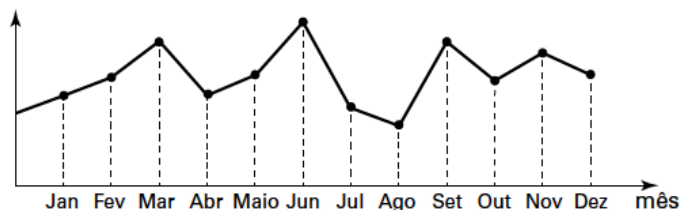
III – a chance de chover nos dois primeiros dias é de 70%.

É correto o que se aponta em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) III, apenas.

QUESTÃO 22

O gráfico a seguir demonstra a arrecadação (em reais) do município de Porto da Folha durante o ano de 2018. Conforme os dados apresentados, os meses com a maior e a menor arrecadação, respectivamente, ao longo do ano de 2018 foram



- (A) junho e agosto.
- (B) agosto e setembro.
- (C) junho e setembro.
- (D) março e agosto.
- (E) março e abril.

QUESTÃO 23

Brumadinho é um município brasileiro no estado de Minas Gerais, localizado na região metropolitana de Belo Horizonte e sua população estimada em 2018, era de 39.520 habitantes. Em 2019, o município ficou conhecido pelo rompimento da barragem da empresa Vale, quando até o dia 02 de fevereiro, 115 corpos já haviam sido resgatados, porém 248 pessoas ainda se encontravam desaparecidas.

Disponível em: pt.wikipedia.org. Acesso em: 02 fev, 2019 (adaptado).

Considerando a população total do município em 2018, a soma do número de mortos confirmados com o de desaparecidos, chega a um total de quantos por cento, em relação ao número de habitantes, aproximadamente?

- (A) 0,98%
- (B) 0,86%
- (C) 0,91%
- (D) 0,88%
- (E) 0, 90%

QUESTÃO 24



Disponível em: picdeer.com/portodafolhapdf. Acesso em: 02 fev. 2019.

A imagem reproduz o cúrri, significativo instrumento recreativo que é montado artesanalmente todos os anos na praça da matriz de Porto da Folha para os festejos natalinos. A parte superior do “brinquedo” reproduz uma superfície de revolução, denominada

- (A) semiesfera.
- (B) cilindro.
- (C) pirâmide.
- (D) cone.
- (E) trapézio.

QUESTÃO 25



Disponível em: fanf1.com.br. Acesso em: 02 fev. 2019.

A praça da matriz de Porto da Folha é o principal espaço de eventos do município. Todos os anos é possível ver uma multidão que lota o espaço para assistir aos shows durante os três dias da tradicional Festa do Vaqueiro. Como medida de informação e para melhor preparação da estrutura, a polícia calcula, com parâmetro de cálculo de cinco pessoas por metro quadrado, e faz a divulgação do número de brincantes, que de acordo com os dados da festa de 2018, foram cerca de 6 mil por noite.

Dadas as informações acima, é possível reconhecer que a metragem ocupada pelo espaço da praça é de

- (A) 1.020 metros quadrados.
- (B) 1.200 metros quadrados.
- (C) 1.220 metros quadrados.
- (D) 1.222 metros quadrados.
- (E) 1.002 metros quadrados.

QUESTÃO 26

Numa composição de um coral escolar, o professor de canto selecionou 100 alunos. Destes, 90% eram meninos. A fim de reduzir a quantidade de meninos para 75%, quantos garotos devem deixar o coral?

- (A) 15.
- (B) 30.
- (C) 45.
- (D) 50.
- (E) 60.

Área livre

QUESTÃO 27

Para programar um horário adequado a todos os integrantes do grupo de vaqueiros viajantes, o coordenador do grupo realizou uma pesquisa para saber o tempo que cada membro gasta no percurso de casa até o ponto determinado para o encontro. Os resultados foram:

Tempo gasto (min)	Quantidade de vaqueiros
10	1
15	3
20	3
25	1
30	3
35	2
40	2
50	1
60	2
85	2
120	1

Com base nas informações da tabela, o tempo médio gasto pelos vaqueiros nesse trajeto é?

- (A) 20
- (B) 25
- (C) 30
- (D) 35
- (E) 40

QUESTÃO 28

Seis alunos se inscreveram para uma competição de atletismo nos jogos escolares: três meninos, dos quais dois eram irmãos, e três meninas. Antes do início das corridas, foram formadas as três duplas de adversários da seguinte maneira: o primeiro competidor é sorteado entre os seis participantes; o segundo, entre os cinco restantes; o terceiro, entre os quatro restantes; o quarto, entre os três restantes; a primeira dupla se formou com os primeiro e segundo sorteados; a segunda foi formada pelos terceiro e quarto sorteados e a terceira dupla pelos dois últimos que não foram sorteados.

Com base na situação apresentada, julgue as afirmativas a seguir.

I – A probabilidade de os irmãos se enfrentarem é de $\frac{1}{5}$.

II – A probabilidade de a primeira dupla ser formada por meninas é de $\frac{1}{5}$.

III – A probabilidade de a primeira dupla ser formada por um menino e uma menina é de $\frac{3}{5}$.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

QUESTÃO 29

Nos festejos natalinos portofolhenses, é comum a prática de vários jogos durante as quermesses nas noites dos dias 24 e 25 de dezembro e 31 de dezembro e 01 de janeiro. Merece destaque, um jogo chamado “vispa” que nada mais é que um bingo onde o participante vence se for o primeiro a conseguir marcar três números chamados numa sequência horizontal. Numa determinada partida, a probabilidade de um jogador vencer o jogo é de $\frac{2}{3}$. Caso ele jogue em 6 partidas, qual a probabilidade de ele ganhar nos jogos exatamente 4 vezes?

- (A) $\frac{80}{81}$
- (B) $\frac{16}{243}$
- (C) $\frac{20}{81}$
- (D) $\frac{80}{243}$
- (E) $\frac{20}{80}$

QUESTÃO 30

Para o revestimento de uma área retangular de um dos pátios da escola, o pedreiro usou 859 ladrilhos quadrados com 16 cm de lado. Considerando os dados, qual a possível dimensão desse pátio?

- (A) 5 m e 5,5 m.
- (B) 4 m e 5,5 m.
- (C) 5 m e 4,4 m.
- (D) 4 m e 4,5 m.
- (E) 5 m e 4,5 m.

QUESTÃO 01

- Chamava-se vaquejada, porque juntava-se os vaqueiro todo, passava dois dia... Num pegou, levantava aquela festa... acabou-se!

- Mais era por uma necessidade de pegar.

- Aí, era até uma coisa que eu tinha interesse de dizer, porque o maiorio do povo de um tempo pra cá não subero o que é vaquejada.

- Chamava-se vaquejada porque todos os meises de Agosto cada fazenda fazia a reunião dos vaqueiro pra pegar o gado daquela fazenda.

- Todo gado que comprasse era pra trazer pra aquela fazenda, praque tinha muita gente que tinha dois anos, três anos de gado sumido e naquele dia pra ver se encontrava, que era tudo mato, sem pasto...

SANTOS, J. A. dos. "UM BOI ZEPÉLIM ENFEITIÇADO...": trajetória de vida do vaqueiro "Doutor de Vito" e as vaquejadas "pega-de-boi no mato" no sertão sergipano dos anos 1950. Dissertação (Mestrado em História) – Universidade Federal de Sergipe, 2018 (adaptado).

O texto acima reproduz parte de uma entrevista concedida pelo senhor Miguel do Pajeú. Nele é possível perceber que, conforme o entrevistado, a Festa do Vaqueiro de Porto da Folha teve sua origem fundamentada

- (A) pela necessidade de meios para o entretenimento dos vaqueiros e agricultores.
- (B) pela falta de pastos que pudessem ser utilizados para a alimentação do gado.
- (C) pela ausência de espaços adequados para a prática de esporte do vaqueiro.
- (D) pela escassez de água nos campos utilizados para a criação do gado.
- (E) pela grande extensão das terras nas quais eram criados os animais.

Área livre

QUESTÃO 02

TEXTO I

- Se a polícia vier, o que é que *nois* faz?

- Ninguém sai, ninguém sai... Morre tudo na bala e ninguém sai...

Reprodução de trecho do canto entoado pelos quilombolas do Mocambo em suas apresentações culturais.

TEXTO II

Em 1992 a comunidade de Mocambo (...) teve suas terras de trabalho mais uma vez ameaçadas de expropriação. (...)

Naquele ano, porém, a família que se dizia proprietária das terras onde estavam localizadas as lagoas de arroz, exploradas pelo grupo há ao menos três gerações, iniciou a interdição daquele recurso econômico e cultural central à vida dos mocambeiros, além de submetê-los a ameaças e violências – várias vezes operadas por forças armadas conjuntas de jagunços e policiais. (...)

ARRUTI, J. M. Reintroduzindo o relatório histórico-antropológico do mocambo de porto da folha vinte anos depois. Disponível em: seer.ufs.br. Acesso em: 20 jan. 2019.

Os textos I e II abordam a luta dos quilombolas do Mocambo pelo direito de conquista e permanência das terras que compõem a região por eles habitada. As informações do texto II reforçam a principal ideia do texto I, que é

- (A) a instabilidade no domínio e propriedade das terras pelos nativos remanescentes.
- (B) a persistência de conflitos entre polícia e remanescentes quanto à desapropriação.
- (C) a continuidade de ações truculentas da polícia diante da apropriação legal.
- (D) a permanência de valores históricos nas tradições dos nativos.
- (E) a insatisfação dos quilombolas pelo modelo de reforma agrária vigente.

Área livre

QUESTÃO 03



Detalhe do Mural do Altar Central da Igreja Matriz de Porto da Folha-SE em junho de 2018. Disponível em: karlajshistoria.blogspot.com.br. Acesso em: 12 jan. 2019.

A imagem acima reproduz parte do antigo mural pintado no altar da Igreja Matriz de Porto da Folha que apresentava o cotidiano dos moradores da cidade na época de 1970 e tinha como autor

- (A) Frei Juvenal.
- (B) Frei Enoque.
- (C) Frei Anjelino.
- (D) Frei Doroteu.
- (E) Frei Honório.

QUESTÃO 04

A cozinha brasileira é reconhecida internacionalmente pela sua variedade de cores e sabores, de norte a sul os pratos possuem peculiaridades tanto de raiz histórica, como relacionados à abundância de determinado ingrediente na região. Entre as cozinhas regionais merece destaque a cozinha nordestina, que é uma das mais variadas e com os sabores mais intensos.

Disponível em: www.portaleducacao.com.br. Acesso em: 15 jan. 2019.

Durante boa parte de sua História, Porto da Folha foi um importante produtor de arroz. Conforme justifica o texto, uma comida tradicional portofolhense decorrente da abundância deste ingrediente é

- (A) mudinha.
- (B) morosa.
- (C) manuê.
- (D) tijolinho.
- (E) sulipa.

Área livre

QUESTÃO 05

TEXTO I

O reggae, ritmo que nasceu na Jamaica e que tem em Bob Marley seu maior ícone, entrou para a lista de Patrimônio Cultural Imaterial da Unesco. O estilo musical, que alcançou proeminência na década de 1960, junta diversas influências: antigos ritmos jamaicanos, músicas caribenhas, latinas, africanas e norte-americanas.

Embora em seu estado embrionário o reggae fosse a voz dos excluídos, ele acabou sendo incorporado por toda a sociedade – vários gêneros, grupos étnicos e religiosos se identificaram.

O reconhecimento do reggae como patrimônio cultural leva em consideração a contribuição para a discussão internacional sobre questões como a injustiça, a resistência, amor e humanidade.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 29 nov. 2018 (adaptado).

TEXTO II

O patrimônio imaterial é transmitido de geração a geração, constantemente recriado pelas comunidades e grupos em função de seu ambiente, de sua interação com a natureza e de sua história, gerando um sentimento de identidade e continuidade, contribuindo para promover o respeito à diversidade cultural e à criatividade humana.

Disponível em: portal.iphan.gov.br. Acesso em: 29 nov. 2018 (fragmento).

Ao fazer uma analogia entre as informações veiculadas no texto I com o conceito de patrimônio imaterial exposto no texto II, é possível reconhecer como patrimônio imaterial buraqueiro

- (A) o cúrrí de Zé Malfeito, tradicionalmente montado e utilizado nos festejos de natal.
- (B) a cerca de pedras, encontrada no povoado Ilha do Ouro, presente também em Gararu e Itabi.
- (C) a capela de São Pedro, construída no século XVIII pelos frades capuchinhos na Ilha de São Pedro.
- (D) o samba de coco, tradicionalmente apresentado pelos afrodescendentes do Mocambo.
- (E) as esculturas de autoria do artista portofolhense Giba, expostas na Praça do boi.

Área livre

QUESTÃO 06

Se a escola reforçar somente os valores da família, limita a oportunidade de viver com outras crenças e valores. Um dos riscos do Escola sem Partido mora aí, se a escola for ‘neutra’ e meramente uma extensão do espaço doméstico, não formará indivíduos mais capazes de lidar com o mundo que é complexo. As contradições devem aparecer para formar cidadãos mais tolerantes.

GRUNER, C. Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 28 nov. 2018.

No trecho, é possível identificar um posicionamento crítico quanto às ideias defendidas pelo projeto Escola sem partido. Esse posicionamento reforça

- (A) as dificuldades de aprendizado dos alunos que não possuem um bom convívio familiar.
- (B) a importância da convivência do aluno com diferentes situações e opiniões.
- (C) o valor da educação familiar para a continuidade da aprendizagem escolar.
- (D) a imparcialidade que as escolas brasileiras vêm adotando nos últimos tempos.
- (E) a escola como ambiente que dá continuidade aos ensinamentos familiares.

QUESTÃO 07



Disponível em: www.otempo.com.br. Acesso em: 30 dez. 2018.

A charge faz uso de recursos visuais e verbais a fim de construir uma crítica à(ao)

- (A) doutrinação partidária nas escolas.
- (B) ineficiência didática do professor.
- (C) modelo tradicional de ensino.
- (D) interferência externa no modo de ensino.
- (E) empoderamento dos alunos.

QUESTÃO 08

Se a satisfação com a carreira pudesse ter uma nota de 0 a 10, os professores dariam nota 7, com pequenas variações de acordo com a rede, a etapa de ensino e o tempo de carreira. Professores da rede particular, do Ensino Fundamental 1 e com até 10 anos de carreira estão mais satisfeitos, enquanto professores das redes estaduais e do Ensino Médio deram nota de aproximadamente 6,5.

Os dados são da pesquisa “Profissão Docente” que traça um panorama da profissão com questões relacionadas ao salário e à valorização.

Quando perguntados se indicariam a profissão docente aos jovens, 48% de mais de 2 mil professores disseram que não, e apenas 23% recomendariam. Desses, a maioria trabalha nas etapas iniciais da Educação Básica e tem até 10 anos de carreira.

Entre os fatores que levaram os docentes a escolher a profissão, 52% indicaram a “aptidão ou o talento” para ser professor. Esse fator foi, inclusive, considerado o principal por 34% das pessoas que participaram do estudo. Por outro lado, 36% dos entrevistados indicaram motivos ligados à falta de escolha: falta de outras opções de curso ou emprego no local onde moravam.

Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 30 nov. 2018 (adaptado).

Os aspectos estruturais e linguísticos do texto evidenciam se tratar do gênero

- (A) notícia.
- (B) editorial.
- (C) reportagem.
- (D) entrevista.
- (E) crônica.

Área livre

QUESTÃO 09

Enquanto necessidade ontológica, a esperança precisa da prática para tornar-se concretude histórica. É por isso que não há esperança na pura espera, nem tampouco se alcança o que se espera na espera pura, que vira, assim, espera vã. Sem um mínimo de esperança não podemos sequer começar o embate, mas, sem o embate, a esperança, como necessidade ontológica, se desdobra e se torna desesperança que, às vezes, se alonga em trágico desespero.

FREIRE, P. *Pedagogia da esperança: Um reencontro com a pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro, Paz e terra, 1992 (fragmento).

Ao abordar a esperança como ponto essencial para a efetivação do que se deseja, Paulo Freire afirma que ela está indissociável à (ao)

- (A) medo.
- (B) luta.
- (C) perigo.
- (D) vontade.
- (E) derrota.

QUESTÃO 10



Uma professora da rede Municipal de Ensino criou um instrumento com formato de telefone, feito de cano chamado ‘sussurrofone’ para ensinar pronúncia e estimular os alunos a lerem mais. A professora Adélia Muniz usou a técnica para incentivar a leitura de crianças do 4º e do 5º ano de uma escola municipal que fica no povoado Cacimba Velha, Zona Rural de Teresina. Adélia percebeu o bom desempenho dos alunos com o ‘sussurrofone’. “Eu tenho um aluno que quando ele vai ler, ele troca o ‘b’ pelo ‘p’ e então ele já está percebendo essa troca e fazendo a correção” disse a professora.

Disponível em: g1.globo.com. Acesso em: 30 dez. 2018.

Além do incentivo à prática de leitura, o instrumento criado pela educadora busca corrigir um problema

apresentado comumente nas séries iniciais por muitos alunos, denominado

- (A) dislexia.
- (B) dislalia.
- (C) disgrafia.
- (D) discalculia.
- (E) disortografia.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Questões 11 a 30

QUESTÃO 11

A questão dos métodos se subordina à dos conteúdos: se o objetivo é privilegiar a aquisição do saber, e de um saber vinculado às realidades sociais, é preciso que os métodos favoreçam a correspondência dos conteúdos com os interesses dos alunos, e que estes possam reconhecer nos conteúdos o auxílio ao seu esforço de compreensão da realidade (prática social).

LIBÂNEO, J. C. *Democratização da escola pública: a pedagogia crítica social dos conteúdos*. São Paulo: Loyola, 1984.

Ao apresentar a importância da relação que deve haver entre os conteúdos, métodos e realidade social, Libâneo sugere uma atenção do professor voltada à(ao)

- (A) dificuldade do aluno.
- (B) comportamento do aluno.
- (C) nível de aprendizagem do aluno.
- (D) particularidade do aluno.
- (E) condição econômica do aluno.

Área livre

QUESTÃO 12

Professor, “sois o sal da terra e a luz do mundo”.
Sem vós tudo seria baço e a terra escura.
Professor, faze de tua cadeira,
a cátedra de um mestre.
Se souberes elevar teu magistério,
ele te elevará à magnificência.
Tu és um jovem, sê, com o tempo e competência,
um excelente mestre.

CORALINA, C. **Vintém de cobre: minhas confissões de Aninha**. Global Editora. São Paulo, 1997 (fragmento).

A poética de Cora Coralina é caracterizada por se utilizar de elementos do cotidiano como base para sua composição. Neste poema, ao abordar a importância do magistério enquanto profissão, ela

- (A) atribui maior qualidade aos professores com maior tempo de serviço.
- (B) aponta para a necessidade do compromisso como meio para o crescimento.
- (C) responsabiliza os mais jovens diante do fracasso ou sucesso da educação.
- (D) sugere ao professor maior autoridade ao comparar sua cadeira a uma cátedra.
- (E) propõe uma reformulação da formação acadêmica dos professores.

QUESTÃO 13

Os alunos se assentam em carteiras. Professores dão aulas. Os alunos anotam. Tudo de acordo com a “grade curricular”. “Grade” = “gaiola”. Essa expressão revela a qualidade do “espaço” educacional em que vivem os aprendizes de educador.

O tempo do pensamento também está submetido às grades do relógio. Toca a campainha. É hora de pensar “psicologia”. Toca a campainha. É hora de parar de pensar “psicologia”. É hora de pensar “método”...

Os futuros educadores fazem provas e escrevem *papers* pelos quais receberão notas que lhes permitirão tirar o diploma que atesta que eles aprenderam os saberes que fazem um educador.

ALVES, R. Disponível em: www.revistaeducacao.com.br. Acesso em: 24 jan. 2019 (fragmento).

Há no texto uma crítica à(ao)

- (A) distribuição dos horários nas escolas.
- (B) prática pedagógica dos professores.
- (C) modelo de ensino superior.
- (D) didática adotada pelos professores.

(E) psicologia da educação vigente.

QUESTÃO 14

Ao propor uma prática de sala de aula que pudesse desenvolver a criticidade dos alunos, Freire condenava o ensino oferecido pela ampla maioria das escolas (isto é, as “escolas burguesas”), que ele qualificou de educação bancária. Nela, segundo Freire, o professor age como quem deposita conhecimento num aluno apenas receptivo, dócil. Em outras palavras, o saber é visto como uma doação dos que se julgam seus detentores. Trata-se, para Freire, de uma escola alienante, mas não menos ideologizada do que a que ele propunha para despertar a consciência dos oprimidos. “Sua tônica fundamentalmente reside em matar nos educandos a curiosidade, o espírito investigador, a criatividade”, escreveu o educador.

FERRARI, M. Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 05 dez. 2018 (fragmento).

Nessa percepção,

I – o professor deve apresentar os conteúdos, porém levando os alunos a questionar e entender que eles não são verdades absolutas.

II – ao despertar no aluno o desejo pela criticidade, ambos, professor e educando, tornam-se agentes que aprendem um com o outro.

III – numa aula tudo deverá estar em permanente interação.

É correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) II e III, apenas.
- (E) I, II e III.

Área livre

QUESTÃO 15

Sapos em fila

Materiais: giz e apito

Procedimentos:

1 – Trace duas linhas paralelas e distantes. Atrás de uma delas, os participantes são reunidos em dois grupos iguais.

2 – Em fila, os alunos seguram firme na cintura de quem está na frente.

3 – Dado o sinal, os participantes avançam pulando com os dois pés ao mesmo tempo. Se a fila se romper, o grupo volta à linha de largada.

4 – Vence a turma que alcançar a linha de chegada primeiro.

Observação: Pode-se fazer mais de duas filas com os participantes. Exemplo: três filas com três participantes cada.

Disponível em: br.pinterest.com. Acesso em 05 dez. 2018 (adaptado).

As brincadeiras realizadas em sala de aula, além de explorar o lúdico, desenvolvem diferentes habilidades motoras e cognitivas. Considerando a brincadeira transcrita acima, quais habilidades podem ser aprimoradas a partir de sua prática?

I – Coordenação motora – domínio das emoções – trabalho em equipe.

II – Reflexão estratégica – confiança – memória e imaginação.

III – Controle da ansiedade – equilíbrio – força.

IV – Liderança – desportividade – cooperação.

Está correto o que se afirma em

- (A) I e IV, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) I, III e IV, apenas.

Área livre

QUESTÃO 16

A publicitária Fernanda Poli descobriu no ano passado que o filho Miguel, de 3 anos, tem autismo. Ao receber o diagnóstico, a mãe passou a procurar uma escola com salas menores e com um olhar mais focado na inclusão, onde o menino pudesse se desenvolver melhor. Ela só não esperava que essa busca seria tão difícil. Miguel já teve matrícula recusada em dois colégios.

Disponível em: universa.uol.com.br. Acesso em: 21 jan. 2019 (fragmento).

Considerando o fato exposto no texto e o que conclamam as leis quanto ao direito à educação dos deficientes, julgue.

I – Os educandos com deficiência têm direito constitucional à matrícula em qualquer instituição de ensino, de preferência em rede regular.

II – As escolas deverão oferecer apoio especializado quando houver necessidade.

III – O aluno com deficiência deve ser matriculado em séries regulares de acordo com o seu desenvolvimento intelectual e não conforme sua faixa etária.

IV – A avaliação do educando com deficiência deve seguir as mesmas normas e requisitos daquela feita com os alunos não deficientes a fim de promover a igualdade e evitar constrangimentos.

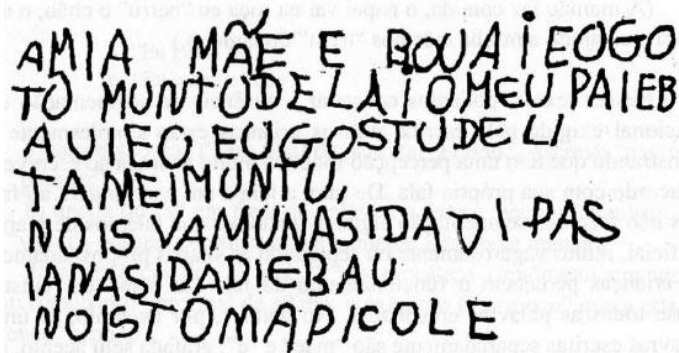
Está correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e III, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) III e IV, apenas.
- (E) II, III e IV, apenas.

Área livre

QUESTÃO 17

TEXTO I



AMIA MÃE E BOA I EGO
TO MUNTUDE LA I O MEU PAIEB
AUIEC EU GOSTUDE LI
TAMEIMUNTU,
NOIS VAMUNASIDAD I PAS
IANASIDADIEBAU
NOISTOMAPICOLE

A minha mãe é boa e eu gosto dela e o meu pai é bom e eu, eu gosto dele também muito. Nós vamos na cidade passear. Na cidade é bom. Nós toma (mos) picolé.

COSTA, V. L. A. A importância do conhecimento da variação linguística. Disponível em: www.scielo.br. Acesso em: 02 dez. 2018 (fragmento).

A partir da análise do texto, sua estrutura e construção de sentido, leia as informações a seguir.

I – Não apresenta uma segmentação organizacional comum à escrita e, portanto, demonstra a ineficiência do aluno no processo de alfabetização.

II – Dispõe de uma percepção fonética apurada ao buscar reproduzir na escrita, sua própria fala.

III – Apresenta marcas da variedade linguística comum a áreas rurais.

IV – O registro de quase todas as palavras emendadas exemplifica a percepção da criança quanto ao funcionamento da fala.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, II e III, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) III e IV, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 18

É **projeto** porque reúne propostas de ação concreta a executar durante determinado período de tempo.

É **político** por considerar a escola como um espaço de formação de cidadãos conscientes, responsáveis e críticos, que atuarão individual e coletivamente na sociedade, modificando os rumos que ela vai seguir.

É **pedagógico** porque define e organiza as atividades e os projetos educativos necessários ao processo de ensino e aprendizagem.

Disponível em: gestaoescolar.org.br. Acesso em: 05 dez. 2018 (fragmento).

Partindo dos pressupostos apresentados no texto, avalie as afirmações a seguir.

I – O PPP é uma importante ferramenta que auxilia a gestão escolar quanto aos rumos que a instituição deve tomar frente aos desafios do ensino e sua elaboração é atribuição da equipe de coordenação da escola, visando atender às necessidades e particularidades dos discentes.

II – Assim como o PPP, o currículo é instrumento que auxilia a escola na busca para a concretização de seus objetivos.

III – A construção do currículo entremeia ações escolares e comunitárias. Sendo assim, deve buscar construir conhecimentos na prática social em paralelo a ações organizadas na prática escolar.

IV – A participação de representantes das diferentes esferas que compõem a comunidade escolar (gestores, professores, alunos, pais de alunos e comunidade) na elaboração do PPP se faz necessária, uma vez que, um dos seus objetivos é a interação entre escola e comunidade.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II e III, apenas.
- (D) II, III e IV, apenas.
- (E) I, II, III e IV.

Área livre

QUESTÃO 19

TEXTO I

Para que sejam desfavorecidos os mais favorecidos, é necessário e suficiente que a escola ignore, no âmbito dos conteúdos do ensino que transmite, dos métodos e técnicas de transmissão e dos critérios de avaliação, as desigualdades culturais entre as crianças das diferentes classes sociais. Tratando todos os educandos, por mais desiguais que sejam eles de fato, como iguais em direitos e deveres, o sistema escolar é levado a dar sua sanção às desigualdades iniciais diante da cultura.

BOURDIEU, P. Disponível em: revistacult.uol.com.br. Acesso em: 24 jan. 2019 (fragmento).

TEXTO II



Disponível em: meumestrecoracao.com. Acesso em: 22 jan. 2019.

Ao relacionar a afirmação do sociólogo Pierre Bourdieu, transcrita no texto I, com a ideia central da charge, transcrita no texto II, analise as sentenças a seguir.

I – O texto II corrobora com a afirmativa de Baurdieu, a medida em que é visível a tentativa da professora de tratar por igual seus alunos.

II – Ao usar a expressão “*Para que sejam desfavorecidos os mais favorecidos*”, Baurdieu promove a desigualdade no tratamento dos alunos, pois passa a atribuir menor importância a uma determinada classe social.

III – O texto II contraria o proposto pelo texto I, visto que busca equiparar os saberes diante de educandos com realidades sociais e culturais distintas.

Está correto o que se afirma em

(A) I, apenas.

- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

QUESTÃO 20

A educação é entendida como mediação no seio da prática social global. A prática social se põe, portanto como ponto de partida e o ponto de chegada da prática educativa. Daí decorre um método pedagógico que parte da prática social em que professor e aluno se encontram igualmente inseridos, ocupando, porém posições distintas, condição para que travem uma relação fecunda na compreensão e encaminhamento da solução dos problemas postos pela prática social (problematização), [...] dispor os instrumentos teóricos e práticos para sua compreensão e solução (instrumentação) e viabilizar sua incorporação como elementos integrantes da própria vida dos alunos (catarse).

SAVIANI, D. *Pedagogia Histórico-Crítica: primeiras aproximações*. 7 ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2000.

Considerando as definições dos termos *problematização* – *instrumentação* – *catarse*, dadas pelo filósofo Dermeval Saviani, é possível entender a relação entre professor/aluno como significativo viés para a transformação social. Nesse sentido, essa transformação decorre

- (A) dos problemas sociais presentes no cotidiano do aluno.
- (B) do uso de métodos e práticas adotados pelo professor.
- (C) das práticas adotadas pela instituição para o ensino.
- (D) das condições ofertadas pela escola aos professores.
- (E) do interesse do aluno estimulado pelo esforço do professor.

Área livre

QUESTÃO 21

A pedagogia nova ou moderna concebe a natureza da criança como inocência original; a educação deve proteger o natural infantil, preservando a criança da corrupção da sociedade e salvaguardando sua pureza. A educação não se baseia na autoridade do adulto, mas na liberdade da criança e na expressão de sua espontaneidade.

KRAMER, S. *A Política do Pré-Escolar no Brasil: a arte do disfarce*. 2ª ed.. Rio de Janeiro: Achiamé, 1984.

A partir das concepções da pedagogia nova abordadas no texto, avalie as sentenças abaixo.

I – Com esse novo modelo pedagógico, o sentimento da criança transcende as questões do intelecto.

II – A disciplina deve ser desconsiderada frente à espontaneidade.

III - A atividade, a liberdade e a coletividade recebem maior apreço, obtendo maior importância no processo de ensino/aprendizagem.

Está correto o que se afirma em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 22

Os projetos de trabalho devem partir de questões do grupo e por isso estão diretamente ligados aos interesses das crianças. Os projetos exigem cooperação, interesse, curiosidade, desenvolvimento de estratégias para sua execução e diferentes tipos de registros. Ao professor cabe a mediação de cada etapa por meio da organização de propostas, questionamento, pesquisa em diferentes fontes, observação, reflexão, flexibilidade e conhecimento dos conteúdos e habilidades que devem ser trabalhados.

MARADINO, Martha. *A Abordagem Qualitativa nas Pesquisas em Educação em Museus*. Texto submetido e apresentado no VII ENPEC, Florianópolis, 2009

De acordo com o texto

- (A) os projetos na prática pedagógica devem nortear os alunos e condicionar os meios/fins através da autoridade do professor a fim de manter seus objetivos iniciais.
- (B) a atuação dos alunos precisa partir de instigações externas que possam viabilizar o

prazer pela participação e interação entre os envolvidos.

- (C) o olhar do professor deve estar direcionado à atuação e colaboração dos alunos que serão mediados, acompanhados e inspecionados a fim da existência da ordem.
- (D) a definição do tema será responsabilidade do professor e deverá ser apresentada aos alunos que executarão os trabalhos.
- (E) os temas devem ser novos frente à realidade dos alunos para que estes tenham acesso a novas fontes de conhecimento.

QUESTÃO 23

O planejamento não se restringe ao programa de conteúdo a ser ministrado em cada disciplina. Ele vai muito além. Está inserido dentro do plano global da escola, que inclui o papel social, as metas e seus objetivos. A escola, por sua vez, faz parte do sistema educacional e é ligada às secretarias de Educação nos diversos níveis, que também determinam expectativas de aprendizagem para as diferentes áreas de conhecimento.

COSTA, R. *Planejamento: momento de repensar a escola*. Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 14 fev. 2019 (fragmento).

As informações acerca do planejamento escolar apontam para uma formação na qual o aluno

I – é o eixo central devendo ser considerado independente das instituições educacionais como as secretarias municipais, estaduais e órgãos federais.

II – deve ser entendido sem suas particularidades e situações sociais.

III – deve se inserir nos programas pedagógicos como um agente que será avaliado e adaptado às determinações previstas pelo regimento da escola e pela base curricular.

É correto o que se afirma em

- (A) I, II e III.
- (B) I, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) II e III, apenas.

Área livre

QUESTÃO 24

A escola desempenha um papel determinante para a aquisição e desenvolvimento da linguagem oral. Neste contexto, o professor atua como principal mediador e ao propor atividades direcionadas contribui de forma significativa com os progressos da criança. Num ambiente rico em estímulos, cada momento pode e deve ser aproveitado. São inúmeras as oportunidades de incentivar e estimular a linguagem oral de uma forma natural e divertida: na hora do lanche, na “contação” de histórias, no parquinho, durante as atividades pedagógicas.

Seguem algumas dicas:

- Não adivinhe o que a criança quer.
- Fique sempre na mesma altura da criança quando for falar com ela.
- Use palavras simples e frases curtas.
- Fale sempre corretamente, sem usar diminutivos.
- Explore as músicas infantis.
- Trabalhe rimas e aliteração. Ex: que palavra combina com pão? Que palavras começam com o mesmo som que gato?
- Brinque com a entonação falando a mesma frase de diferentes formas. Ex: Hoje está calor? Hoje está calor. Hoje está calor!

SENO, M. P. Disponível em: www.revistaeducacao.com.br. Acesso em: 13 fev. 2019 (adaptado).

As propostas apresentadas no texto seguem os princípios adotados pela

- (A) Escola tradicional, na qual o aprendizado se dá na transmissão de conteúdos centralizada no professor.
- (B) Escola How-to-live, didática ligada às quatro dimensões: ciência do corpo, engenharia mental, artes sociais e ciência espiritual.
- (C) Escola construtivista, que busca métodos para ajudar a ampliação do conhecimento infantil já existente.
- (D) Escola progressista-humanista, a qual trabalha a criança com foco na progressão do seu conhecimento.
- (E) Escola democrática que se baseia em uma pedagogia libertária, na qual os alunos são os atores centrais do processo educacional

QUESTÃO 25

(...) o diálogo é uma exigência existencial. E, se ele é o encontro em que se solidarizam o refletir e o agir de seus sujeitos endereçados ao mundo a ser transformado e humanizado, não pode reduzir-se a um ato de depositar ideias de um sujeito no outro, nem tampouco tornar-se simples troca de ideias a serem consumidas pelos permutantes.

FREIRE, P. *Pedagogia do Oprimido*. 13. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

Nessa concepção, a relação professor/aluno

I – deve se centrar na produção de conhecimento que contribua para o coletivo.

II – precisa estar diretamente interessada na formação ética para a transformação social.

III – se dá por meio de diálogos nos quais a troca de conhecimento se detenha ao aprendizado de seus envolvidos.

Está correto o que se diz em

- (A) I, apenas.
- (B) I e II, apenas.
- (C) II, apenas.
- (D) III, apenas.
- (E) I, II e III.

QUESTÃO 26

A avaliação será sempre da criança em relação a si mesma e não comparativamente com as outras crianças. O olhar que busca captar o desenvolvimento, as expressões, a construção do pensamento e do conhecimento (etc.) deve identificar, também, seus potenciais, interesses, necessidades, pois, esses elementos serão cruciais para a professora planejar atividades ajustadas ao momento que a criança vive. A avaliação ocorre permanentemente e nunca como ato formal de teste, comprovação, atribuição de notas e atitudes que sinalizem punição.

BRASIL, EDUCAÇÃO INFANTIL: Subsídios para construção de uma sistemática de avaliação. Disponível em: portal.mec.gov.br. Acesso em: 14 fev. 2019 (fragmento).

Nessa perspectiva, a avaliação nos anos iniciais da educação infantil dever ser

- (A) flexível, mas com atribuição de nota.
- (B) contínua, porém sem que haja reparos.
- (C) centrada na atribuição de conceitos.
- (D) constante com atribuição de notas.
- (E) progressiva independentemente de notas.

QUESTÃO 27

TEXTO I

Quando a escola foi implantada em área indígena, as línguas, a tradição oral, o saber e a arte dos povos indígenas foram discriminados e excluídos da sala de aula. A função da escola era fazer com que estudantes indígenas desaprendessem suas culturas e deixassem de ser indivíduos indígenas. Historicamente, a escola pode ter sido o instrumento de execução de uma política que contribuiu para a extinção de mais de mil línguas.

FREIRE, J. R. **Trajetória de muitas perdas e poucos ganhos**. In: Educação Escolar Indígena em Terra Brasilis - tempo de novo descobrimento. Rio de Janeiro: Ibase, 2004.

TEXTO II



Disponível em: melgrosscartoons.wordpress.com. Acesso em: 14 fev. 2019.

Considere os textos I e II e com base em suas informações, julgue as afirmativas a seguir.

I – Conforme o texto I, pode-se entender a questão da imposição do modelo de educação tradicional às aldeias indígenas sob o olhar do colonizador; relacionada aos interesses sobre a terra, seja no sentido de colonizar, ocupar ou demarcar o território.

II – No texto II, a ação da professora pode ser justificada pelo fato de o maracá não ser um instrumento que possa ser inserido na banda de fanfarra.

III – O texto II reafirma os argumentos do texto I, na medida em que a atitude da professora contribui para o esquecimento de tradições indígenas.

IV – Em relação ao posicionamento da professora, texto II, denota-se uma atitude preconceituosa, uma vez que por se tratar de um instrumento de percussão, o maracá poderia ser inserido sem que houvesse prejuízo para a banda de fanfarra.

V – A professora, texto II, buscou evitar interferências externas para a cultura primitiva do aluno indígena.

É correto o que se afirma em

- (A) I e II, apenas.
- (B) I, II e IV, apenas.
- (C) II, III e V, apenas.
- (D) I, IV e V, apenas.
- (E) I, II, III, IV e V.

QUESTÃO 28

Ao falar sobre gênero na escola, ninguém pretende dizer às crianças e adolescentes que "não existe" homem ou mulher, ou fazê-los "perder" sua identidade. A questão é justamente compreender que socialmente nos relacionamos a partir de papéis que definem quem pode fazer o quê. Essa definição implica sérias limitações: meninas, por exemplo, não são estimuladas a desenvolverem suas habilidades matemáticas, porque as ciências exatas são campos de domínio masculino. Esse exemplo pontual já é suficiente para mostrar que incluir a questão de gênero nos currículos escolares vai muito além de falar sobre sexualidade.

Disponível em: portal-justificando.jusbrasil.com.br. Acesso em: 17 fev. 2019 (fragmento).

Assim, a fim de construir uma prática pedagógica que esteja pautada na igualdade de gênero a partir do respeito às diferenças, a escola precisa

- (A) inserir os vários conceitos de gênero em seus componentes curriculares de modo transversal.
- (B) desenvolver ações no cotidiano escolar que possam definir para as crianças o que é feminino e o que é masculino.
- (C) respeitar as diferenças sexuais naturais dos meninos e meninas a fim de conseguir manter cada identidade.
- (D) reforçar os protótipos sociais determinados para o que é homem e o que é mulher, para manter os padrões sociais normais.
- (E) se referir à questão de gênero sob o aspecto tangencial, pois se trata de uma temática complexa e distante da realidade do aluno.

QUESTÃO 29

Brincadeira: A queda do chapéu

Material: 01 chapéu

Desenvolvimento: Os participantes são organizados em círculo. Cada um recebe um número. O educador se coloca no centro do círculo, segurando um chapéu. Inicia a brincadeira atirando o chapéu para o alto e chamando um número. O participante chamado deve correr e pegar o chapéu antes que ele caia no chão. Se o chapéu cair no chão, o jogador sai da brincadeira e o educador continua no centro. Se o jogador conseguir pegar o chapéu, vai para o centro do círculo e continua a brincadeira.

Disponível em: oslicenciandos.blogspot.com. Acesso em: 17 fev. 2019.

As brincadeiras são instrumentos de construção motora e intelectual. No caso da brincadeira apresentada acima, dentre outras funções didáticas, ela

I – promove a socialização dos educandos através de um contato mais próximo e suscita a agilidade.

II – desperta para o reconhecimento das limitações e leva o aluno a ver no outro diferentes habilidades.

III – exige dos participantes habilidades e esforço físico; o que pode promover exclusão.

É correto o que se diz em

- (A) I, apenas.
- (B) II, apenas.
- (C) III, apenas.
- (D) I e II, apenas.
- (E) I e III, apenas.

QUESTÃO 30

"Quem já viu um prato?"

- Eeeeeeeeeuuuuuu!!!

- Mas não é o de comer.

- Aahhh...

- É aquele que quando bate faz... Querem ver? -

(Toca no aparelho de CD o som do prato de bateria)

- Eu já ouvi, eu já ouvi!

- Eu também!

O diálogo acima, comandado pelo professor de Educação Infantil Fausto José de Gouveia, deu início a uma das atividades de música da Escola Municipal Serraria, em Diadema (SP). O objetivo era apresentar, além dos instrumentos musicais, noções de agudo e grave por meio da comparação com o som dos bichos.

GIRARDI, G. **Música para aprender e se divertir**. Disponível em: novaescola.org.br. Acesso em: 17 fev. 2019 (fragmento).

Nesse contexto, linguagem musical na educação infantil tem por objetivo

- (A) estimular a memorização de textos poéticos e musicais.
- (B) auxiliar na formação de hábitos e comportamentos disciplinares.
- (C) promover a aquisição rítmica, necessária para a coordenação motora.
- (D) transmitir conteúdos acerca da história da música e estimular a dança.
- (E) desenvolver a percepção de diferentes sons instigando a criatividade.